Luiz Oscar Niemeyer: Empresário fala do ‘frio na barriga’ com organização do show da Rainha do Pop SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.140 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

MÁRCIA FOLETTO

Por Madonna, todo dia é do trabalho

Sob sol inclemente e em ritmo acelerado, operários armam a estrutura para o megashow de Madonna em Copacabana, sem pausa nem mesmo no feriado de hoje, Dia do Trabalho. No total, a produção do evento envolve quatro mil pessoas. Do outro lado da calçada, fãs se aglomeram à espera de uma aparição da cantora, que deve ensaiar no local amanhã e sexta-feira à noite. PÁGINA 26

RISCO FISCAL

Programa para setor de eventos é aprovado e custará R$ 15 bi

Governo negocia e mantém limite à medida, que vai vigorar até 2026

O Senado aprovou ontem o projeto que prorroga o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), mas com limitações. A medida, que já havia passado pela Câmara, vai agora à sanção presidencial. Apesar de defender a extinção do programa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conseguiu após longa negociação estabelecer limites à proposta do Congresso: ele atenderá 30 setores, como bares, restaurantes e hotéis, e irá durar até 2026 ou até que se esgotem os R$ 15 bilhões reservados. Pouco antes da votação, o governo conseguiu convencer a relatora Daniella Ribeiro (PSD-PB) a não incluir a correção inflacionária, que ampliaria em R$ 2 bilhões o impacto da medida. PÁGINA 17

VERA MAGALHÃES

Aliados de Bolsonaro investem no pós-Moraes PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Eventos de magistrados no exterior exigem mais transparência PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Tarcísio aposta no bangue-bangue para ser o capitão do capitão PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Ajuste do salário mínimo está no grupo de políticas equivocadas PÁGINA 16

Emprego melhora e vira arma do governo em busca de popularidade

A taxa de desemprego do 1º trimestre ficou em 7,9%, o menor nível para o período em dez anos. Os dados são vistos no Planalto como trunfo para reverter a queda de popularidade do presidente Lula, que vai hoje a evento pelo Dia do Trabalho. PÁGINAS 10 e 15

ENTREVISTA/KYUNG-SIN PARK

Fim da neutralidade de rede seria ‘grande erro’

Para pesquisador, modelo que taxa uso de infraestrutura da internet levaria a uma concentração de provedores e “acabaria com a internet como conhecemos”. PÁGINA 20

E no Dia do Trabalho...

— *Vamos trabalhar?*
— *Hoje não, Haddad...*

Como o racismo deve ser tratado na escola?

Ataque à filha de 14 anos da atriz Samara Felippo por colegas abriu debate sobre qual deve ser a punição nesses casos. Especialistas analisam como as famílias da vítima e dos agressores e a escola devem reagir. PÁGINA 13

Câmara argentina aprova pacote de reformas de Milei

Presidente faz concessões para avançar com medidas que modificam sistemas previdenciário e trabalhista. PÁGINA 22

DESONERAÇÃO DA FOLHA

Pacheco cobra do governo proposta alternativa PÁGINA 16

PROTESTO NO CAMPUS

Polícia invade Columbia e detém manifestantes PÁGINA 21

A preparação física ideal para o sexo

De ginástica localizada a ioga, uma série de exercícios indicados por especialistas para melhorar a vida sexual. PÁGINA 23

Gabigol consegue efeito suspensivo e já pode jogar

Liberado da suspensão por tentar fraudar exame antidoping, o atacante se reapresentou e está à disposição de Tite para o jogo desta noite no Maracanã contra o Amazonas pela Copa do Brasil. PÁGINA 29

Alívio. O jogador de volta ao Ninho do Urubu

MARCELO CORTES/CRF

ESPORTES

30 anos depois, devoção inabalada

Ayrton Senna, cujo acidente fatal em Ímola completa hoje três décadas, segue unindo os brasileiros num caso raro de idolatria unânime, que se renova a cada geração. “Difícil alguém atingir esse patamar. O brasileiro via nele o país que dava certo”, resume o piloto Cacá Bueno. PÁGINA 30

No pódio. Senna, expressão da vitória

PASCAL PAVANI/AFP

ENTREVISTA/LUISA ARRAES

‘Sexo ou ficar pelada não são questões. Morte, sim’

Atriz, que está em novela e filmes, diz que não tem problema em fazer cenas de nudez dirigidas por seu pai, Guel Arraes, e fala de seu casamento aberto com Caio Blat: “Existir dá trabalho e dor”. SEGUNDO CADERNO

Em cena. “Meu pai sempre falou que a dificuldade era me ver chorando”, diz Luisa

DIVULGAÇÃO/BRUNA CASTANHEIRA

Opinião do GLOBO

Profusão de exceções distorce reforma tributária

Congresso deve evitar novos casos especiais, que elevam a alíquota-padrão para todos os demais

A chegada ao Congresso da proposta de regulamentação da reforma tributária marca o início de um período vital para o futuro da mais profunda mudança já feita no sistema de impostos brasileiro. Em boa parte, o sucesso da reforma dependerá do grau de resistência que o Legislativo demonstrará diante de grupos de pressão de setores ansiosos por obter tratamento especial no novo regime de tributos.

Tudo precisa ser feito para que o Congresso preserve o eixo das mudanças: a conversão de cinco impostos federais, estaduais e municipais (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) em dois tributos sobre valor agregado, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estadual e municipal. Quanto menos exceções houver à alíquota-padrão que valerá para todos, melhor. Do contrário, a necessidade de manter a arrecadação imporá uma alíquota mais alta — em benefício dos poucos privilegiados pelas exceções e em prejuízo de todos os demais.

Pelos cálculos do secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, a mera unificação de impostos promovida pela reforma extinguirá benefícios fiscais equivalentes a 2% do PIB, ou cerca de R$ 200 bilhões. São recursos que desonerarão o consumo, em prol do crescimento da economia. Mesmo assim, o texto aprovado no Congresso mantém inúmeras exceções à alíquota-padrão: da Zona Franca de Manaus à cesta básica, de médicos e advogados ao transporte de passageiros, de livros e bens culturais a cosméticos e produtos de limpeza, de planos de saúde e hospitais a atividades imobiliárias — e por aí afora. Com tanta exceção, as alíquotas do CBS e do IBS somarão até 26,5%, segundo Appy, bastante acima dos 20% idealizados na proposta original da reforma e bem acima da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 18,1%.

Dois terços dos 499 artigos da regulamentação entregues ao Congresso referem-se a exceções. Appy espera que a cobrança eletrônica dos impostos reduza a sonegação e a inadimplência, para que o peso dos impostos possa cair sem impacto na arrecadação. Mas, a cada nova exceção, a soma das alíquotas terá de aumentar. São tantos e tão complexos os casos especiais que há 107 dispositivos da regulamentação para tratar apenas da Zona Franca, do Simples Nacional, do Microempreendedor Individual (MEI), do Imposto Seletivo (sobre bens danosos à saúde ou ao ambiente) e da taxação de imóveis. Há ainda benefício a profissionais liberais, como advogados, que hoje já pagam alíquotas efetivas baixíssimas como pessoas jurídicas. As exceções são tratadas em 24 anexos ao projeto.

Representantes da indústria e do sistema financeiro reunidos na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) fizeram um apelo por mobilização na sociedade para evitar que o Congresso aumente as exceções. Appy diz que a reforma revoga muito mais do que cria. Pode-se argumentar que, como a reforma foi aprovada, o Congresso não pode mexer nas benesses concedidas, necessárias para sua chancela. Mas não se pode abrir espaço a que setores com bom trânsito em Brasília aproveitem para conseguir novos privilégios. Os parlamentares dariam enorme contribuição ao país se reduzissem os casos especiais ao mínimo. Tornariam o novo sistema tributário mais eficiente e mais justo.

Ao protelar PL das Redes Sociais, Congresso mantém atraso no Brasil

Enquanto europeus já sanam a opacidade da moderação de conteúdo, por aqui ainda prevalece o vale-tudo

Ao chancelar a manobra da oposição para protelar o Projeto de Lei (PL) da Regulação das Redes Sociais, aprovado no Senado e maduro na Câmara há pelo menos um ano, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), atende aos interesses das plataformas digitais, resistentes a assumir responsabilidade pela informação que fazem circular quando usada para crimes ou abusos.

Lira disse que criaria um grupo de trabalho dedicado ao tema. Isso equivale a recomeçar a discussão da estaca zero. "O caminho mais hábil é a confecção do grupo de trabalho, que deve funcionar 30 ou 40 dias e chegar com um texto mais maduro no plenário", afirmou em 9 de abril. Passadas três semanas, o grupo não foi oficializado. Mesmo que isso aconteça nos próximos dias, não há nenhum indício de que o tema ganhará a urgência que merece.

Ao se eximir de tratar do assunto, a Câmara comete dois equívocos. Primeiro, transfere ao Supremo Tribunal Federal a responsabilidade por decidir a respeito da questão. Uma ação sobre a constitucionalidade do artigo do Marco Civil da Internet que isenta as plataformas de responsabilidade por conteúdos publicados deverá ser julgada na Corte nos próximos meses. Segundo, os deputados desperdiçam o trabalho diligente do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do PL das Redes Sociais. A última versão, ao contrário do que afirmam seus críticos, atingiu um equilíbrio virtuoso entre as necessidades de garantir a liberdade de expressão e de coibir crimes.

O texto não estabelece nenhuma restrição à livre expressão além das já existentes há décadas na lei brasileira. Dá às plataformas o direito de formular regras para o cumprimento da legislação, sem incorrer em censura prévia. Prevê aos afetados amplo direito de contestar decisões e estabelece que as plataformas serão responsáveis por conteúdos criminosos apenas quando comprovada negligência. Sua abrangência vai além do combate à desinformação. Ao determinar às plataformas o dever de zelar pelo conteúdo, preenche um vácuo jurídico em crimes de toda sorte — da pedofilia ao racismo.

A oposição fala em não apressar o trâmite (ora, o tema está há quase quatro anos em debate), propõe ampliar o escopo (com intenção de adiar a votação) e cita bases eleitorais temerosas de censura (receio absolutamente descabido). A inspiração do PL das Redes Sociais foi a legislação da União Europeia. Apesar dos protestos e das previsões catastrofistas por lá, não há registro de casos escandalosos de censura, nem de desvantagens para os usuários europeus. Os resultados já sugerem um saldo positivo, com maior transparência e menor incidência de atos nocivos. Até as leis, a moderação era arbitrária, a cargo de regras opacas adotadas pelas plataformas. Agora, o problema começou a ser sanado com transparência. No Brasil, ainda prevalece o vale-tudo. Com as eleições municipais se aproximando, há um excelente motivo para o Congresso encarar o tema. Se continuar omisso, o STF será forçado a exercer o protagonismo que todos gostariam de ver superado em questões assim.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Direita investe no pós-Xandão

A direita celebra o que considera uma mudança do vento na disputa de narrativas que trava com o ministro Alexandre de Moraes em duas frentes: na Justiça Eleitoral, onde Jair Bolsonaro foi cassado e outros bolsonaristas enfrentam processos, e no Supremo Tribunal Federal (STF), onde se desenrolam os muitos inquéritos que podem levar a condenações do ex-presidente também na seara criminal.

A avaliação — fruto de gestos captados entre ministros das duas Cortes superiores e de pesquisas de opinião — é que Moraes perdeu parte do apoio que angariou na sociedade graças às investidas dos golpistas de Bolsonaro contra as eleições e seu resultado e, sobretudo, depois do 8 de Janeiro.

Num de seus sermões mais célebres, ao tratar da eficiência da confissão para sanar os pecados, o padre Antônio Vieira faz uma analogia com a medicação dos enfermos e acaba produzindo uma filosofia de aplicação ainda mais ampla: "Grande mal é não sarar com os remédios; mas adoecer dos remédios ainda é mal maior. E, quando se adoece dos remédios, que remédio? O remédio é curar-se um homem dos remédios, assim como se cura das enfermidades".

Os bolsonaristas têm sido eficazes ao, em diferentes meios, difundir a versão segundo a qual Moraes, investido da autoridade de ministrar os remédios para curar a democracia, exagera na dose e coloca o paciente em risco. A vitimização de Bolsonaro, em manifestações na Avenida Paulista e em Copacabana ou em jogadas como a entrada em cena do bufão Elon Musk, trombeteando a abolição das liberdades do Brasil por meio de sua rede social, acabou atraindo Moraes e o Supremo para uma briga de rua em que só quem tinha a perder é quem tem alguma responsabilidade — e não era Musk.

> *A troca de cadeiras não poderia ser mais auspiciosa para os aliados de Bolsonaro. Xandão deixa não só a presidência do TSE, como o próprio colegiado*

A gritaria foi deflagrada, não por acaso, justamente quando Moraes preparava, com calma, o desfecho da maioria dos inquéritos que comprometem com provas robustas Bolsonaro numa trama para suprimir a democracia, que só não avançou porque alguns (não todos) os convocados por ele para o golpe não aceitaram embarcar.

Também foi favorecida pelo calendário: em um mês, Xandão, como o ministro passou até a se autorreferir em tom de brincadeira, mas num sinal inequívoco da hipertrofia de poderes que passou a desfrutar, deixa não só a presidência do TSE, como o próprio colegiado. A troca de cadeiras não poderia ser mais auspiciosa para os aliados de Bolsonaro. Seu assento será assumido por André Mendonça. Cármen Lúcia assume a presidência do TSE agora, mas em 2026 quem estará no comando da Corte nas eleições gerais será Kassio Nunes Marques.

E se os remédios amargos e com altos efeitos colaterais prescritos a rodo por Moraes em resoluções e noutras decisões do TSE forem usados também por seus sucessores na cadeira, mas com sinal trocado? — questionam aliados do ex-presidente. Isso poderia levar à exclusão em massa de influenciadores de esquerda das redes sociais e a processos de cassação e inelegibilidade de parlamentares de partidos aliados a Lula.

Não que esses bolsonaristas acreditem que a dança das cadeiras do TSE possa reverter a inelegibilidade de Bolsonaro. Os recursos serão julgados pelo Supremo, e, lá, a correlação de forças não mudará a tempo de beneficiar o ex-presidente. Mas a pressão toda tem por objetivo fazer a Corte recuar da disposição, até aqui majoritária, de manter indefinidamente a carta branca para Moraes conduzir os inquéritos contra Bolsonaro e, sobretudo, a tendência a condená-lo nas múltiplas ações em que tende a virar réu.

Até aqui, nada leva a crer que haverá êxito na estratégia, mas o próprio ministro parece ter percebido o ataque em múltiplas frentes e promover um "desmame" de alguns remédios tarja preta. Resolveu ser ele mesmo a modular a medicação para não perder o paciente que ajudou a salvar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Os magistrados exageraram

Primeiro, a boa notícia: o repórter Weslley Galzo revelou que quatro dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal revelam suas agendas. São eles: Cármen Lúcia, Edson Fachin, Cristiano Zanin e o presidente Luís Roberto Barroso.

Agora, a outra, do repórter Renato Machado: depois de três dias da semana passada em Londres, num indecifrável 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, os ministros Dias Toffoli e Gilmar Mendes, acompanhados pelo procurador-geral Paulo Gonet, deverão chegar a Madri, onde se encontrarão com os colegas Luís Roberto Barroso e Nunes Marques para o Fórum Transformações — Revolução Digital e Democracia. Nos dois eventos estiveram também ministros do Superior Tribunal de Justiça.

Exageram os doutores. A cada vislumbre de feriadão, eles batem asas. Há algo de jeca na ideia de cinquentões e sexagenários passando 24 horas dentro de aviões e aeroportos para uma permanência de 72 horas num seminário. (Isso, admitindo que comparecem aos locais de trabalho nos outros dias.)

Esses voos já foram apelidados de "farofas". De maneira geral, são organizadas por gestores de eventos, têm agendas irrelevantes e patrocinadores interessados. Às vezes são remuneradas e, numa delas, chegaram a pedir seguranças ao consulado do Brasil em Nova York.

Todos os ministros dos tribunais de Brasília sabem que floresceu em Pindorama uma indústria de palestras, que aninha também jornalistas. No tempo da Lava-Jato, planos de saúde mimavam procuradores oferecendo-lhes convites para palestras, e um deles chegou a pedir eventos em Salvador, num feriadão. Um conhecedor desse mercado revelava, há alguns anos, que o piso de seus convites ficava em R$ 30 mil para um compromisso que ia das 12h30 às 15h, com direito a almoço e transporte.

A revoada dos doutores foi do esquisito ao ridículo. Nove em cada dez desses eventos servem para nada. Ou, como explicou a patronesse da farofa de Londres, para "trabalhar a interlocução entre o setor público e o privado". Em Londres? Madri? Nova York? A turma do setor público mora e trabalha em Brasília.

Todos os convidados garantem que suas viagens não oneram o Erário. Cabe-lhes uma variante da lição do economista italiano Vilfredo Pareto (1848-1923), recuperada pelo colega americano Milton Friedman (1912-2006): "Não existe almoço grátis". Muito menos seminários no ultramar.

O ministro Gilmar Mendes não gosta de comparações com a Suprema Corte americana, mas, nela, o primeiro caso de renúncia forçada de um juiz foi a de Abe Fortas, em 1969. As encrencas de Fortas começaram quando ele aceitou US$ 15 mil de uma universidade em eventos patrocinados por dinheiro que não se sabia de onde vinha. Anos depois, foi apanhado em interlocuções impróprias. Fortas era advogado pessoal do presidente Lyndon Johnson e, se não fosse a obstrução dos republicanos, teria sido nomeado para presidir a Corte, cargo que nos Estados Unidos é vitalício.

Sugestão: quem quiser, vai aonde bem entender com o patrocínio de quem quer que seja, desde que, estando num governo ou na magistratura, divulgue o evento e a identidade física ou jurídica do benfeitor.

Nas próximas quatro semanas o signatário será o único participante de um seminário sobre o exercício do ócio numa democracia digital.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 **bernardomf**
bmf@oglobo.com.br

O capitão do capitão

Jair Bolsonaro levou seu cercadinho móvel para Ribeirão Preto. O ex-presidente aproveitou a maior feira agrícola do país para fazer campanha. Inelegível, encheu a bola de Tarcísio de Freitas, que sonha em concorrer ao Planalto em 2026.

"Se eu não voltar um dia, fiquem tranquilos. Plantamos sementes ao longo dos nossos quatro anos", discursou o capitão. Atrás de um púlpito com a logomarca do governo paulista, ele descreveu Tarcísio como "uma pessoa fantástica". "Quase que inigualável", empolgou-se.

As sementes de Bolsonaro já germinaram. Produziram uma direita extremista, que perdeu o pudor de atacar as vacinas, investir contra a urna eletrônica e repetir slogans de origem fascista.

"Hoje ninguém tem vergonha de dizer Deus, pátria, família", orgulhou-se Tarcísio na segunda-feira. Aplaudido pela claque do agro, ele provocou o MST e descreveu o padrinho como um estadista que "garantiu a segurança do campo".

Na campanha de 2022, Tarcísio foi orientado a se vender como um político moderado. Eleito, deixou o disfarce para trás. Loteou o governo entre militares e entregou o comando das polícias para a bancada da bala. Seu secretário de Segurança ostenta um currículo notável. Conseguiu ser afastado da Rota por excesso de truculência.

Em março, o Conselho de Direitos Humanos da ONU recebeu denúncia formal contra as matanças da polícia paulista. Tarcísio respondeu no melhor estilo Bolsonaro: "O pessoal pode ir na ONU, na Liga da Justiça ou no raio que o parta, que eu não tô nem aí".

Enquanto a dupla fazia comício, dados oficiais mostraram os efeitos dessa retórica. As mortes causadas pela polícia paulista dispararam no primeiro trimestre de 2024. O número saltou de 75 para 179 — um crescimento de 178% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O ouvidor da PM, Cláudio Aparecido da Silva, classificou a estatística como "alarmante". "É o momento de as autoridades e a própria sociedade refletirem se é mesmo essa polícia que a gente deseja", alertou.

A semente foi lançada por Tarcísio, que aposta no bangue-bangue para se firmar como o capitão do capitão.

 ARTIGO

De volta para o futuro... dos livros

MARCUS TELES, ELGA PEDRI, RUI CAMPOS, SAMUEL SEIBEL, ALEXANDRE MARTINS FONTES, PAULO ESCARIZ, MARCUS GASPARIAN. JONATAS SANTOS, VICTOR TAVARES

O texto do jornalista Elio Gaspari, publicado no dia 24 de abril, nos jornais Folha de S.Paulo e O GLOBO, só confirma a importância e a urgência de uma reflexão mais profunda e mais consequente sobre o PL 49/2015 (Lei Cortez), relatado pela senadora Tereza Leitão (PT-PE).

A ideia de Gaspari era tratar da proposta de lei que protege o ecossistema do livro — como ele mesmo pontua, muito bem-sucedida em países como Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, França, Japão etc.

A ideia da lei é permitir que livrarias de todos os estilos, tendências, tamanhos e estratégias existam. Quando o assunto é cultura, nenhum monopólio deveria ser tolerado. Empresas gigantescas, como a Amazon, citada pelo jornalista, abrem mão da remuneração pela venda de livros em troca dos dados dos clientes, inviabilizando as livrarias e criando um monopólio.

Em poucas palavras, a Lei Cortez estabelece que títulos lançados nos últimos 12 meses não sejam vendidos com descontos superiores a 10%. O Brasil lança aproximadamente 13 mil novos títulos por ano. Ao longo de 2023, foram comercializados mais de 230 mil em nosso país. A regra proposta pela Lei Cortez atingirá, portanto, pouco mais de 5% dos livros à disposição do consumidor brasileiro. Ao garantir isso, a lei permite que mais livrarias possam coexistir.

É incorreto fazer a população achar que, a partir da aprovação da lei, não se poderá mais comprar livros com desconto. A verdadeira tunga, palavra usada por Gaspari, está em fazer a população achar que o livro não tem características únicas que mereçam atenções distintas e especiais; está em passar a ideia de que os livreiros formam uma máfia que busca apenas o privilégio.

A aprovação da Lei Cortez é uma luta de cada um dos milhares de profissionais que atuam no setor editorial brasileiro. Não por acaso, é defendida por todas as entidades que representam a indústria do livro: Associação Nacional de Livrarias (ANL), Câmara Brasileira do Livro (CBL), Liga Brasileira de Editoras (Libre) e Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), entre outras.

> ***A quem interessa um monopólio no setor livreiro? A Lei Cortez é uma trincheira de resistência da bibliodiversidade***

Engana-se quem pensa que a ausência de normas beneficia o consumidor. Pelo contrário, em médio e longo prazo, tal condição aplicada à economia do livro acaba reduzindo drasticamente o número de editoras, limita a oferta aos livros e favorece a hiperconcentração do varejo, caracterizando um oligopólio controlador de preços finais.

Vale lembrar que as leis defendendo a atividade livreira favorecem a queda do preço médio dos livros, além de incentivarem a concorrência saudável. Queremos que as livrarias desapareçam das ruas de nossas cidades?

"Uma cidade sem livrarias pode até se considerar uma cidade, mas ela sabe que não está enganando ninguém." A frase do autor inglês Neil Gaiman põe o dedo numa antiga ferida nacional.

Livrarias são pátios de descobertas, de encontros dos leitores com os livros, de conversas com seus autores. Elas acolhem a vida cultural das cidades e, assim, atuam no enriquecimento da sociedade à sua volta.

A quem interessa um monopólio no setor livreiro?

A Lei Cortez é uma trincheira de resistência da bibliodiversidade.

Visite uma livraria. Conheça a Lei Cortez. Nós certamente precisamos de mais gente disposta a entender que comprar um livro na loja de bairro preferida é, acima de tudo, um ato político em defesa da cultura brasileira.

 Marcus Teles, Elga Pedri, Rui Campos, Samuel Seibel, Alexandre Martins Fontes, Paulo Escariz, Marcus Gasparian, Jonatas Santos e **Victor Tavares** são livreiros

NA WEB

PEC DOS QUINQUÊNIOS DA JUSTIÇA
Pacheco defende reduzir beneficiados
Com enxugamento, novo gasto representaria um impacto de R$ 3 bilhões

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEREGRINAÇÃO

Sucessão na Câmara gera disputa na bancada evangélica, acenos e promessa de superfederação

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/18-10-2023

No plenário. Pereira aprovou a PEC das Igrejas e apoiou o agro

ZECA RIBEIRO/ CÂMARA DOS DEPUTADOS/05-09-2023

Estratégia. Elmar articula com líderes da Assembleia de Deus

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/18-10-2023

Aproximação. Brito vai a cultos e participa de eventos da FPA

Os principais candidatos à presidência da Câmara no ano que vem já começaram a fazer gestos políticos para conquistar votos de duas das mais importantes bancadas da Casa: a evangélica e a ruralista, mobilização que indica o fortalecimento da influência de ambos os grupos no Congresso. Para atrair votos e suceder Arthur Lira (PP-AL), Elmar Nascimento (União-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Antônio Brito (PSD-BA) distribuem acenos em pautas caras aos dois movimentos, buscam apoio de lideranças, o que vem gerando atritos internos, e projetam até a criação de uma "superfederação" partidária.

Na disputa por espaço entre evangélicos, Elmar tem feito acenos às lideranças da Assembleia de Deus na Câmara, uma vez que seu principal adversário pelo apoio de Lira, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, é bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), próximo ao pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, é hoje o principal opositor da candidatura de Pereira na Casa. Sóstenes, porém, defende nos bastidores o nome do líder da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion (PP-PR), como alternativa aos favoritos nesta corrida.

Depois de serem aliados nos anos 90, Malafaia e Edir Macedo, líder da Universal, nutrem uma rivalidade acirrada na última década concorrendo tanto na compra de horários de TV quanto na disputa por espaço político. Durante o governo Bolsonaro, Malafaia fez campanha junto ao ex-presidente para André Mendonça conseguir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir Marcos Pereira de ter cadeira na Corte. Agora, mais uma vez, Malafaia se mexe para vetar que o presidente do Republicanos se cacife para suceder Lira.

GESTOS DE CADA UM PARA AS IGREJAS E AGRO

Marcos Pereira (Republicanos-SP)

Bispo licenciado da Igreja Universal, trabalhou para a **aprovação da PEC das Igrejas**, que isenta templos de impostos de consumo e amplia a imunidade sobre as organizações assistenciais. O texto é de autoria do também bispo licenciado da lurd Marcelo Crivella.

Orienta o Republicanos a caminhar com o agro em votações importantes. O partido foi um que votou de maneira favorável a um requerimento de urgência sobre sanções administrativas e **restrições a invasores de terras**, em meio à nova temporada de ocupações do MST.

Elmar Nascimento (União Brasil-BA)

Tem feito **acenos às lideranças evangélicas** na Câmara, em especial às da Assembleia de Deus. Articula para evitar que o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), próximo ao pastor Silas Malafaia, leve à frente a candidatura alternativa de Pedro Lupion (PP-PR).

Iniciou **conversas com integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA),** presidida por Pedro Lupion. Por meio de interlocutores, enviou recados ao deputado do PP de que ele teria um "espaço generoso" na mesa diretora, em caso de vitória.

Antônio Brito (PSD-BA)

Católico casado com evangélica, participou recentemente de um culto organizado pela bancada religiosa. Também é coautor do requerimento que pede a **criação do Dia do Evangélico** e se diz "signatário" dos valores religiosos. É ligado à frente evangélica.

Participou de eventos em Goiás da Frente Parlamentar da Agropecuária . Na ocasião, foi acompanhado do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Afirma ter um **histórico de apoio às reivindicações da FPA.**

TAMANHO DAS BANCADAS

Ciente da articulação, Elmar já fez chegar a Lupion o recado de que ele teria um "espaço generoso" na mesa diretora, em caso de vitória. Desta forma, Elmar espera rachar a base evangélica, receber apoios da ala da Assembleia de Deus e, ao mesmo tempo, conseguir a adesão da FPA, que conta com 304 parlamentares.

— Sempre recebo acenos de possíveis candidatos, de maneira informal. Nada intensivo. Sou grande amigo dos três — diz Lupion, que nega candidatura.

Elmar vem acenando também ao líder da frente evangélica, Eli Borges (PL-TO). Ele esteve ao lado da bancada há duas semanas, quando a Comissão de Previdência, Assistência Social e Infância aprovou uma moção de apoio ao Conselho Federal de Medicina por proibir um método de aborto em fetos de até 22 semanas. O caso havia virado uma "questão de honra" para os evangélicos.

Ao lado de Lira, Elmar também atuou para enterrar o PL das Redes Sociais, que era alvo de críticas deste segmento. Por fim, ele seguiu a orientação dada à sua bancada e votou contra a manutenção da prisão do deputado Domingos Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. O posicionamento era defendido pela bancada bolsonarista, que é maioria tanto na frente evangélica quanto na ruralista.

A frente evangélica tem representantes de várias correntes e possui dissidências, mas mantém, na maioria dos casos, uma atuação uniforme. No total, são 212 parlamentares, com cerca de 150 que devem fechar questão em torno de um nome para a sucessão de Lira.

Do mesmo partido que Bolsonaro, o PL, Eli Borges não crava apoio a nenhum dos nomes:

— A frente evangélica ainda não fechou questão neste sentido. Teremos um nome no segundo semestre. Mas é importante ter um histórico de alinhamento às nossas pautas, como a luta contra o aborto, a não-doutrinação ideológica, a luta contra as drogas e a luta pela liberdade. Os três candidatos têm sido muito simpáticos.

Em comum entre as frentes evangélica e da agropecuária está o fato de que ambas têm maioria das suas cadeiras ocupadas por bolsonaristas. Marcos Pereira, que acumulou desavenças com Jair Bolsonaro nos últimos anos, foi ao ex-presidente no último mês em busca de uma "pacificação". Apesar da relação estreita entre Bolsonaro e Malafaia, Pereira ouviu que não haveria resistência a seu nome na bancada bolsonarista.

Pensando em constituir uma unidade na bancada evangélica, Pereira conseguiu avançar no Congresso com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Igrejas, que isenta templos de impostos de consumo e amplia a imunidade sobre as organizações assistenciais. O texto, que é de autoria de um dos seus principais escudeiros, o deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), aguarda para ir ao plenário da Câmara.

Os acenos à bancada ruralista vêm por meio de orientações para importantes votações. O Republicanos orientou de maneira favorável a um requerimento de urgência pautado por Lira, em meio à nova temporada de invasões do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O objeto da deliberação era um texto que prevê sanções administrativas e restrições a invasores. O partido também se mostrou favorável à aprovação na Comissão de Constituição e Justiça de um projeto que prevê que proprietários possam retomar terras invadidas por "sua própria força" ou com a polícia.

BRENNO CARVALHO/20-10-2022

REPRODUÇÃO

Líderes religiosos. Silas Malafaia e Edir Macedo: influência na bancada evangélica

Pereira também atua para neutralizar Elmar. Como informou o colunista Lauro Jardim , ele condicionou a concretização da federação entre o PP e o Republicanos ao apoio de Lira à sua sucessão. Sem entendimento com o União de Elmar, a federação deve ocorrer somente entre as duas siglas.

APOIO DO GOVERNO

O cenário também pressiona o governo, já que o Planalto enfrenta dificuldades para desarticular as pautas de costumes no Legislativo. Desde o início do mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, o petista não tem obtido sucesso ao tentar ampliar a penetração nesses segmentos.

Considerado o principal nome na disputa com potencial de apoio pelo governo, Antônio Brito acena aos dois segmentos de maneira mais discreta. Neste mês, o parlamentar — que se declara católico — participou de um culto evangélico organizado pela bancada religiosa. O deputado também é coautor do requerimento que pede a criação do Dia do Evangélico.

Para acenar ao agro, o líder do PSD também esteve em eventos da FPA em Goiás. Na ocasião, ele esteve acompanhado do governador Ronaldo Caiado (União) e do ministro da agricultura, Carlos Fávaro. Próximo aos governistas, ele se reuniu na última semana com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e repostou uma foto entre os dois. Na conversa, Brito ouviu que não haveria oposição à sua candidatura.

— Minha esposa é evangélica, sempre frequentei cultos com ela. Me casei em uma cerimônia ecumênica e vou mais à frente evangélica do que muitos que se declaram com a religião — diz Antônio Brito.

40
ANOS

RIO DE JANEIRO
Rio
tvglobo
globoplay
O GLOBO
Heineken
Ipiranga
Prudential
TIM
natura
Seara

Governo descarta aliado de Lira para TST e atende a grupo ligado ao PT

Nomeado para cargo de ministro é Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, que terá que ser aprovado pelo Senado, após sabatina

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma decisão que tem potencial de desagradar ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu ontem seguir a indicação do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados progressistas, e nomear Antônio Fabrício de Matos Gonçalves para uma vaga de ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em detrimento de Adriano Costa Avelino, nome defendido pelo parlamentar.

A nomeação ocorreu à tarde em uma cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença de Lula, Gonçalves e dos ministros Luiz Marinho (Trabalho), Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União). O escolhido pelo presidente terá agora que passar por sabatina e depois ser aprovado pelo Senado.

Desde a semana passada, advogados do Prerrogativas passaram a apresentar a ministros do governo e ao próprio Lula postagens antigas nas redes sociais em que Avelino faz ataques ao atual presidente, à ex-presidente Dilma Rousseff, além de publicações em que aparece em atos de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em uma delas, de março de 2016, o candidato à vaga no TST diz que Lula, Dilma e seus apoiadores deveriam ter como punição a "guilhotina":

"Mas antes tem que cortar a língua para pararem de latir", também escreveu o advogado, um dia depois de o então juiz Sergio Moro, responsável pela Lava-Jato, divulgar gravações telefônicas em que Lula conversava com Dilma sobre a sua nomeação para o ministério da então presidente. A publicação foi apagada de seu perfil no X, antigo Twitter.

O coordenador do Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, negou ter atuado contra o indicado de Lira e celebrou a nomeação de Gonçalves:

— A advocacia trabalhista, a advocacia progressista e o Tribunal Superior do Trabalho estão em festa. Foi um belíssimo presente que o presidente deu para todos nós na semana em que se comemora o Dia do Trabalho. Foi para isso que a gente venceu as eleições. Para transformar o sistema de Justiça num sistema mais representativo da sociedade, sobretudo do interesse dos menos favorecidos.

IDAS E VINDAS

Nascido em Minas Gerais, o novo ministro é advogado trabalhista desde 1993. Gonçalves tem mestrado em direito do trabalho pela PUC Minas, onde também é professor. Além do apoio do Prerrogativas, ele tinha a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Com apoio. Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, indicado ao TST

DIVULGAÇÃO ASAF

BRENNO CARVALHO/26-03-24

Preterido. Lira defendia para o cargo Adriano Costa Avelino, que, nas redes, já defendera "guilhotina" para Lula e Dilma

— Encaro com muita responsabilidade a nomeação — afirmou Gonçalves, ao deixar o Planalto, depois do encontro com Lula.

O advogado mineiro acredita ainda que a sua experiência nos tribunais e como professor ajudará na sabatina no Senado.

O preterido, que é de Alagoas, advoga para Lira. O presidente da Câmara vinha atuando nos bastidores em favor de Avelino. O fato de Lula ter optado por um outro nome pode gerar um novo desgaste na relação de idas e vindas de Lira com o Planalto.

A lista tríplice escolhida pelos atuais ministros do TST tinha, além de Avelino e Gonçalves, o nome de Roseline Morais, de Sergipe.

Nas conversas com integrantes do governo, os advogados do Prerrogativas argumentaram que Arthur Lira já foi contemplado em novembro do ano passado com a nomeação de José Carlos Meyer para o Tribunal Federal da 1ª Região (TRF-1).

CRÍTICAS À LAVA-JATO

O Prerrogativas surgiu a partir de um grupo de WhatsApp como contraponto crítico à Operação Lava-Jato. Foi em um jantar de fim de ano do grupo em 2021 que Lula e Geraldo Alckmin fizeram a primeira aparição pública juntos depois que foi revelado que os dois negociavam a formação de uma chapa para a eleição presidencial do ano seguinte. Depois de eleito, Lula contemplou o Prerrogativas com a nomeação de Fabiano Silva, que era braço direito de Marco Aurélio de Carvalho na coordenação do grupo, para presidir os Correios.

O grupo não conseguiu fazer valer, porém, as suas indicações para as duas vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) até agora. Para a primeira, os advogados defendiam Manoel Carlos de Almeida Neto, e Lula escolheu Cristiano Zanin. Para a segunda, queriam o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, e o presidente optou por Flávio Dino.

Por outro lado, o Prerrogativas apadrinhou a nomeação de Daniela Teixeira para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de Vera Lúcia Santana Araújo, para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No 1º de maio, Lula quer capitalizar emprego e renda

Governo pretende explorar geração de postos de trabalho e recuperação do salário mínimo para tentar reverter queda de popularidade; presidente é esperado no ato das centrais sindicais, em SP, onde deve receber afagos, mas também cobranças

JENIFFER GULARTE E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na celebração do Dia do Trabalho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende explorar a geração de emprego e a recuperação do salário mínimo como forma de tentar reverter a queda de popularidade do governo. Esse já foi o tom do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV ontem. Lula é esperado hoje no ato unificado das centrais sindicais em São Paulo. No evento, ele deve receber afagos, mas também cobranças das entidades.

— Dia de comemorar a geração recorde de empregos com carteira assinada. Nos primeiros três meses desse ano, geramos 720 mil empregos, 34% a mais do que o mesmo período do ano passado — disse Marinho ontem em seu pronunciamento.

Sem detalhes e de forma genérica, o presidente também pretende mencionar a intenção do governo de regular plataformas de transporte de passageiros e de entregas. O tema é sensível e enfrenta resistências para avançar no Congresso Nacional.

O governo pretende ainda reforçar que o Brasil voltou a ser uma das dez maiores economias do mundo, além de citar a abertura de novos mercados pelo Ministério da Agricultura. A inflação controlada também será um dos pontos a ser exaltado.

Lula deve repisar a promessa de campanha de isentar do pagamento do Imposto de Renda, até 2026, os brasileiros que ganham até R$ 5 mil. No ano passado, o petista anunciou em rede nacional de TV e rádio que a faixa de isenção do IR aumentará gradativamente até esse valor. Agora, a ideia é relembrar o prometido, em um esforço para atingir a classe média. O estrato social apresenta resistência ao governo petista.

RICARDO STUCKERT/PR/01-05-2023

Pauta. Lula no ato das centrais de 2023: hoje ele deve ser cobrado sobre o aumento da faixa de isenção do IR e ouvir queixas sobre cálculo de aposentadorias

COBRANÇAS

O aumento da faixa de isenção do IR está entre as demandas que devem ser exploradas nos discursos hoje dos sindicalistas. Também está no rol de queixas a falta de apoio do governo à "revisão da vida toda", que dava aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a prerrogativa de escolher o regime mais vantajoso em caso de mudança nas regras de cálculo. A tese foi derrubada em março pelo Supremo Tribunal Federal (STF), atendendo às expectativas do governo, que temia um rombo bilionário.

Ao se dirigir às centrais sindicais, Lula deverá fazer um afago às entidades, lembrando do tempo em que ele próprio era sindicalista. Outro ponto discutido é apontar os avanços do governo, sem fazer comparação com a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e sequer citá-lo em discurso. Na segunda-feira, Lula e o ministro Luiz Marinho (Trabalho) alinharam esses e outros detalhes da estratégia em reunião no Palácio do Planalto.

O presidente deve sinalizar ainda que não desistiu de regulamentar o trabalho de motoristas de aplicativo. O governo tropeçou ao lançar um projeto de lei, no começo de março, sem articulação com o Congresso, o que o obrigou a retirar o pedido de urgência.

MOTORISTAS DE APLICATIVO

Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que o texto enviado pelo governo encontrará dificuldades para ser aprovado:

— É uma realidade de serviços que está posta e tem o seu funcionamento adequado hoje. Se precisar ajustar alguma ponta ou outra, é uma coisa. Mas se for para retornar algumas situações de antes, principalmente com relação à organização sindical dessas empresas, eu acho que vai ser difícil aprovar no plenário da Câmara.

Trabalhadores reclamam da regra que prevê uma remuneração básica por hora. Motoristas defendem que o pagamento considere quilômetros rodados, enquanto entregadores querem receber por "hora logada" (isto é, o período em que estão disponíveis, ainda que não fazendo entregas).

Em audiência na Comissão de Trabalho da Câmara no dia 17 deste mês, Luiz Marinho avaliou que a resistência ao projeto se deve à "incapacidade" do governo de explicar a proposta. *(Colaboraram Sérgio Roxo e Geralda Doca)*

PAÍS GERA 2,4 MILHÕES DE EMPREGOS, NA PÁGINA 15

Governo apela por emendas para o PAC

> O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou ontem que mais de 9,2 mil obras selecionadas pelo governo para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) dependem de verbas de emendas parlamentares para serem executadas.

> Segundo Costa, esses projetos foram habilitados pelo governo para compor o programa, mas ficaram de fora em razão da ausência de dinheiro para financiar as obras. O ministro deu a declaração em audiência pública na Comissão de Infraestrutura do Senado.

> De acordo com ele, as obras condicionadas às emendas parlamentares compõem o chamado PAC Seleções, no qual estados e municípios indicam obras prioritárias.

> Ao todo, são 9.285 projetos, divididos em três áreas: saúde (3.748), educação (3.531) e esporte (2.006).

> Em março, o governo publicou uma portaria para incentivar a destinação de emendas ao Novo PAC. Pelas regras, essas emendas terão empenho (primeira fase para o pagamento) até junho deste ano. *(Do g1)*

Tarcísio e Nunes não vão ao ato das centrais em São Paulo

Lula deve estar acompanhado de Alckmin e ministros como Luiz Marinho

BIANCA GOMES E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve estar acompanhado de seu vice, Geraldo Alckmin, e de ministros de seu governo no ato hoje das centrais sindicais em comemoração ao Dia do Trabalhador. De acordo com os organizadores, tanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), quanto o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), foram convidados, mas não vão comparecer. O evento está marcado para o estacionamento do estádio do Corinthians, na Zona Leste de São Paulo.

Nunes afirmou ao GLOBO que já tinha dois compromissos previamente marcados. Um deles ocorre na Praça do Trabalhador, no Grajaú, e o prefeito disse que comparecer todos os anos.

Entre os ministros que haviam confirmado presença até o início da tarde de ontem estão Luiz Marinho (Trabalho), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Cida Gonçalves (Mulheres). O pré-candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), garantiu que irá ao ato das centrais.

DEFECÇÕES

A relação do Palácio do Planalto com o movimento trabalhista teve abalos recentes. No início do mês, centrais sindicais reclamaram após a Central Única dos Trabalhadores (CUT) ter sido a única entidade convidada por Lula para uma reunião na residência oficial da Granja do Torto, em Brasília. Ainda antes desse episódio, sindicalistas vinham se queixando de um maior distanciamento do petista com a classe em seu terceiro mandato.

Em razão da crescente insatisfação com o governo, algumas lideranças optaram por não participar do evento com Lula, incluindo nomes como o deputado federal Paulinho da Força, vice-presidente do Solidariedade e presidente de honra da Força Sindical, e Luiz Antônio de Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Apoio aos Aposentados, que organizou um ato paralelo na Avenida Paulista.

Ao GLOBO, Paulinho da Força disse que o governo federal fez "muito pouco" para os trabalhadores. Para ele, o ato com o presidente da República será "esvaziado", sem a participação do povo e apenas com a "militância".

Líderes das principais centrais sindicais do país, contudo, minimizam a saída de Paulinho e Medeiros, argumentando que são casos isolados e não representam uma divisão no grupo.

Ausência. Organizadores afirmaram que Tarcísio foi convidado, mas não irá

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA/10-08-2023

TSE quer nova coleta de provas em ação que pode cassar Seif

Julgamento foi retomado com decisão do relator, que foi acompanhado pela maioria dos votos; não há data para próxima sessão

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou ontem a reabertura da fase de coleta de provas na ação que pode levar à cassação do senador Jorge Seif (PL-SC), acusado de abuso de poder econômico na campanha de 2022. Ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, ele foi absolvido no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), mas houve recurso. A medida na Corte superior foi adotada por maioria de votos.

Seif é acusado de ter sido beneficiado pelo apoio dos empresários Luciano Hang, da rede de lojas Havan, e Almir Manoel Atanázio dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de São João Batista durante a eleição, inclusive com suporte de deslocamento aéreo. O julgamento no TSE ainda não tem data para ser retomado.

Como parte da coleta de provas está a determinação para que, em 48 horas, a Havan informe prefixo de toda aeronaves empregadas pela empresa desde janeiro de 2022 até março de 2023, seja por qualquer tipo de relação jurídica, propriedade, locação, leasing, que estivesse à disposição da Havan ou de Hang.

Além disso, o TSE determinou que cidades de Santa Catarina onde Seif alega ter feito campanha forneçam, em 72 horas, a lista de todas decolagens e aterrissagens durante campanha de 2022.

A análise do caso de Seif foi iniciada no TSE em 4 de abril e suspensa após leitura do relatório e da sustentação oral dos advogados dos envolvidos. O julgamento foi reiniciado com o voto do ministro Floriano de Azevedo Marques, relator da ação, que propôs a reabertura da fase de provas.

VOTOS NOS BASTIDORES

Antes do início do julgamento, como mostrou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar, o caso sofreu uma reviravolta nos bastidores. O relator — que semana atrás havia mandado por e-mail aos demais gabinetes um voto pela cassação do parlamentar — distribuiu aos ministros um novo voto (impresso, em envelope lacrado, numa estratégia para impedir vazamentos) absolvendo Seif das acusações e defendendo a manutenção do mandato do senador.

Proposta pela coligação Bora Trabalhar (PSD, Patriota e União Brasil), o recurso no TSE pede a reforma da decisão do TRE-SC, que considerou improcedente a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) contra o senador eleito e alguns apoiadores da candidatura.

No TSE, o Ministério Público Eleitoral (MPE) defendeu a procedência da ação, ao contrário do que havia ocorrido na primeira instância. Para o órgão, houve "uma simbiose no tratamento de marketing e de uso de bens empresariais entre Luciano Hang empresário e Luciano Hang cidadão".

No ano passado, o TSE cassou o mandato do prefeito de Brusque (SC), Ari Vequi (MDB), devido ao apoio de Hang, e o empresário foi considerado inelegível.

ENTREVISTA

Fernando Antonio Torres Garcia / PRESIDENTE DO TJSP

Magistrado que assumiu a presidência do maior tribunal do país em fevereiro defende o novo benefício salarial para a Justiça em discussão no Senado, o conservadorismo em matéria criminal e o juiz de garantias

HYNDARA FREITAS hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'ACRÉSCIMO DE 5% A CADA CINCO ANOS NÃO É PARA TORNAR NINGUÉM MILIONÁRIO'

EDILSON DANTAS

Entre as prioridades. Torres Garcia: reformulação de unidades jurisdicionais e ampliação de varas de execução fiscal

Empossado presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para os próximos dois anos, Fernando Antonio Torres Garcia vê com "muita satisfação" a PEC do quinquênio, que prevê aumento nos vencimentos a cada cinco anos a juízes e promotores. Também fala da implementação do juiz de garantias e de suas prioridades no cargo.

Como vê a PEC do quinquênio, que prevê aumento salarial de 5% a cada cinco anos de serviço a membros de Judiciário e MP?

Vejo com muita satisfação. Não se diz mais quinquênio, é valorização de tempo de magistratura. Você acha correto que um juiz que entre hoje na magistratura ganhe exatamente igual a mim, ou praticamente igual a mim, que tenho 40 anos de magistratura? (...) Não tenho dúvida que uma maneira de se valorizar qualquer profissão é pagando bem. Esse acréscimo de 5% a cada cinco anos não é para tornar ninguém milionário, vai valorizar o tempo de magistratura.

Acredita que há discrepância entre os salários do Judiciário e os da maior parte da população?

Nós não podemos comparar o salário de um magistrado com um salário de um trabalhador desqualificado. E a magistratura está aberta a todos, nós temos um concurso aberto, basta prestar e ser aprovado. Mas a magistratura exige qualificação extremamente diferente de um trabalhador comum. (...) Eu não estou dizendo pelo valor de vencimento, mas pela qualidade, especificação e dedicação ao trabalho que tem que ter um magistrado. E a responsabilidade de decidir sobre a vida, liberdade, patrimônio de uma pessoa.

O crime organizado cresceu no Brasil e a maior facção criminosa do país nasceu e se expandiu em São Paulo. Qual o papel do Judiciário no combate?

Temos estudado e criado varas especializadas na criminalidade organizada. Sempre tivemos preocupação com o crescimento da organização da criminalidade, que está atingindo níveis insuportáveis. Se diz que cracolândia não é crime organizado, é sim. Tudo aquilo que orbita em torno da cracolândia vem da organização criminosa. Então temos uma parceria com o governo do estado tentando identificar quem está ali.

Como avalia a câmera corporal em PM, isso ajuda a Justiça?

Avalio positivamente, e numa conversa com o secretário de segurança, externei minha posição. O bom policial tem a garantia que o trabalho dele será reconhecido, e a instrução criminal fica extremamente facilitada e valorizada é com a utilização, não só para a acusação, como para a defesa.

O ministro Rogério Schietti (STJ) disse que há um "descumprimento deliberado" do TJSP em casos criminais. Já Gilmar Mendes (STF) chamou o tribunal de "anarquista institucional" por uma decisão sobre progressão de regime. Como avalia essas críticas?

Não há descumprimento de decisão em hipótese alguma, o que existe são entendimentos diversos. O TJ ou qualquer tribunal do país não está obrigado a seguir decisões superiores que não sejam vinculantes. Isso é o sistema recursal brasileiro. (...) O TJSP é mais conservador? É mais conservador. Felizmente. Porque se não fosse, a criminalidade talvez estivesse ainda mais recrudescida no estado.

Quando será implementado o juiz de garantias?

Estamos numa fase adiantada de entendimentos para estabelecer os juízos de garantias nas sedes das dez regiões administrativas. Não sei se será um juiz, dois ou três, é o movimento que determinará.

> **Q**
> *"Nós não podemos comparar o salário de um magistrado com um salário de um trabalhador desqualificado. E a magistratura está aberta a todos, nós temos um concurso aberto, basta prestar e ser aprovado"*

É a favor do juiz de garantias?

Eu era contra, como juiz criminal que fui a vida inteira. Mas hoje, é importante que exista o juízo de garantias. O juiz de garantias não tem a finalidade de soltar preso. A finalidade é que, no momento que um cidadão é preso, tem que ser levado à frente do juiz para ver se aquela prisão foi legalmente formalizada, se teve respeitada a integridade física.

O TJSP foi o primeiro a promover magistrada a desembargadora, com base na resolução 525 do CNJ. Mas houve protestos. Como vê a resistência?

Houve compreensível oposição dos magistrados que vão acabar sendo prejudicados. Não tem como não ser. Se você tem uma lista de antiguidade, algumas vão sair dessa lista para ir para uma lista paralela, os homens que ficam naquela lista serão prejudicados, né? Vão demorar mais a ser promovidos. Mas toda inovação é traumática. Só que já percebi que, da primeira (promoção) para hoje, a resistência vem diminuindo. Acho que se eu fosse prejudicado, procuraria meios judiciais de tentar demonstrar que isso não é correto.

Diagnóstico étnico-racial do Poder Judiciário elaborado pelo CNJ mostra que apenas 1,7% dos magistrados se declaram pretos e 12,8%, pardos. Como aumentar a representatividade?

Temos tomado todas as providências para que essa paridade se acelere. Recentemente, criei uma comissão de heteroidentificação ao Exame Nacional da magistratura, e o TJ terá essa comissão regular, e uma recursal, porque a pessoa que não for reconhecida negra vai ter o direito de recorrer.

Qual será sua prioridade?

Prestar jurisdição de maneira eficiente, clara e rápida. Estamos reformulando várias unidades jurisdicionais, varas de execução fiscal, ampliando várias pelo interior do estado, reestruturando os cartórios. E tem algumas prioridades junto ao Conselho Nacional de Justiça. Uma delas diz respeito à execução fiscal. (...) Temos perto de 21 milhões de processos, e 12,7 milhões são execuções fiscais, e perto de 80% são execuções fiscais com valor inferior a R$ 10 mil e paralisadas há mais de um ano. Essas execuções poderão ser extintas. O crédito tributário não será extinto, mas matará o processo.

Em Curitiba, candidato de Greca quer Deltan como vice

Requião busca Richa, seu antigo rival, para formar chapa e tentar barrar candidatura apoiada pelo atual prefeito na capital do Paraná

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A menos de seis meses para as eleições municipais, as peças do xadrez político em Curitiba, capital do Paraná, vem se movimentando nos últimos dias numa tentativa de costurar alianças fortes para outubro. Entre segunda e terça-feira, duas duplas de pré-candidatos se reuniram: de um lado os ex-governadores e antigos rivais Beto Richa (PSDB) e Roberto Requião (Mobiliza); de outro o vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD) e o ex-deputado Deltan Dallagnol (Novo).

Após quase deixar o PSDB e migrar para o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, Beto Richa sentou-se com Requião na tarde de segunda-feira. Segundo articuladores, Requião teria pleiteado que Richa não concorresse à prefeitura de Curitiba e integrasse a sua chapa. Uma solução tida como viável seria a indicação de sua mulher, Fernanda Richa, como candidata a vice.

Os dois sempre estiveram em campos políticos opostos no Paraná, tendo Richa derrotado Requião nas eleições de 2014. Quatro anos depois, quando Richa foi preso, Requião chegou a debochar da situação nas redes sociais. Desde as eleições de 2022, contudo, as desavenças parecem ter ficado no passado. Na ocasião, os dois já haviam se reunido para unir forças contra o governador Ratinho Júnior (PSD), que terminou reeleito.

ARTICULAÇÕES EM CURSO

Menos de 24 horas após essa reunião, na manhã de ontem, Eduardo Pimentel esteve com Deltan Dallagnol no Palácio Iguatu, sede da prefeitura de Curitiba, junto ao governador Ratinho Júnior. Os dois têm conversado frequentemente, e articuladores de Deltan afirmam que o ex-deputado considera o vice-prefeito um político inovador e correto.

Na ocasião, Pimentel teria mostrado ao ex-promotor da Lava-Jato parte do plano de governo que vem elaborando e teria dito que estaria disposto a compor com o partido Novo. Os dois voltarão a se encontrar ainda esta semana para voltar a discutir propostas para a cidade.

PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA

Cenário será definido até o dia 5 de agosto, data limite para as convenções partidárias

Beto Richa (PSDB) — O ex-governador foi convidado por Jair Bolsonaro para se filiar ao PL, mas permaneceu no PSDB

Eduardo Pimentel (PSD) — Vice-prefeito da cidade, deve concorrer com o apoio do prefeito Rafael Greca e do governador Ratinho Júnior. Tenta recrutar União Brasil, PP e Republicanos

Deltan Dallagnol (NOVO) — Deputado cassado e ex-procurador da Lava-Jato tem conversado com partidos de direita como União Brasil e PL, e agora é cobiçado para a vaga de vice na chapa de Eduardo Pimentel (PSD)

Roberto Requião (MOBILIZA) — O ex-governador se desfiliou recentemente do PT por discordar da posição do partido, que deve apoiar Ducci (PSB). Ele tem tentado atrair seu antigo rival, Beto Richa, para composição

Luciano Ducci (PSB) — Deputado federal e ex-prefeito de Curitiba, irá concorrer com o apoio do presidente Lula e da federação PT-PV-PCdoB. Também busca PDT, PSOL e Rede

Ney Leprovest (UNIÃO) — O deputado estadual pode ser substituído na disputa por Rosângela Moro

Goura (PDT) — Deputado estadual tenta se cacifar, mas seu partido deve ir com Ducci

Carol Dartora (PT) — Deputada federal lançou pré-candidatura, mas tem resistência dentro do próprio partido, que diz apoiar Ducci. Tenta o apoio do PSOL e Rede

Vice de Rafael Greca (PSD), Pimentel tem a seu favor a boa avaliação de seu padrinho político, de quem espera transferência de votos. Há duas semanas, em entrevista ao GLOBO, Pimentel já havia admitido que não descarta a possibilidade de ter Deltan como vice:

— Não descarto compor (com Deltan Dallagnol), mas conversamos também com PL e União Brasil. A vice ainda está aberta.

Citados por Pimentel, PL e União Brasil lançaram pré-candidatos próprios: o ex-deputado Paulo Martins e o deputado estadual Ney Leprovest, respectivamente. Do lado do PL, a tendência é que o partido venha a compor com o vice-prefeito.

Já no União, há uma disputa de poder paralela. Recentemente, a deputada federal Rosangela Moro mudou o domicílio eleitoral de São Paulo para Curitiba, e articuladores especulam a possibilidade de a mulher do ex-juiz Sergio Moro substituir Leprovest na disputa. Pesa contra Rosangela, contudo, a força política da família Leprovest no Paraná, que inclusive já teria feito Moro considerar uma troca de partido no passado.

TENTATIVA DE UNIFICAÇÃO

No outro lado do espectro político, o ex-prefeito Luciano Ducci (PSB) deve concorrer com o apoio do presidente Lula (PT) e tenta unificar todo o campo da esquerda ao redor de seu nome. Além da federação PT-PV-PCdoB, ele busca o apoio do PDT, PSOL e Rede. Duas dessas siglas, contudo, têm representantes que querem concorrer: os deputados federais Carol Dartora e Zeca Dirceu (PT) e o estadual Goura (PDT).

— Nesse momento é natural e válido que todos os partidos coloquem suas pré-candidaturas — minimiza Ducci.

O cenário será definido até 5 de agosto, data limite para as convenções partidárias.

Brasil

NA WEB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Antissemitismo no vestibular
Questão que tratava Holocausto como 'antieconômico' foi anulada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUIA ANTIRRACISTA

Como casos iguais ao da filha de Samara Felippo devem ser tratados por escolas e pais

HYNDARA FREITAS E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A mãe da vítima, a atriz Samara Felippo, quer a expulsão das agressoras — e uma delas vai mudar de colégio por decisão dos pais, consternados. A diretora da Escola Vera Cruz, Regina Scarpa, é contra a medida e defende o diálogo entre as adolescentes envolvidas, que foram punidas com suspensão. A agressão racista que sofreu a filha de Samara na escola deixou dúvidas sobre o que fazer quando a educação para prevenir esse comportamento, como o colégio diz adotar, não é suficiente. O caderno da adolescente de 14 anos foi furtado, teve páginas rasgadas, e nele foi deixada uma frase racista, contou a atriz à polícia, que investiga o caso.

Samara depôs ontem na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, e lembrou que não foi a primeira vez que a filha teria sofrido ataques:

— É recorrente desde o ano passado, desde que um carregador some e a acusada é a minha filha. São pequenas camadas do racismo por que crianças pretas passam todos os dias.

Para Regina, expulsar não é uma forma de eliminar o preconceito:

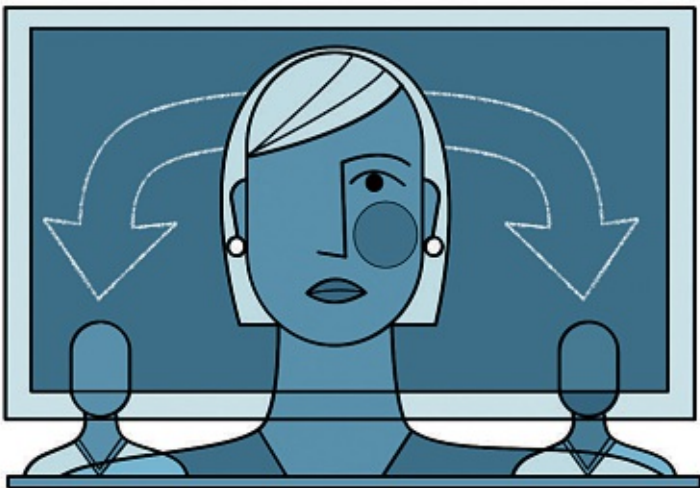
— Basta expulsar? Cada caso de racismo expulsa e pronto, e a gente prova que a relação interracial é impossível?

A professora de Direito da FGV e defensora pública Elisa Cruz e a especialista em educação do Projeto Seta (Sistema de Educação por uma Transformação Ativista) Luciana Ribeiro concordam que é preciso diálogo para lidar com a situação. Mas punições mais graves, como a expulsão, não podem ser descartadas.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

"É recorrente". Samara com as filhas; ataques na escola começaram no ano passado, diz atriz, que defende expulsão de quem escreveu insulto em caderno

É IMPORTANTE CONVERSAR, ACOLHER E NÃO MINIMIZAR

COMO DEVE AGIR A ESCOLA?

A instituição de ensino deve reconhecer para que os casos são "extremamente graves" e que a vítima do ataque, ao precisar conviver com o agressor, pode desenvolver outros traumas e ter seu desempenho escolar comprometido. A escola precisa deixar claro para os alunos que o racismo é um crime, passível de punição, ressalta Luciana Ribeiro. São necessárias ações para proteger e acolher o aluno alvo de preconceito racial, defende Eliana Cruz.

A EXPULSÃO É O ATO MAIS INDICADO OU HÁ OUTRAS MEDIDAS QUE PODEM SER TOMADAS?

A decisão de expulsar o autor do ataque pode ser tomada pela escola, se ficar entendido que houve uma violação do código de ética da instituição e o desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que propõe a educação em um ambiente livre de violência. Mas é preciso antes uma escuta de todas as partes envolvidas na situação. Mais do que ficar condenando quem cometeu o ato ou duvidar do relato da vítima, Cruz aponta ser necessário o acolhimento e escuta dos dois lados.

COMO A INSTITUIÇÃO PODE PROMOVER UM AMBIENTE ANTIRRACISTA?

O trabalho é contínuo e para toda a vida escolar. O combate ao preconceito racial deve fazer parte do currículo, estar nos trabalhos em sala de aula e no material didático. O colégio deve também abordar o racismo na comunidade escolar, junto à equipe profissional que atua na instituição e ao corpo de alunos. Ribeiro destaca que casos de racismo acontecem diariamente nas escolas brasileiras e defende que este combate deve fazer parte do currículo escolar, para que este espaço se torne acolhedor, inclusivo e democrático a todos. Ela defende ações de letramento racial, mudanças na prática pedagógica e em outras abordagens junto aos alunos podem ajudar a tornar a escola um local antirracista.

COMO DEVEM AGIR OS RESPONSÁVEIS?

Um ato de racismo afeta não só a vida da vítima e do agressor, mas as famílias de todos os envolvidos no episódio. Quando uma situação como esta ocorre, é importante o envolvimento dos responsáveis legais para que o processo de educação antirracista não se encerre apenas dentro dos muros da escola. Eliana Cruz destaca o papel da participação desta "comunidade escolar ampliada" na resolução das situações.

COMO DEVE AGIR A FAMÍLIA DO AGRESSOR?

Neste caso, uma ajuda mais técnica, com terapeutas e outros profissionais da saúde, pode dar o amparo necessário para o processo de reflexão. Como crianças e adolescentes ainda estão em processo de desenvolvimento mental e social, as intervenções precisam ser pensadas para causarem impactos que ajudem o jovem a se desenvolver positivamente.

Cruz defende uma "conversa franca de acolhimento e compreensão" com a família do agressor. Ela aponta que, por meio de técnicas educacionais, é possível levar o jovem a compreender os erros da conduta adotada.

Para Ribeiro, a família do agressor deve ouvir o que aconteceu "sem querer minimizar o ato ou falar que o filho não é racista porque tem pessoas negras na família ou no grupo de amigos". Os responsáveis devem avaliar como a família se comporta em casa e na rua, de modo a refletir criticamente sobre suas ações e atitudes, antes de presumir que o ocorrido foi uma "brincadeira".

DE QUE MANEIRA FAMÍLIAS NÃO-NEGRAS PODEM ENSINAR PRÁTICAS ANTIRRACISTAS?

Ao ficar claro para essas famílias que o racismo é um crime, e não apenas um aspecto de uma briga de adolescentes, pode-se evitar que outros estudantes sofram atos que podem pesar em sua formação psicológica. Ribeiro aponta que famílias não-negras devem se informar para poderem reconhecer que o racismo é estrutural, e faz parte de um sistema de poder que privilegia um grupo social em detrimento de outros. Além disso, a especialista recomenda que os responsáveis busquem ler livros escritos por autores negros.

COMO CUIDAR DAS VÍTIMAS?

O acolhimento é o principal caminho para auxiliar a vítima de racismo. Para isso, é preciso haver estímulo a participação escolar da criança, sem que haja ridicularização do agressor. Não se pode combater violência com violência, lembra Cruz. Ribeiro aponta que não há outro caminho para o acolhimento destas crianças que fuja da educação e do reconhecimento que vivemos em um país racista.

É preciso haver um trabalho de empoderamento e combate ao preconceito, sendo este um movimento coletivo, presente em locais nas escolas e dentro de casa.

QUAIS OS LIMITES DA EXPOSIÇÃO DO CASO E COMO ESTIMULAR O ALUNO NA VOLTA ÀS AULAS?

Preservar a vítima é essencial. Em muitos casos, o agressor recebe maior atenção e a criança que sofreu acaba sendo esquecida. Esta atitude é danosa para a resolução do episódio e pode estimular outros casos.

A melhor maneira de realizar esse estímulo é mostrar a vítima que a escola respondeu prontamente e de forma pedagógica em relação ao caso. Por isso, é tão importante que a criança não seja novamente uma vítima, como ocorre quando o que ela passou é banalizado pelos adultos.

Uma maneira de incentivar a participação da criança é ajudá-la a relembrar outros momentos escolares positivos. O objetivo é fazer que ela entenda que sua participação no colégio não se resume ao episódio de violência racial sofrida.

COMO A FAMÍLIA DA VÍTIMA PODE BUSCAR AJUDA?

Eliane Cruz afirma que os responsáveis pelo aluno vitimado devem avaliar fazer o registro de ocorrência, já que racismo é crime. A defensora pública destaca que, desde o ano passado, qualquer pessoa pode denunciar esses casos à polícia e ao Ministério Público. A família também pode buscar por medidas de responsabilidade civil contra o agressor e os pais dele. Ribeiro defende que os pais "estão no direito" de notificar a polícia se entenderem que o filho sofreu de uma ação racista.

Calor de verão vai marcar o outono e o inverno

Aquecimento do Atlântico está ligado aos dias mais secos em todo o país com exceção do Rio Grande do Sul, onde chuva deixou cinco mortos; Pantanal pode correr risco, e temperatura alta no Centro-Sul vai se manter

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O calendário diz que é outono, mas as temperaturas são de verão e o calor deve se estender até o meio do inverno, com breves períodos de alívio. Maio, junho e julho terão temperaturas acima da média em todo o Brasil, indicam os melhores modelos meteorológicos do mundo, segundo Marcelo Seluchi, coordenador de operações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

A exceção é o Rio Grande do Sul, onde fortes chuvas nesta semana deixaram até ontem cinco mortos e 18 desaparecidos. O governador Eduardo Leite (PSDB-RS) pediu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva envie ajuda imediatamente ao estado.

Seluchi ressalva que essa época é naturalmente mais seca. Mas o grande risco é para o Pantanal, com a estação chuvosa encerrada e o nível do Rio Paraguai abaixo da média histórica.

Normalmente, mesmo na época seca, as frentes frias trazem alguma chuva para o Pantanal. Essas chuvas rápidas podem não ser suficientes para normalizar o rio, mas são importantes para apagar incêndios. Se a precipitação ficar abaixo da média, nem essas chuvas podem acontecer, aumentando o risco de fogo.

Seluchi diz que a probabilidade de temperatura acima da média é superior a 70%. Porém, por ser uma época de transição de El Niño (mais quente) para La Niña (mais fria), há chance de mais eventos frios do que em 2023.

O calor que afeta o Sudeste e o Centro-Oeste seguirá muito forte até o fim de semana e deve ficar um pouco menos intenso na semana que vem, na cidade de São Paulo e no Rio. Mas o interior de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul seguem ardendo. E não há sinal de onda de frio na primeira metade de maio.

O desalento dos cientistas está no Atlântico, que segue aquecido como jamais visto. Mesmo que uma La Niña venha no segundo semestre, especialistas dizem ser impossível saber como o clima se comportará e acham pouco provável que as temperaturas se reduzam.

O Atlântico se tornou um oceano de dúvidas, diz Regina Rodrigues, professora de Oceanografia e Clima da Universidade Federal de Santa Catarina e coordenadora do grupo que estuda o Atlântico e suas ondas de calor da Organização Meteorológica Mundial (OMM):

— Se após o El Niño a temperatura dos mares não cair significativamente, estaremos com um grande problema. Esperamos essa queda a partir do meio do ano.

INCERTEZA À FRENTE

A La Niña segue em gestação no Pacífico Central. A temperatura da água neste oceano, na faixa de 0,9°C acima da média, diz que o El Niño ainda não foi de vez para a sepultura. Mas, quando se olha a atmosfera, os ventos de baixos e altos níveis, o que se vê é um período de neutralidade, explica Seluchi.

Em alguns pontos, o Atlântico chega a estar 3°C acima da média para esta época, da costa do Rio ao litoral da Amazônia, destaca Rodrigues. E ele começou a esquentar em março de 2023, quando não havia El Niño.

COMO VAI FICAR O CLIMA

Projeções dos principais modelos meteorológicos do mundo indicam que em maio, junho e julho as temperaturas seguirão acima da média para o período do ano em todo o Brasil à exceção do Rio Grande do Sul.

Rio Grande do Sul

Fonte: Cemaden e Universidade do Maine

Modelos meteorológicos

Indicam chuva abaixo da média no Centro-Sul do Brasil no trimestre. O destaque é a região do Pantanal, onde o risco de incêndio é alto.

Mapa global de temperatura dos oceanos

O mapa mostra que todos estão aquecidos na faixa tropical e subtropical. O único lugar com esfriamento é onde estava o El Niño, que está dando lugar a uma situação neutra e deve ser substituído por uma La Niña, seu oposto climático, no segundo semestre.

EDITORIA DE ARTE

Economia

O NA WEB
COLUNA CAPITAL
Unimed Nacional corta venda a PMEs
Deixa também de comercializar novos planos de saúde coletivos por adesão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRABALHO

MERCADO AQUECIDO

Taxa de desemprego de 7,9% no 1º tri é a menor para o período em dez anos

CAROLINA NALIN
E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O mercado de trabalho fechou o primeiro trimestre aquecido, com geração de empregos formais e informais e avanço da renda, na comparação com um ano antes, mostram dados divulgados ontem pelo IBGE. Outra pesquisa divulgada ontem, a do Caged, que mede a criação de vagas com carteira assinada, também corroborou a avaliação de melhora da ocupação.

A taxa de desemprego de 7,9%, medida na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, está no menor nível para um primeiro trimestre em dez anos, acima apenas dos 7,2% registrados em 2014. O percentual subiu em relação ao quarto trimestre do ano passado, quando a taxa ficara em 7,4%, mas o movimento é considerado sazonal, por causa da habitual dispensa de trabalhadores temporários no início do ano.

O resultado veio melhor do que o esperado por analistas do mercado financeiro. Projeções compiladas pela agência Bloomberg apontavam para uma taxa de desemprego de 8,1% no primeiro trimestre.

DISPENSA DE TEMPORÁRIOS

Conforme a evolução do total de ocupados, em vagas formais e informais, foram gerados 2,378 milhões de empregos em um ano, informou o IBGE. O rendimento médio do trabalho cresceu 4% na mesma base de comparação, já descontada a inflação, para R$ 3.123.

Na comparação com o quarto trimestre de 2023, a queda na ocupação aponta para o fechamento de 782 mil empregos, entre formais e informais, mas Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, ressaltou que a dispensa de temporários costuma mesmo levar ao fechamento de vagas no início do ano:

— A taxa de desemprego ainda registra quedas sucessivas no confronto anual.

Para Igor Cadilhac, economista do PicPay, os números do IBGE consolidam um cenário de desemprego estrutural mais baixo no país, sustentado por dois fatores.

De um lado, a atividade econômica mais forte do que o esperado, desde o ano passado, tem gerado empregos e aumento de renda nos últimos meses. De outro lado, a quantidade de pessoas querendo participar do mercado de trabalho, ou seja, em busca de uma oportunidade, tem ficado abaixo do padrão histórico.

— Com pessoas mais idosas na composição etária e recebendo auxílio, isso incentiva que as pessoas busquem menos emprego. O desemprego deve continuar bem comportado ao longo do ano — disse Cadilhac.

Segundo o IBGE, no primeiro trimestre, havia 8,623 milhões de brasileiros desempregados, uma queda de 8,6% em relação ao contingente dos três primeiros meses de 2023.

— Ainda vamos continuar tendo geração de vagas no ano como um todo, e a taxa média de desemprego em 2024 deverá ficar próxima de 8%, até um pouco abaixo disso — afirmou Rodolpho Tobler, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

A dinâmica dos empregos formais também demonstra o ímpeto do mercado de trabalho neste início de ano. Segundo o IBGE, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado permaneceu estável em 38 milhões de pessoas, maior contingente para esta série histórica, iniciada em 2012.

Isso significa que mesmo o fechamento de vagas na passagem do quarto trimestre de 2023 para o primeiro deste ano foi puxado por empregos mais precarizados, como empregados domésticos sem carteira (com 191 mil postos a menos), empregados do setor privado sem carteira (menos 139 mil) e trabalhadores do setor público sem carteira (menos 159 mil postos). Segundo Adriana, do IBGE, são, principalmente, trabalhadores da educação com contratos temporários com as prefeituras.

— A estabilidade do emprego com carteira no setor privado, em um trimestre de redução da ocupação como um todo, é uma sinalização importante de manutenção de ganhos na formalização da população ocupada — disse a coordenadora do IBGE.

Os dados do Caged, embora tenham natureza e metodologia diferentes das informações levantadas pelo IBGE, também apontam para o aquecimento do emprego formal. No primeiro trimestre, foram criados 719 mil vagas com carteira, considerando os registros de contratações menos os de demissões. O resultado foi 33,9% acima do registrado nos três primeiros meses de 2023.

Apenas em março, o saldo de empregos foi de 244,3 mil, acima do teto das projeções de analistas de mercado compiladas pelo Valor Data, do jornal Valor. Foi o recorde da série histórica atual do Caged, que é curta, começa em 2020, mas significa que março passado superou todo o período de recuperação pós-Covid-19.

— Com o resultado colhido no ano passado e nestes três primeiros meses do ano, tenho certeza de que, se não tiver um impacto tão negativo internacional, a economia brasileira vai crescer mais do que os chamados especialistas projetaram para este ano — afirmou Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, em entrevista coletiva.

Segundo João Savignon, chefe de pesquisa macroeconômica da gestora Kínitro Capital, os dados do mercado de trabalho reforçam mesmo a perspectiva de um crescimento econômico maior no primeiro trimestre:

— Projetamos atualmente a criação de 1,7 milhão de vagas em 2024, com o mercado de trabalho formal sendo importante suporte para um desempenho positivo de serviços e do consumo das famílias.

JOVENS SE DESTACAM

Os dados do Caged apontaram ainda que 51% do total de empregos criados no primeiro trimestre foram para jovens, de 18 a 24 anos. Além disso, 55% das vagas foram para homens e 69%, para pessoas com ensino médio completo.

— Esse é um período do ano que sempre tem mais jovens procurando trabalho e eles tendem a ser incorporados, apesar da pouca experiência que muitos deles têm. Eles são incorporados em atividades de serviços, atividades agrícolas, e, também, ainda que em menor proporção, na construção civil — disse Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego.

A MELHORA DA OCUPAÇÃO

Evolução da taxa de desemprego
Por trimestre, em %

Rendimento médio mensal real
Em R$, considerando todos os tipos de trabalho, formais e informais

Mais sinais positivos
Dados do Caged, registro administrativo do emprego formal a cargo do Ministério do Trabalho, também apontaram criação de vagas

244,3 mil
empregos formais foram gerados em março, considerando o saldo positivo entre admissões e demissões

719 mil
empregos formais foram gerados no **1º trimestre**, considerando o saldo positivo entre admissões e demissões, **34% acima** do registrado no **1º trimestre de 2023**

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do IBGE, e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho

EDITORIA DE ARTE

Caged e Pnad-C são diferentes

> **Registro administrativo:** O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, é um registro administrativo. Considera apenas os trabalhadores com carteira de trabalho assinada, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As informações são prestadas pelas empresas, que comunicam sobre novas contratações e demissões.

> **E os informais?** Isso significa que o Caged não contabiliza trabalhadores sem carteira, nem os que trabalham por conta própria ou os funcionários públicos. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), do IBGE, são investigados todos os tipos de ocupação, formais e informais, além de empresários e funcionários públicos — no primeiro trimestre, a quantidade de trabalhadores em ocupações consideradas informais foi de 38,9 milhões, ou 38,9% do total de pessoas empregadas.

> **Metodologia:** Diferentemente do registro de informações prestadas pelas empresas, na Pnad-C, os dados são prestados pelos trabalhadores. Para levantar as informações, entrevistadores do IBGE visitam os domicílios, numa amostra que representa todo o país. São 2 mil pesquisadores em campo, que visitam em torno de 210 mil residências a cada trimestre.

> **Abrangência geográfica:** Os domicílios da amostra da Pnad-C estão em 3,5 mil municípios de todas as 27 unidades da federação. Como o Caged não é feito por amostragem — todas as empresas legalmente estabelecidas devem prestar as informações —, os dados cobrem todas as cidades do país.

Rendimento sobe 4% em um ano e chega a R$ 3.123

Salário médio de novos contratados em março é maior do que em 2023

LUCIANA CASEMIRO
E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

O avanço da renda chamou a atenção nos dados sobre o mercado de trabalho divulgados ontem. Segundo o IBGE, na comparação com um ano antes, o rendimento médio do trabalho vem subindo desde o terceiro trimestre de 2022. Nos três primeiros meses deste ano, saltou 4% em relação a igual período de 2023, para R$ 3.123 por mês.

Na comparação com os trimestres móveis imediatamente anteriores, desde julho de 2023. No primeiro trimestre deste ano, o avanço real, já descontada a inflação, foi de 1,5% ante o último trimestre de 2023.

Os dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, também apontaram para salários maiores. Em março, o salário médio dos novos contratados ficou em R$ 2.081,50 — o indicador é diferente do medido pelo IBGE, que estima o rendimento médio de todos os trabalhadores, contratados ou não. Já descontada a inflação, a média dos novos salários de março ficou R$ 54,17 acima de igual mês do ano passado.

CONSUMO E INFLAÇÃO

Com isso, a massa de rendimento atingiu R$ 308,3 bilhões, recorde da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. Esse indicador, impactado tanto por aumentos salariais quanto pela quantidade de gente empregada, costuma apontar para a pujança do consumo das famílias, sinalizando para uma demanda aquecida.

Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, afirmou ao blog da coluna de Míriam Leitão no GLOBO que a expansão da renda tem se mantido acima do crescimento econômico. Isso poderá pressionar a inflação, principalmente a de serviços, como alimentação e serviços domésticos, intensivos em mão de obra.

Por outro lado, uma parte do avanço da renda pode estar relacionada com o fato de que a quantidade de pessoas querendo participar do mercado de trabalho, ou seja, em busca de uma oportunidade, tem ficado abaixo do padrão histórico, e até caiu em relação ao quarto trimestre de 2023, disse Duque:

— Principalmente, mulheres e jovens deixaram de procurar emprego, o que pode ser lido em parte como efeito de políticas sociais do governo. Confirmado que essa saída do mercado de trabalho foi para estudo ou para cuidados com a família, num cenário de cinco a dez anos isso pode ter um efeito positivo na produtividade e para a economia. Neste momento, no entanto, essa redução de oferta de mão de obra faz com que os salários cresçam acima da produtividade e tensionem a inflação.

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A necessária revisão da política do salário mínimo

Com frequência, os temas de política pública são contaminados pela disputa partidária, afetando o processo decisório, no Executivo e no Congresso. Afinal, não é fácil impedir o avanço de medidas com apelo popular, mesmo tecnicamente equivocadas. O problema é que as restrições técnicas estão lá e, cedo ou tarde, cobram seu preço.

A retomada da política de ajuste do salário mínimo real (corrigido pela inflação) pela taxa de variação do PIB, criada no governo Dilma, está no grupo de políticas econômicas equivocadas que deveriam ser evitadas. Trata-se de uma regra muito rígida, incompatível com as condições mutantes na economia, carregando grande risco.

O risco fiscal é evidente. O aumento de R$ 1 no salário mínimo (SM) implica um aumento líquido de R$ 388,6 milhões nas despesas da União (há também impacto para Estados e municípios), segundo o Tesouro. Considerando apenas o ganho real de R$ 41 em 2024 em relação a 2023, o impacto líquido no Orçamento é de R$ 16 bilhões.

Fosse a Previdência menos onerosa, poderia haver maior espaço para esses gastos extras, mas não é o caso. Gastamos no total 12% do PIB, bem acima do padrão mundial.

Além disso, reativar essa regra em meio à introdução do arcabouço fiscal, que estabelece um teto para o crescimento dos gastos públicos foi má ideia. Compromete-se a própria regra fiscal, além de comprimir ainda mais os recursos para as chamadas despesas discricionárias da União (ou não obrigatórias), principalmente o investimento.

Há também consequências sobre a dinâmica da economia: no mercado de trabalho, na saúde das empresas, na inflação e nos juros. Valores elevados do SM real, superiores à produtividade dos trabalhadores, podem acarretar a elevação do desemprego e da informalidade, bem como maiores dificuldades das empresas. O repasse dos custos elevados da folha aos preços finais alimenta a inflação, exigindo juros mais elevados.

Se o valor do SM estivesse muito defasado, a política de valorização seria adequada, pois trabalhadores com menor capital humano em estruturas econômicas mais concentradas têm baixo poder de barganha, obtendo ajustes salariais inferiores aos ganhos de produtividade do trabalho. Nesse caso, haveria uma margem para incremento do SM, sem que isso gerasse aumento do desemprego ou pressão inflacionária.

No início de 1995, o governo FHC iniciou uma política de valorização do SM. A decisão foi acertada, pois entre 1981 e 1994 seu valor real encolheu 47%, cifra muito superior à queda de 7% da produtividade (por população ocupada), de acordo com o Ibre. A valorização ganhou fôlego maior nos governos Lula 1 e 2.

Tomando 1981 como ponto de partida para analisar a evolução do SM real e da produtividade, pode-se dizer que em 2009 se atingiu o equilíbrio entre essas variáveis. Assim sendo, não seria mais necessária a política de valorização do SM, bastando a correção real seguir alguma medida de aumento de produtividade, como a variação do PIB per capita. No entanto, a partir de 2009, o SM real subiu quase 27% e a produtividade, apenas 7%. O descasamento ocorreu particularmente no governo Dilma, quando além da política de correção real pela variação do PIB, os erros de política econômica encolheram a produtividade.

No contexto atual, com a projeção de crescimento do PIB pelos analistas em 2%, em 2024 e nos próximos anos, acima dos ganhos de produtividade (desde 2000, a média foi de 0,6% ao ano), o problema está contratado. Além disso, o mercado de trabalho aquecido recomendaria evitar maior pressão salarial, pelo seu risco inflacionário.

O grupo mais vulnerável da sociedade (sem instrução ou com fundamental incompleto), que representa 30% da população em idade ativa, foi o que mais teve aumento de rendimento real do trabalho na média do ano passado (3,5% ante 1,1% dos demais), o que provavelmente reflete a maior elevação do SM, que também influencia a remuneração dos informais (64% estão nesse grupo).

Sem surpresa, houve queda no emprego (ocupação) nesse grupo em 2024 (-3,8%) ante crescimento médio nos demais (+3,0%). O quadro acaba pesando no Bolsa Família, ainda que parte do movimento possa ser voluntário, dado o valor do benefício.

Os problemas tendem a se avolumar adiante, mas parece pouco provável a correção de rumos pelo atual governo. Mais uma dor de cabeça para o próximo.

Acionar o STF foi erro ‘primário’, diz Pacheco

Presidente do Senado critica decisão do governo de recorrer à Corte contra a desoneração da folha de pagamento e diz que caberá ao Executivo, agora, apresentar uma proposta alternativa para chegar a um acordo

LAURIBERTO POMPEU, VICTORIA ABEL E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que falta diálogo por parte do governo em relação à desoneração da folha dos municípios e de empresas intensivas em mão de obra. Segundo o chefe da Casa Legislativa, o Poder Executivo precisa se reunir com representantes de prefeituras e dos 17 setores que geram 9 milhões de empregos para chegar a um acordo e apresentar proposta alternativa:

— Se o governo federal não fizer isso e não estabelecer esse diálogo com esses personagens, essas discussões vão para o Poder Judiciário, que fica exposto em decisões de cunho político-jurídicas. Queremos preservar o Judiciário.

O governo entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a desoneração. O pedido foi atendido pelo ministro da Corte Cristiano Zanin em decisão liminar, mas ainda precisa ser julgado de forma definitiva pelo plenário da Corte.

O presidente do Senado afirmou que a decisão do governo de acionar a Justiça foi um erro "primário" e a posição do momento, com a liminar suspendendo a desoneração, é uma "vitória ilusória".

— Isso realmente foi um erro, na minha opinião, primário, que poderia ter sido evitado — afirmou Pacheco, ao citar a decisão do governo de acionar o Judiciário. — O que nos cabe agora é aprofundar o diálogo com os interessados. O que é importante? A Casa Civil e o Ministério da Fazenda estabelecerem um diálogo com as associações, com a Confederação Nacional de Municípios, com a Frente Nacional dos Municípios para poder haver uma concertação.

Pacheco disse ter sabido da decisão do governo de judicializar o tema quando estava reunido com integrantes da base governista para tentar adiar sessão do Congresso.

Apesar disso, o senador disse que não há retaliação do Senado nas iniciativas de interesse do governo. Segundo ele, o adiamento da votação do projeto que recria o seguro DPVAT (Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres), que também abre espaço fiscal de mais de R$ 15 bilhões, não teve relação com o mal-estar envolvendo a desoneração (*leia mais na página 17*).

No dia que Zanin tomou a decisão, Pacheco disse que o Planalto tentava promover um "terceiro turno" após derrota em votação no Congresso.

Mais cedo, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentará proposta alternativa para um acordo entre governo e Congresso.

Marcas pegam carona no show de Madonna, a Rainha do Pop

Camarote na casa da Narcisa, drinque 'Like a Virgin' e hidratante labial são apostas

PABLO PORCIUNCULA/AFP

Blond ambition. Vitrine de loja na Saara: comércio carioca está vestido de produtos inspirados na cantora americana

BRUNO ROSA E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Edição especial do hidratante labial da Carmed, drinques de bares e restaurantes de Copacabana batizados com nomes de hits como "Like a virgin" e camarote de O Boticário na casa da socialite Narcisa Tamborindeguy. Marcas embarcaram no *hype* do show de Madonna no Rio. Uma espécie de réveillon fora de época — com previsão de público de ao menos um milhão de pessoas, o encerramento da turnê Celebration deve deixar um impacto de R$ 293,4 milhões na economia carioca, segundo estudo das secretariais municipais de Desenvolvimento Urbano e Econômico e de Turismo.

O comércio também se vestiu de produtos alusivos à *material girl*. Bares e restaurantes de Copacabana já esperam aumento de 15% a 40% nas vendas ao longo do fim de semana do show. O relato é de efeito dominó positivo ao setor. A Dimona, por exemplo, de camisetas personalizadas e com lojas na Saara, espera alta de 20% no faturamento, a reboque da demanda por criação especial de peças para hotéis, varejistas e eventos ligados diversos ligados ao show.

Ulysses Reis, professor da Strong Business School (SBS), avalia que ações de marketing podem ajudar as empresas a melhorarem a imagem diante do público consumidor:

— Ao fazer parte de um grande evento, as marcas conseguem criar experiência entre os consumidores. Isso gera um motivo a mais para as pessoas consumirem criando um laço afetivo.

A farmacêutica Cimed lançou edição única e colecionável do seu hidratante labial, o Carmed Madonna, especialmente para o show. O cosmético terá aroma de cereja e embalagem temática inspirada no estilo pop e vanguardista da artista. Serão cerca de 25 mil unidades disponíveis em farmácias selecionadas de Copacabana, em alguns voos da Azul e ônibus da viação 1001, sempre com destino ao Rio, além de três hotéis da Rede Ibis em Copacabana e entorno. A marca também terá promotores distribuindo o produto pelo bairro.

"A parceria com a Madonna é o primeiro passo para iniciarmos o processo de reconhecimento internacional da Cimed por meio do hidratante labial Carmed, que é hoje a nossa marca mais pop e fun", diz João Adibe Marques, presidente da Cimed, em nota.

Há outras estratégias em ativação de marca. O Boticário vai reunir alguns clientes para assistir ao show do apartamento de Narcisa Tamborindeguy, no Edifício Chopin, vizinho ao Copacabana Palace e com vista privilegiada da praia. É estratégia de apostar em camarotes exclusivos para os shows mais esperados pelo público, explica a companhia.

DAS TIRINHAS PARA COPA

Com "Garfield: fora de casa" chegando aos cinemas hoje, o gato das tirinhas criadas por Jim Davis também vai dar pinta em Copacabana na tarde de sábado para promover o lançamento, levando plaquinhas com trocadilhos com músicas de Madonna para interagir com o público. Do alto, um avião temático do filme vai sobrevoar a orla.

Com o palco montado em frente ao Copacabana Palace, estabelecimentos do bairro apostam em novidades para atrair os fãs da cantora. O restaurante QCeviche, no hotel Mercure Boutique, criou o menu "O show do ano", com drinques inspirados em músicas da estrela, como "Like a virgin". No esquenta para Celebration, terá uma apresentação da cantora Aura Bler com músicas da Madonna. Já a Temakeria preparou drinques e um combinado para *delivery* batizado como "Na casa com Madonna" — parafraseando o filme "Na cama com Madonna". Já a Tasca Carvalho vai abrir a transmissão do show aos clientes, com dose dupla de vinhos e petiscos especiais.

A casa de shows Blue Note, na Avenida Atlântica, conhecida pela programação de jazz, terá a festa "Blue Celebration", com apresentação da performer Bruxa Cósmica, inspirado em Madonna e com início marcado para logo após o fim do show na praia.

Com turistas de todo o país — e também do exterior — vindo ao Rio para acompanhar o show da Rainha do Pop, o Airbnb registrou aumento de mais de 1.000% em buscas por hospedagem na capital fluminense no fim de semana do show em comparação à igual período de 2023. A procura vem principalmente de São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza, mas também de cidades como Buenos Aires, na Argentina, Santiago, no Chile, Bogotá, na Colômbia, e mesmo das francesas Paris e Clermont-Ferrand.

Fiamma Zarife, diretora-geral do Airbnb na América do Sul, diz que as buscas foram maiores que as pelo período de carnaval. Para os dias de folia, houve alta de 136% na procura este ano.

— A busca foi maior, apesar de serem momentos diferentes. O carnaval ocorre todos os anos, e o show foi anunciado de maneira repentina e a comparação é com um fim de semana normal do ano passado — diz ela. — Ainda assim é um resultado sensacional e que mostra o quanto os eventos movem a plataforma.

O Itaú, patrocinador da turnê, criou descontos junto a parceiros para impulsionar a vinda de seus clientes ao show. Até sexta-feira, eles terão 30% de desconto em voos da Azul com destino ou partida da capital fluminense ao longo do fim de semana. Quem optar pelo ônibus, poderá aproveitar descontos de 20% em viagens realizadas entre os dias 2 e 6 de maio pela ClickBus. Há descontos ainda para hospedagem em hotéis da Let's Atlantica e para reservas feitas via Decolar.com e usando cartões de crédito do banco.

Senado limita Perse a R$ 15 bi até 2026 e reduz beneficiados

Haddad negociou termos do programa. Ministro agradeceu a Pacheco e Lira e disse que caso mostra capacidade de entendimento entre Legislativo e Executivo

VICTORIA ABEL E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Foco. Pacheco durante a votação: governo negociou até o último minuto para evitar aumento de R$ 2 bilhões no impacto do programa nos cofres públicos

O Senado aprovou ontem o projeto de lei que limita o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e reduz seu alcance, atendendo a menos segmentos da economia. Ainda assim, o programa será mantido até 2026 ou até atingir um custo de R$ 15 bilhões. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que defendia o fim do programa neste ano, vinha negociando a proposta nos últimos dias e agradeceu ao Senado e à Câmara pelo avanço do texto — que agora vai para sanção presidencial.

Haddad negociou o projeto até pouco antes da votação. A relatora do texto, Daniella Ribeiro (PSD-PB), desistiu de adicionar a correção pela inflação do teto de R$ 15 bilhões, valor que foi negociado pela Fazenda com parlamentares para mitigar o impacto do programa. A mudança levaria a uma alta de cerca de R$ 2 bilhões em renúncia de receitas e obrigaria o texto a voltar à Câmara.

A senadora afirmou que houve um apelo do governo para não alterar o texto, com um compromisso de que ele não fosse vetado, além de preocupação dos próprios setores beneficiados. Os empresários querem que a matéria seja sancionada antes da virada do mês, impedindo o retorno da tributação.

— Havia uma preocupação dos setores quanto à demora, na volta para a Câmara. Houve também um apelo do governo, que se comprometeu a não vetar — disse a relatora.

GOVERNO QUERIA 12 SETORES

Pelo projeto aprovado na Câmara e chancelado pelo Senado, serão beneficiadas 30 atividades (considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômica), numa redução do que foi aprovado pelo Congresso no ano passado (44) e aumento do que o Executivo havia proposto em março (12 deles).

Após a aprovação, Haddad elogiou o Congresso. Nos últimos dias, ele vinha cobrando responsabilidade de fiscal de parlamentares e a limitação do Perse foi uma das principais propostas negociadas pela equipe da Fazenda.

— (Quero) agradecer mais uma vez à Câmara e ao Senado pelo fato de terem aprovado essa restrição que foi feita ao Perse, com regras que filtram o programa e estabelecem uma governança e o colocam dentro do Orçamento — afirmou.

Haddad disse que o programa estava custando R$ 13 bilhões e agora passará a ter um impacto de menos da metade disso, de R$ 5 bilhões por ano.

— A Câmara e o Senado, e eu agradeço tanto ao Arthur Lira (presidente da Câmara) como ao Rodrigo Pacheco, (presidente do Senado), disciplinaram e moralizaram um programa que estava dando muito problema. Não pelo Congresso, mas porque o desenho permitia que ele fosse burlado e isso foi definitivamente corrigido. Todas as empresas agora precisam se habilitar — disse o ministro.

No meio das negociações para o avanço da medida, Haddad disse que havia indícios de irregularidades no Perse e que a Receita Federal apura o ocorrido.

Ao final, Haddad afirmou que houve “entendimento” entre Executivo e Legislativo:

— Ao colocar o programa numa linha correta, com começo, meio e fim, com valor carimbado, destinado por local certo, foi a negociação possível, o que demonstra capacidade do Executivo e do Legislativo se entenderem.

As mudanças no programa foram aprovadas após uma série de costuras políticas e resistência do ministro da Fazenda. O último ponto foi acordado entre o governo e a relatora da proposta no início da tarde de ontem. Haddad e a senadora conversaram por telefone e o ministro se comprometeu a não pedir o veto presidencial à proposta, além de liberar a bancada governista para apoiar o projeto em votação simbólica. Tudo para que o prejuízo não ficasse ainda maior, com a correção dos R$ 15 bilhões pela inflação, até 2026.

Alguns dos ajustes nos setores

> Atividades excluídas
Albergues; Campings; Pensões; Produtora de filmes para publicidade; Locação de automóveis com motorista; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob fretamento; Organização de excursões em veículos rodoviários; Transporte marítimo de passageiros; Transporte aquaviário para passeios turísticos; Museus e prédios históricos.

> Atividades mantidas
Hotéis; Apart-hotéis; Serviços de bufê; Exibição cinematográfica; Produção de fotografias; Filmagem de festas e eventos; Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas; Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos; Aluguel de palcos; Organização de feiras, congressos, exposições e festas; Casas de festas e eventos; Produção teatral, musical, de espetáculos de dança e circenses, de marionetes e similares; Atividades de sonorização e de iluminação; Produção de eventos esportivos; Discotecas e danceterias; Restaurantes; Bares; Agências de viagem; Jardins botânicos e zoológicos; Parques de diversão e temáticos.

Os incentivos abrangem quatro tributos federais: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e Cofins. A isenção total desses impostos permanece em 2024. O benefício será aplicado para empresas de lucro real ou presumido. No entanto, o projeto determina que para companhias de lucro real seja retomada a cobrança integral de IRPJ e CSLL em 2025 sobre o lucro.

Para essas empresas, o incentivo fiscal que zera os impostos permaneceria apenas sobre cobranças de PIS e Cofins, até 2026. Já para as empresas de lucro presumido permanece a isenção total, sobre os quatro impostos, também até 2026. A proposta ainda prevê que a Receita Federal publicará, bimestralmente, relatório de acompanhamento do benefício contendo os valores do benefício fiscal.

CRIADO EM 2021

O Perse foi criado em 2021, durante a Covid-19, para auxiliar profissionais que trabalham com eventos. Em uma primeira regulamentação do programa, no mesmo ano, o então Ministério da Economia, no governo anterior, chegou a incluir 88 setores no benefício de isenção de impostos. Esse número foi reduzido em seguida, em 2023, quando o Congresso aprovou medida enxugando a isenção fiscal para 44 setores.

Em dezembro de 2023, porém, o governo Lula decidiu acabar com o programa por meio de uma medida provisória. A MP estabelecia o fim do Perse para abril de 2024. Os parlamentares, porém, sinalizaram que a MP não seria analisada e perderia validade. Foi quando Haddad formulou um projeto de lei e o enviou à Câmara, com uma proposta mais suave: mantendo 12 setores com o benefício, que acabaria de forma gradual até 2026.

Nas mãos da relatora Renata Abreu (Podemos-SP), na Câmara, o projeto ampliou o auxílio para 30 setores, manteve isenção dos impostos até 2026 e criou o limite de gastos de R$ 15 bilhões. O formato, apesar de mais permissivo que o inicialmente enviado pelo governo, foi considerado uma vitória para Haddad, que trabalhou para deixar o texto com o menor impacto possível aos cofres públicos.

De acordo com parlamentares que acompanharam as negociações, Haddad também cedeu após reclamações de ministros de outras pastas, ligadas a áreas de turismo e eventos, que não teriam sido consultados quando o ministro da Fazenda decidiu acabar com o benefício.

Votação de projeto que antecipa R$ 15,7 bi é adiada

Senador afirma que havia ‘impasse regimental’ na CCJ para justificar postergação da análise do projeto que recria o DPVAT

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou novamente a votação de um projeto de lei que antecipa R$ 15,7 bilhões em despesas neste ano. A análise do texto estava prevista para ontem, mas foi postergada pelo presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), que afirmou haver um “impasse regimental” após o governo pedir, retirar e pedir de novo a urgência constitucional da iniciativa. A urgência agilizaria a tramitação. A comissão já havia tentado votar o texto semana passada, mas não houve acordo.

O dispositivo, que abre espaço fiscal de mais R$ 15 bilhões, foi incluído no projeto de lei que recria o seguro de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT). O valor é considerado crucial para o governo construir acordo em relação à sessão do Congresso, marcada para a quinta-feira da próxima semana, na qual parlamentares se movimentam para ampliar em R$ 5,6 bilhões o valor das emendas de comissão, no bojo da análise de vetos do Executivo.

De acordo com Alcolumbre, o texto que recria o DPVAT será votado na reunião da CCJ da quarta-feira da próxima semana e também pelo plenário no mesmo dia, na véspera da sessão do Congresso.

Os R$ 15,7 bilhões serão incorporados à base de cálculo do arcabouço fiscal e poderão ser usados todos os anos, com acréscimo da inflação. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), é o relator do texto. Ele não fez mudanças de mérito em relação ao texto da Câmara. O petista leu o relatório do texto na sessão da CCJ de ontem.

— Já que há esse impasse regimental em relação à urgência constitucional, a retirada da urgência, da apresentação novamente da urgência e em virtude também de uma fala que tive com o presidente (do Senado) Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que anunciou a reunião do Congresso Nacional não para a quarta-feira, mas para a próxima quinta, no dia 9, (...) para evitar esse problema de questões regimentais, vou conceder vista — declarou Alcolumbre, ao abrir a sessão.

R$ 5,6
bilhões
Esse é o valor que o governo terá que gastar com emendas parlamentares, caso um veto de Lula seja derrubado pelo Congresso

O texto que recria o DPVAT já foi aprovado pela Câmara no início de abril e, se passar no Senado sem mudanças no texto dos deputados, será enviado para sanção ou veto da Presidência da República. O governo quer a aprovação antes da sessão do Congresso que analisará os vetos. A sessão de quinta-feira que vem foi marcada após sucessivos adiamentos a pedido da base governista. Pacheco já avisou que não vai adiar novamente a reunião, que deverá ser a primeira do ano feita pelo Congresso.

PRESSÃO POR GASTOS

A margem para o aumento de despesas faz parte de uma estratégia do governo para atender diversas pressões por mais gastos. Uma delas é a possibilidade de que o Congresso derrube o veto do Palácio do Planalto aos R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão. Com mais espaço fiscal, o governo viabilizaria um acordo para que esse veto fosse mantido parcialmente, preservando cerca de R$ 3 bilhões para o manejo de parlamentares. Também estão previstas outras votações sobre vetos, como o que barrou um calendário de liberação de emendas.

A manobra para aumentar o espaço fiscal em R$ 15 bilhões também ajudaria a desbloquear R$ 2 bilhões em gastos retidos. E pode ser usado para reajustar salários de servidores públicos, que pressionam por aumentos, algo ainda não previsto para este ano.

O texto atual do arcabouço fiscal permite ao governo federal ampliar as despesas neste ano, caso haja a avaliação de que a previsão de receitas é melhor que a arrecadação do ano passado. Pelas regras de hoje, a ampliação seria feita a partir do relatório de avaliação de receitas e despesas a ser divulgado no dia 22 de maio. O projeto aprovado na CCJ do Senado antecipa essa liberação, para o relatório divulgado em 22 de março. Além disso, dispensa a análise do Congresso sobre o destino da verba, atribuindo essa definição para um ato do Poder Executivo.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

ENTREVISTA

Kyung-Sin Park / UM DOS FUNDADORES DO OPEN NET KOREA

Para pesquisador, modelo de cobrança discriminada pelo tráfego de dados levaria a uma concentração no mercado de provedores de conteúdo e seria 'um grande erro' se fosse adotado pelo Brasil

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

TALES DUARTE/ITS RIO

Impacto. Kyung-Sin Park avalia que se todos os países passarem a adotar taxas de cobrança, papel da internet de conectar pessoas desapareceria

'FIM DA NEUTRALIDADE ACABARIA COM A INTERNET COMO CONHECEMOS'

As ameaças ao princípio de neutralidade de rede, com cobrança discriminada pelo tráfego de dados, podem acabar com a internet como conhecemos hoje, para o pesquisador Kyung-Sin Park. Em entrevista ao GLOBO, um dos fundadores do Open Net Korea e ex-conselheiro do órgão regulador da internet na Coreia do Sul diz que a cobrança, como regra, iria fragmentar a rede — e mudar a ideia de que a conexão com todo o mundo está amplamente disponível na palma de nossas mãos.

O pesquisador acompanha de perto os efeitos das taxas para uso de infraestrutura da internet para usuários e empresas na Coreia do Sul. O país é o primeiro e mais emblemático caso de um grande mercado que passou a adotar a cobrança de provedores de acesso à internet (ISP) pelo tráfego de dados.

Entre os efeitos colaterais, o pesquisador destaca a concentração no mercado de provedores de conteúdo e a saída de grandes plataformas do mercado sul-coreano, como o Twitch, serviço de *streaming* da Amazon. Para os usuários, o impacto visível é a degradação do serviço de plataformas.

No Brasil, uma audiência pública da Anatel foi aberta para discutir a possibilidade da criação de uma espécie de taxa de uso da infraestrutura da rede no país. A cobrança é defendida pelas empresas brasileiras de telecomunicação, apoiadoras do chamado *fair share* (ou "contribuição justa").

Em visita ao Brasil para participar do evento "Neutralidade da rede 10 anos depois: o caminho para a conectividade significativa", Park diz que o modelo de *fair share* seria "um grande erro" para o ecossistema de conteúdo no país.

O Marco Civil da Internet completou dez anos este mês, no momento em que uma consulta pública no Brasil avalia a implementação de taxas similares à da Coreia. Que lições o caso trouxe?

O *fair share* seria um grande erro para o ecossistema de conteúdo no Brasil. Hoje você paga para se conectar à internet, mas não paga pela entrega dos dados. Essa tem sido a regra. Se o Brasil mudar isso, quem envia os dados terá que pagar para a empresa provedora. Isso significa que a plataforma será mais cobrada a depender do quanto de conteúdo individual ela hospeda e do tráfego que esse conteúdo gera. Um criador absolutamente popular vai gerar mais custos. É claro que a empresa fará com que, de alguma forma, o criador compartilhe o custo da entrega dos dados. Podemos imaginar, por exemplo, um mundo no qual o YouTube, que agora é gratuito, possa passar a cobrar caso um criador tenha cem mil visualizações por mês. O YouTube já fica com uma parcela dos ganhos dos criadores, mas terá que ficar com ainda mais para compensar as taxas.

A cobrança extra para grandes influenciadores já tem acontecido na Coreia do Sul?

No caso da Coreia do Sul, o YouTube firmou acordo com provedores de acesso à internet (ISP) sul-coreanos para a instalação de um servidor de cache local, que funciona como cópia de um servidor, mas que não armazena todos os dados do original. O caminho convencional de transmitir os vídeos a partir de servidores do Vale do Silício seria altamente custoso, então essa solução minimizou os custos.

Nem todas as plataformas devem ter o mesmo poder de negociação...

Claro. Antes de 2016, inclusive, a principal plataforma de vídeos na Coreia era uma empresa nacional. Por causa das altas taxas de acesso à rede, eles deixaram de ser competitivos. Agora, a participação no mercado reduziu a menos de 1%. Quase desapareceram.

Quais têm sido as consequências da quebra do princípio de neutralidade da rede na Coreia do Sul?

Com a internet, o mundo concordou que não haveria cobrança por enviar tráfego de dados. Qualquer um pode colocar um vídeo ou uma mensagem e fazer com que esse conteúdo alcance um número ilimitado de pessoas, sem se preocupar com o custo de entrega. Isso mudou na Coreia do Sul a partir de 2016. Os ISPs que enviam tráfego a outros provedores passaram a ter de pagar uma taxa por isso. Eles têm um desincentivo para hospedar plataformas de conteúdo populares porque, se o fizerem, haverá mais tráfego de pessoas, troca de dados entre ISPs e uma cobrança por isso. As taxas dispararam. Mesmo aplicativos de interesse público, como um de dados sobre a Covid-19, tiveram problemas pela cobrança. Outra consequência é que muitas startups e provedores de conteúdo transferiram operações para regiões onde as taxas de acesso à internet são mais baratas, como Vale do Silício, nos EUA, ou Japão e Hong Kong.

O que aconteceria se esse modelo se tornasse a regra?

Gosto de mostrar um desenho que fiz para ilustrar isso (a imagem mostra o grupo BTS e o *rapper* sul-coreano Psy, do *hit* Gangnam Style, reclamando da cobrança das taxas). Se os planos de pagamento para envio de tráfego se tornarem a regra, o BTS será cobrado pelas plataformas à medida que seus vídeos se tornarem mais populares em outras partes do mundo. O povo brasileiro, então, terá menos oportunidade de aproveitar o vídeo do Gangnam Style ou do BTS. Isso irá fragmentar a internet. Se todos os países incluírem taxa de cobrança, ou o *fair share*, isso tornará caro para os provedores de conteúdo enviarem seus dados e o disponibilizarem em outros países. Isso significa que a internet como conhecemos desaparecerá, com todo o valor que ela trouxe de conectar pessoas em todo o mundo.

Como esses efeitos chegam nos usuários de internet sul-coreanos?

As plataformas estão degradando o serviço. Hoje, muitos vídeos no YouTube são em qualidade 4K. O que acontece na Coreia do Sul é que as plataformas não podem fornecer vídeo em 4K por muito tempo porque precisam pagar mais taxas de acesso à internet para os provedores. Isso reduz a qualidade da experiência do usuário e afeta os influenciadores. A opção de poder ir a algum lugar para usar um wi-fi gratuito é limitada. Se vier a Seul, vai ver que existe em pouquíssimos lugares. Esse é um outro problema.

G20 no Brasil debate riscos e oportunidades da IA em 'live'

Evento que trata dos caminhos em discussão para regulamentar a tecnologia terá transmissão ao vivo a partir das 9h de hoje

Os jornais O GLOBO e Valor e a rede de rádio CBN vão realizar hoje, às 9h, a live "Inteligência Artificial (IA): os riscos e oportunidades da nova corrida do ouro tecnológica". O debate faz parte do G20 no Brasil, projeto especial de cobertura dos eventos que marcam a presidência brasileira do grupo de grandes economias do planeta.

O frenesi em torno dos sistemas de inteligência artificial, especialmente após a popularização dos modelos de IA generativa, levou governos, academia e sociedade civil a discutirem caminhos para regulamentar a tecnologia.

Diante de todos os riscos e oportunidades trazidos pela IA, especialistas traçam caminhos possíveis para construir uma legislação que evite mecanismos de manipulação na produção e disseminação de conteúdo, sem deixar de garantir que a inovação esteja a serviço do bem coletivo.

Nesta "nova corrida do ouro", é preciso compreender como governos, setor privado e sociedade civil poderão reequilibrar o jogo — que se insere no contexto mais amplo dos países sobre desenvolvimento digital, incluindo temas como conectividade, velocidade de acesso à internet e capacidade de armazenamento de dados.

Neste debate, especialistas destrincharão os pontos sensíveis da regulação da IA e apontarão meios para combinar a proteção dos cidadãos e da democracia com a inovação e o avanço tecnológico.

Participarão das discussões Luciana Santos, ministra de Ciência de Tecnologia e coordenadora do subgrupo de IA do GT de Economia Digital do G20; Bruno Bioni, diretor-fundador da Data Privacy Brasil e copresidente de Transformação Digital Inclusiva do T20; e Fernando Ferreira, doutor em inteligência computacional pela UFRJ e pesquisador do Netlab UFRJ.

A moderadora do debate será a jornalista Juliana Causin, repórter do GLOBO.

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Rio de Janeiro como Estado anfitrião, o município do Rio, capital do G20, como cidade anfitriã, e patrocínio da JBS. A iniciativa é dos jornais O GLOBO e Valor e da rede de rádio CBN.

NA WEB
CONSELHO DE TRANSIÇÃO
Haiti escolhe presidente e premier
Interinos, Edgard Leblanc e Fritz Bélizaire devem restabelecer a ordem no país
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCALADA NO CAMPUS

Polícia invade Universidade Columbia e detém estudantes que ocupavam prédio

NOVA YORK

A polícia de Nova York entrou, na noite de ontem, na Universidade Columbia, para retirar estudantes pró-palestinos que ocupavam desde a madrugada um prédio acadêmico histórico. Epicentro de protestos estudantis contra a guerra em Gaza, a universidade ameaçara mais cedo expulsar os alunos, afirmando que a restauração da ordem e da segurança era a prioridade da instituição e que as ações disciplinares não são políticas.

Com equipamento de choque, os policiais entraram no campus e revistaram o acampamento estudantil, enquanto outros protegiam o perímetro. Logo em seguida, os agentes quebraram a janela do segundo andar do Hamilton Hall, onde se concentravam os estudantes. Dezenas foram levados sob custódia e muitos gritavam "Palestina livre!"

CHARLY TRIBALLEAU/AFP

Fim da linha. Policiais levam detidos estudantes que ocupavam um prédio na Universidade Columbia, Nova York, epicentro das ações contra a guerra em Gaza

SINAIS DE PERDA DE FORÇA

Ao menos cinco ônibus foram utilizados para levar os manifestantes. Pouco depois, a universidade disse em nota que "lamentamos que os manifestantes tenham escolhido agravar a situação através das suas ações", e acrescentou que a decisão foi tomada por terem ficado "sem escolha". "Não arriscaremos a segurança de nossa comunidade ou o potencial de uma nova escalada", acrescentou a universidade.

A ação, quase duas semanas após mais de 100 manifestantes serem presos, ocorreu após o Departamento de Polícia de Nova York receber uma carta da universidade autorizando-o a entrar no campus, disse à CNN uma fonte policial.

Também houve uma escalada na Universidade Estadual de Portland, no Oregon, onde o campus foi fechado após estudantes ocuparem uma biblioteca. Mas, mesmo com o aumento da tensão em alguns lugares, houve sinais de perda de força dos atos. Na Universidade Politécnica Estadual da Califórnia, em Humboldt, a polícia pôs fim à ocupação de oito dias do prédio Siemens Hall, enquanto acampamentos em Yale e na Universidade de Pittsburgh pareceram mais vazios ontem. Na Universidade Brown, em Rhode Island, estudantes chegaram a um acordo para desmantelar um acampamento após a instituição concordar em realizar uma votação sobre retirar os investimentos de companhias que apoiam Israel.

REPRESSÃO A PROTESTOS PRÓ-PALESTINA NOS EUA

Mais de mil manifestantes foram presos em universidades americanas

1 Nova York — Columbia, Nyu
2 Connecticut — Yale, Universidade de Connecticut
3 Califórnia — Universidade Estadual Politécnica da Califórnia em Humboldt (Cal Tech), Universidade do Sul da Califórnia (Usc)
4 Minnesota — Universidade de Minnesota
5 Texas — Universidade do Texas em Austin
6 Ohio — Universidade Estadual de Ohio
7 Massachusetts — Emerson College, Universidade Northeastern
8 Geórgia — Universidade Emory
9 Indiana — Universidade Indiana
10 Colorado — Centro de Educação Superior Auraria
11 Arizona — Universidade Estadual do Arizona
12 Nova Jersey — Princeton
13 Missouri — Universidade Washington em St. Louis
14 Virgínia — Virginia Tech, Universidade de Mary Washington
15 Pensilvânia — Universidade de Pittsburgh
16 Flórida — Universidade do Sul da Flórida
17 Utah — Universidade de Utah
18 Louisiana — Universidade Tulane

EDITORIA DE ARTE

Em Columbia, manifestantes quebraram janelas e entraram pouco depois da meia-noite de segunda-feira no edifício Hamilton Hall, onde desenrolaram uma faixa em que se lia "Hind's Hall", simbolicamente rebatizando o prédio com o nome de uma criança palestina morta na ofensiva de Israel contra o Hamas. A entrada do prédio foi bloqueada com mesas.

Na segunda-feira, após declarar um impasse nas negociações para pôr fim à manifestação, a Universidade Columbia começou a suspender estudantes pró-palestinos que se recusaram a desmantelar um acampamento no campus.

Os manifestantes fazem três exigências à universidade: o fim de investimentos em empresas que apoiam o governo de Israel, sobretudo no setor armamentista; transparência nas finanças universitárias; e anistia para estudantes e professores alvo de ações disciplinares por participação nos protestos. A reitora Nemat Shafik rejeitou parar os investimentos ligados a Israel, oferecendo investir em saúde e educação em Gaza e tornar mais transparentes os investimentos da universidade.

AO MENOS 21 ESTADOS

A ocupação do prédio em Columbia está no centro de protestos que começaram a se espalhar pelos EUA em 18 de abril, quando mais de cem estudantes da universidade em Manhattan foram detidos. Desde então, houve detenção de mais de mil manifestantes em quase 25 faculdades e universidades em ao menos 21 estados. Muitas outras instituições de ensino superior também se tornaram palco de manifestações, chegando a 50.

Os protestos desataram um intenso debate sobre onde traçar a linha entre liberdade de expressão e discurso de ódio — há denúncias de que parte dos manifestantes adota posições antissemitas. Organizadores dos protestos negam tais acusações, afirmando que posicionamentos antissemitas são fatos isolados e que episódios mais ameaçadores foram organizados por ativistas, não por estudantes. A Casa Branca criticou a tomada dos prédios.

Com AFP e NYT

'Desinvestimento' é bandeira antiga e de eficácia questionada

Defensores da tática citam caso do 'BDS', que já causou prejuízos bilionários

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Nos protestos contra a guerra em Gaza que se multiplicam pelos campi dos EUA, uma palavra é quase uma unanimidade: "desinvestimento". Na teoria, um pedido para que suas instituições deixem de investir em empresas ligadas a uma determinada questão, crise ou país — no caso, Israel. Na prática, um objetivo cuja eficácia nem sempre é certa.

Nas últimas semanas, a Universidade Columbia recebeu demandas para se livrar de todos os investimentos em empresas que estariam lucrando com a guerra em Gaza. Isso inclui ações de companhias do setor de tecnologia, como a Alphabet, controladora do Google; de hospedagem, como a Airbnb; e dos setores aeroespacial e armamentista. De acordo com a Columbia Investment Management Company, responsável por gerir as finanças da universidade, a instituição tem hoje US$ 13,64 bilhões (R$ 70,81 bilhões) em bens, incluindo ações, imóveis e outros ativos.

A Universidade Yale, que tem o terceiro maior fundo patrimonial das instituições nos EUA — US$ 40,74 bilhões (R$ 211,49 bilhões) —, também é pressionada a se livrar de ações do setor armamentista.

Em 2018, Yale eliminou investimentos em fabricantes que vendiam armas pesadas, como fuzis de assalto, a civis. Mas a universidade rejeitou, há duas semanas, um pedido para se livrar de todas ações de empresas armamentistas.

O Sistema de Universidades do Texas — que inclui a Universidade do Texas em Austin, onde ocorreram dezenas de prisões — tem, segundo grupos de estudantes, investimentos em empresas que mantêm negócios com o governo de Israel. A Associação Nacional de Funcionários de Negócios de Faculdades e Universidades afirma que o fundo patrimonial da Universidade do Texas é o segundo maior dos EUA, e chega a US$ 45 bilhões (R$ 233,60 bilhões).

O "desinvestimento" é um velho conhecido nos campi americanos. Em 1985, a Universidade Columbia viu longos protestos em defesa da retirada de investimentos em empresas que fizessem negócios com a África do Sul, durante o apartheid. Foram três semanas até que a administração aceitasse ouvir os apelos, e mais alguns meses até que fosse tomada a decisão de vender ações de companhias como American Express, Chevron, Coca-Cola, Ford, General Motors, IBM e Mobil.

MOVIMENTO AMPLO

Em 2015, em mais uma vitória do corpo estudantil de Columbia, o conselho da universidade de concordou em retirar seus investimentos em empresas que administram o sistema prisional dos EUA, como a G4S, argumentando que as prisões americanas são um ambiente "violento e racista". Seis anos depois, em 2021, Columbia anunciou que não investiria em empresas de "exploração e produção de combustíveis fósseis".

Ontem, a pressão dos estudantes fez a direção da Universidade Brown, em Rhode Island, concordar com uma votação sobre o corte de investimentos em empresas que mantenham laços com Israel. A decisão veio após negociação com um grupo que estava acampado no campus desde a semana passada — com o anúncio, os alunos começaram a desmontar as barracas.

Ao mesmo tempo em que o "desinvestimento" leva o discurso político para o lado financeiro, pôr os planos em prática não é simples. A começar pela composição dos fundos patrimoniais: os gestores destinam uma pequena parcela de investimentos diretos, como compras de papéis de uma companhia, e preferem investir em fundos onde nem sempre podem escolher as ações das carteiras. E mesmo nos casos em que o "desinvestimento" foi realizado, ele produziu poucos efeitos sobre os lucros das companhias, e raramente alterou os preços das ações negociadas.

Mexer em temas sensíveis, como a guerra Israel x Hamas, também traz riscos ao financiamento das instituições. Nos últimos sete meses, empresários cortaram doações alegando que as universidades não agiram para "controlar" a situação nos campi. E esse é um dinheiro impossível de desprezar: em 2022, a Universidade Harvard, a mais rica dos EUA, disse que 45% de seu orçamento veio de doações.

LEIS ANTI-BDS

Já os defensores do "desinvestimento" apontam para um caso que consideram ser de sucesso. Desde 2005, uma coalizão de organizações pró-Palestina defende uma política chamada BDS, sigla para "Boicote, Desinvestimento, Sanções": ela prega que, enquanto não houver um Estado palestino, Israel deve pagar um preço econômico, acadêmico e político.

Desde então, o movimento liderou boicotes, pressionou lideranças empresariais e causou alguns bilhões de dólares em prejuízos. Em resposta, vários países, a começar por Israel, além de alguns estados dos EUA, aprovaram "leis anti-BDS", e em 2019 a Alemanha declarou o movimento "uma entidade antissemita".

LUIS ROBAYO/AFP

Trincheira anti-Milei. Membros de organizações sociais protestam contra o pacote legislativo do presidente diante do Congresso em Buenos Aires: para os analistas, ele teve uma vitória importante

Milei faz concessões e aprova projeto de reformas na Câmara

O projeto de Lei Bases, que ainda vai ao Senado, teve sinal verde dos deputados com 142 votos a favor, 106 contra e 5 abstenções

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Depois de 21 horas de debate, os deputados argentinos finalmente aprovaram na madrugada de ontem a versão geral do chamado projeto de Lei Bases — falta a discussão capítulo por capítulo de cada lei — concedendo ao presidente Javier Milei uma vitória legislativa importante, em momentos de tensão política no país. Com entre 45% e 48% de aprovação, segundo pesquisas recentes, Milei mantém uma base social de apoio expressiva, mas seu governo, que tem bancadas minoritárias na Câmara e no Senado, continua despertando dúvidas entre investidores, organismos e sócios internacionais em matéria de governabilidade. A aprovação da Lei Bases e de um pacote de medidas fiscais na Câmara foi, na visão de analistas, uma sinalização positiva em matéria de previsibilidade.

— As principais incertezas que pairam sobre a Argentina são sobre a governabilidade de Milei e a capacidade da sociedade de tolerar o ajuste. A vitória na Câmara vai acalmar a primeira delas — afirma Ignácio Labaqui, consultor e professor da Universidade Católica Argentina (UCA).

'TESTE POLÍTICO'

O projeto de Lei Bases sofreu modificações em meio à necessidade da Casa Rosada de fazer concessões a aliados circunstanciais para ter sucesso na Câmara — o governo depende do apoio da chamada "oposição dialoguista".

Na votação — por 142 votos a favor, 106 contra e 5 abstenções — Milei contou com o apoio de deputados do PRO, partido presidido pelo ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019), de dissidentes do peronismo e da bancada minoritária de seu partido, A Liberdade Avança, em pleno processo de consolidação. Foi essencial o respaldo de governadores, que, apesar da relação tensa com Milei, acabaram pedindo a seus congressistas que votassem a favor.

Após a aprovação da versão geral do projeto, os deputados realizam as discussões sobre cada capítulo da Lei Bases para definir, entre outras, questões da reforma trabalhista como os mecanismos para calcular o pagamento de indenizações, relações com os sindicatos e período de experiência antes da contratação. Muitos se perguntaram por que os sindicatos, por trás de duas greves gerais desde que Milei assumiu em dezembro, não saíram às ruas para protestar, e a resposta, diz Labaqui, é simples:

— Milei negociou com os sindicatos, que conseguiram manter alguns privilégios, entre eles o pagamento de contribuições por parte de trabalhadores com carteira assinada. O governo queria que isso fosse voluntário, mas cedeu para evitar conflitos.

Para o analista argentino, a reforma trabalhista de Milei "é moderada".

— O governo precisava superar este teste político e conseguiu. Agora falta o Senado — frisa Labaqui.

Alguns pontos da Lei de Bases são considerados mais sensíveis, entre eles o que se refere à situação dos aposentados, um dos setores mais castigados pela recessão econômica. O projeto prevê o fim da possibilidade de aposentadoria sem ter ao menos 30 anos de contribuições previdenciárias — no país, apenas 10% das mulheres cumprem a condição para receber uma aposentadoria plena. A partir de agora, quem não tiver os 30 anos receberá um montante menor.

— Em fevereiro, o governo foi derrotado na votação artigo por artigo, por isso, desta vez, optou por votar capítulos. A margem de erro é bem menor — explicou Carlos Fara, diretor da Fara e Associados.

Os deputados, acrescentou, poderiam fazer alterações, mas "é pouco provável que a lei seja derrubada, como ocorreu com a Lei Ônibus".

— O projeto foi bastante desidratado para reduzir a margem de erro. Mas, ao mesmo tempo, foram incluídos temas novos, como a legalização de capitais que estão fora do país. Milei cedeu, mas também ganhou — afirma Fara.

O analista pondera, no entanto, que a votação posterior no Senado será desafiadora, e o resultado dependerá "da capacidade de articulação política do governo".

PODERES EXTRAORDINÁRIOS

O projeto de Lei Bases prevê reformas em questões trabalhistas, privatizações de empresas públicas — menos do que pretendia o governo quando assumiu — e concessão de poderes extraordinários para o presidente, que finalmente serão muito menos abrangentes do que pretendia o chefe de Estado, entre outras iniciativas.

A Casa Rosada conseguiu aprovar a declaração de emergência pública em matéria administrativa, econômica, financeira e energética pelo período de um ano. O presidente, no entanto, pretendia ter amplos poderes em mais de 10 áreas do governo.

Em paralelo, o Executivo acompanhou com entusiasmo a votação do Pacote Fiscal enviado ao Parlamento, também considerado essencial por Milei para implementar seu programa de governo.

— Milei precisava deste triunfo porque, embora a crise não seja sua responsabilidade e tenha a ver com o desastre dos governos anteriores, chegará uma hora em que não poderá mais culpar o passado por tudo — concluiu Labaqui.

Juiz multa Trump por desrespeitar ordem de silêncio

Magistrado ameaça virtual candidato republicano com prisão se ele voltar a transgredir determinação da corte, o que já fez 11 vezes

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA Donald Trump foi multado em US$ 9 mil (R$ 46 mil) ontem por ter violado uma ordem de silêncio. A determinação visava proibir que o magnata atacasse testemunhas, promotores, jurados e funcionários da corte envolvidos em seu caso criminal por suposta fraude contábil. O virtual candidato republicano foi acusado de desrespeitar a ordem 11 vezes. Ao aplicar a multa, o juiz Juan Merchan afirmou que Trump poderá ser preso se voltar a descumprir a medida.

"O réu é advertido de que o tribunal não tolerará violações intencionais de suas ordens legais e que, se necessário e apropriado de acordo com as circunstâncias, imporá uma punição de encarceramento", escreveu Merchan, admitindo que a multa pode não ser suficiente para que Trump deixe de violar a ordem de silêncio.

Em 15 de abril, a Promotoria pediu uma multa de US$ 3 mil (R$ 15,4 mil) pelas palavras utilizadas contra a ex-atriz pornô Stormy Daniels e o ex-advogado do republicano Michel Cohen — na ocasião, Trump os chamou de "safados" em publicação dias antes. Depois, a Promotoria denunciou que o bilionário fez outras sete postagens em sua rede social. Numa delas, endossou as declarações de Jesse Watters, comentarista do canal conservador Fox News, que alegou, sem provas, que "ativistas progressistas infiltrados que mentem ao juiz" eram selecionados para compor o júri que definirá a sentença. No dia seguinte, uma candidata desistiu por medo de ser reconhecida. Para evitar intimidações e assédio, o juiz decretou o anonimato dos 12 integrantes do júri e dos seis suplentes.

Trump tacha as restrições de injustas, afirmando que são um ataque contra sua liberdade de campanha eleitoral. Em sua rede social, ele escreveu dias antes da determinação da multa: "Se este lacaio partidário [o juiz Juan Merchan] quiser me prender por dizer a verdade aberta e óbvia, terei prazer em me tornar um Nelson Mandela dos dias modernos. Será uma grande honra."

O caso tem como pano de fundo os esforços de Trump para encobrir um escândalo sexual: na véspera das eleições de 2016, que venceu, ele teria subornado Daniels para que não revelasse uma relação extraconjugal de uma década antes. Uma condenação pode levar a até quatro anos de prisão.

Segundo a Promotoria, o republicano fez várias fraudes contábeis para mascarar o pagamento de US$ 130 mil à atriz em troca do seu silêncio.

Irã: manifestante de 16 anos foi abusada e morta por agentes

Caso está em documento da Guarda Revolucionária a que a BBC teve acesso

LONDRES

Um documento escrito forças de segurança do Irã, vazado e posteriormente checado e divulgado pela rede de notícias BBC, revelou que a adolescente Nika Shakarami, encontrada morta em Teerã com várias escoriações em setembro de 2022, teria sido abusada sexualmente e morta por três funcionários da Guarda Revolucionária, força de elite. A adolescente de 16 anos desapareceu nas manifestações pela morte de Mahsa Amini, detida por usar o véu de maneira "inapropriada" e morta sob custódia policial, também em setembro daquele ano.

CORPO DEIXADO EM ESTRADA

O arquivo, marcado como "altamente confidencial" e direcionado ao comandante da Guarda Revolucionária, resume uma audiência sobre o caso, realizada pelas forças do país e inclui os supostos nomes dos agressores e comandantes que tentaram omitir o caso. Na época, as autoridades, após conduzirem sua própria investigação, afirmaram que Nika teria se atirado do alto de um prédio, versão questionada pela mãe da adolescente.

De acordo com o relatório, a adolescente estaria sendo vigiada enquanto participava dos protestos que fervilhavam na capital iraniana. No dia de seu desaparecimento, 20 de setembro, Nika foi filmada próximo ao centro de Teerã, em cima de um contêiner ateando fogo a véus, enquanto manifestantes ao redor gritavam "morte ao ditador", em referência ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei.

REPRODUÇÃO

Assassinada. Estado afirmou que Nika teria se atirado do alto de um prédio

A adolescente foi presa e colocada no compartimento traseiro de uma van, com três membros da equipe de repressão. Segundo o relatório divulgado pela BBC, após duas tentativas de levá-la a centros de detenção já lotados, ela foi conduzida à Prisão de Evin, em Teerã. No caminho, Nika foi agredida sexualmente e, ao resistir, foi morta. O chefe da equipe foi orientado por um superior a se desvencilhar do corpo, que foi deixado num local sob uma rodovia em Teerã.

A rede britânica entrou em contato com a Guarda Revolucionária e o governo iraniano, sem retorno. Os três homens responsáveis pela morte de Nika não teriam sido punidos. Dados da missão de investigação da ONU citados pela BBC mostram que 551 manifestantes foram mortos pelas forças de segurança em protestos.

NA WEB
PASSO FUTURISTA
Feto de rato passa por transplante
Roedor recebeu rim de outro animal ainda na no útero, em cirurgia pioneira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEXELS

ATLETAS DA CAMA

Conheça os 5 exercícios que podem preparar seu corpo para o sexo

Relaxada. Pontes estão entre os exercícios indicados para os quadris

DANIELLE FRIEDMAN
Do New York Times

No que diz respeito aos músculos, o sexo é só mais um exercício. E como a maioria dos treinos, quanto mais condicionado você estiver, mais agradável será.

Sim, você pode treinar para praticar sexo.

— É importante lembrar que sexo é movimento e exercício — afirma Debby Herbenick, diretora do Centro de Promoção da Saúde Sexual da Escola de Saúde Pública da Universidade de Indiana.

Se você deseja fazer sexo satisfatório, diz ela, provavelmente se beneficiará ao mover o corpo fora do quarto.

Se você está feliz com sua vida sexual, um hábito regular de exercícios físicos pode ajudar a garantir que seu corpo continue a funcionar adequadamente. Se você acha que esse campo poderia ser mais satisfatório, a atividade física pode ajudar no tratamento da disfunção erétil, dor durante a penetração e baixo desejo sexual, entre outros problemas.

A atividade física regular também pode ajudá-lo a se tornar mais autoconsciente.

— Você aprende a ouvir seu corpo, e então pode levar essa sabedoria para sua vida sexual — diz Herbenick.

Embora praticamente qualquer rotina de exercícios possa melhorar o sexo ao longo do tempo, alguns tipos específicos de movimento podem ser especialmente úteis para a função e o prazer sexual, dependendo de suas necessidades e capacidade física. Aqui estão cinco exercícios recomendados por especialistas em saúde e condicionamento físico sexual.

Faça tiros de cardio de alta intensidade

Sua saúde cardiovascular afeta diretamente sua saúde sexual, e não apenas porque o sexo às vezes pode ser vigoroso e aeróbico, explica Debby Herbenick.

O sistema cardiovascular alimenta dois sistemas corporais que são importantes para o sexo: ereções e lubrificação vaginal. Sem o fluxo sanguíneo adequado, provavelmente será difícil conseguir ou manter qualquer um deles. Pesquisas também sugerem que, para algumas pessoas, o próprio exercício aeróbico pode estimular a excitação.

Se você ainda não pratica atividades aeróbicas, comece estabelecendo uma base cardiovascular sólida por meio de práticas regulares e de intensidade moderada, orienta a personal trainer Darlene Marshall.

Então, quando você puder caminhar ou correr confortavelmente em um ritmo "conversacional" por cerca de 20 minutos, adicione intervalos de esforço de alta intensidade para treinar para as explosões de energia que o sexo pode exigir. Dependendo do seu nível de condicionamento, corridas ou ciclismo, subidas rápidas de escadas ou treinamento intervalado de alta intensidade são boas opções.

— O objetivo é ajudar seu corpo a evitar ficar sobrecarregado na parte cardiovascular durante o sexo — explica Marshall.

Experimente Kegels (corretamente)

A saúde do assoalho pélvico, a rede de músculos que fica na base da pélvis, pode fazer a diferença entre uma experiência sexual gratificante e uma prática sem brilho ou mesmo dolorosa, garante Janelle Howell, especialista em assoalho pélvico. Entre 10% e 20% das mulheres nos Estados Unidos relatam sentir dor durante o sexo.

Quando os músculos dessa região estão fracos ou tensos, você pode não sentir um orgasmo tão poderoso. Se estiverem tensos também podem tornar o sexo com penetração doloroso.

Os músculos do assoalho pélvico saudáveis precisam de força e flexibilidade para serem capazes de contrair e liberar sob comando.

Os exercícios de Kegel, que imitam o esforço de reter e liberar urina ou gases, podem ser uma forma eficaz de fortalecer esses músculos, afirma Howell. O segredo é garantir que, após cada contração, você relaxe totalmente os músculos — algo que muitas pessoas não fazem corretamente.

Para as mulheres, Howell sugere imaginar um elevador subindo lentamente e depois descendo lentamente até o térreo, para garantir que os músculos se soltem totalmente. Para os homens, contraia os músculos do assoalho pélvico, segure por três segundos e depois relaxe totalmente por três segundos.

Se você tem um assoalho pélvico tenso, os especialistas aconselham pular os exercícios de Kegel e focar na respiração diafragmática, que pode ajudar a relaxar e alongar os músculos.

Deixe os quadris flexíveis

A maioria das pessoas passa horas por dia sentada, o que pode causar rigidez nos músculos, fáscias e ligamentos do quadril. Quando seus quadris estão tensos, você pode sentir dores nas costas e na pelve durante o sexo.

— Ouço muito que as pessoas só conseguem fazer uma posição porque estão rígidas ou outras posições machucam — diz Howell.

Melhorar a mobilidade do quadril pode ajudar toda a parte inferior do corpo a se mover com mais fluidez e conforto, e pode melhorar a dor pélvica durante o sexo.

Como primeiro passo, Marshall recomenda liberar algumas regiões contraídas, colocando uma bola de tênis contra os glúteos e rolando-a, depois transferindo-a para os quadris e isquiotibiais, massageando cada área até sentir a liberação muscular. Isso pode ser feito sentado ou encostado na parede.

A partir daí, alongue os quadris, flexores do quadril, glúteos, músculos das costas e isquiotibiais, fazendo um alongamento 90/90, postura do gato e da vaca ou "qualquer movimento que aproxime seu peito dos joelhos".

Finalmente, exercícios dinâmicos como agachamentos profundos e pontes de glúteos mobilizam os quadris e aumentam a força. E se você quiser aumentar a intensidade, agachamentos com pesos, leg press e balanços com kettlebell podem aumentar a força dos glúteos e isquiotibiais.

Concentre-se no seu core

Quanto mais força você tiver em seu core (constituído por músculos do abdômen, da lombar, da pelve e do quadril), mais será capaz de se mover facilmente durante o sexo. A maioria dos nervos e músculos envolvidos na atividade sexual estão integrados ao core, e músculos centrais fortes também podem ajudar a reduzir a dor nas costas e no quadril antes, durante e depois do sexo.

— Fortalecer o core pode realmente ajudar na resistência durante o sexo — assegura Rachel Zar, terapeuta sexual em Chicago.

Para trabalhar toda a estrutura dos músculos que constituem o core, Howell recomenda fazer pranchas.

— Você pode começar aos poucos. Digamos que você só consiga segurar por cinco a 10 segundos, isso ajudará a envolver todos os músculos centrais de uma só vez.

Pratique cinco minutos de ioga diariamente

A ioga pode ajudar a melhorar a mobilidade do quadril e aumentar a força central. E praticar a respiração diafragmática lenta e profunda é especialmente valioso para o sexo, diz Herbenick, porque ajuda a relaxar o sistema nervoso parassimpático e o assoalho pélvico:

— Você pode achar que a penetração vaginal fica mais confortável. Ou descobrir que as ereções ocorrem com mais facilidade. O estresse é inimigo das ereções.

Se você não se sente bem para passar pelas posições de ioga, praticar apenas o trabalho respiratório é valioso, observa Howell:

— Mesmo apenas deitar no tapete de ioga, colocar as mãos na barriga e apenas respirar na barriga pode realmente começar a acalmar o sistema nervoso, o que pode então proporcionar mais prazer em sua vida sexual.

> *"Devemos lembrar que sexo é movimento e exercício. Praticando atividade física você aprende a ouvir seu corpo"*
>
> **Debby Herbenick,** pesquisadora

> *"O objetivo dos treinos de cardio é ajudar seu corpo a evitar ficar sobrecarregado na parte cardiovascular durante o sexo"*
>
> **Darlene Marshall,** personal trainer

> *"Ouço muito que as pessoas só conseguem fazer sexo em uma posição porque estão rígidas ou outras posições machucam"*
>
> **Janelle Howell,** especialista em assoalho pélvico

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Olhar diferente para as mulheres

Atividade física regular é essencial para todos, homens e mulheres, e em todas as idades. Mas o foco especial na coluna de hoje é para elas, as mulheres. O que devemos pensar sobre exercícios que são importantes para mulheres?

Em primeiro lugar, vamos falar sobre massa magra, sobre músculos. Como é realmente mais difícil pra mulher ganhar músculos do que é pra maioria dos homens, é importante que, durante toda a vida, as mulheres procurem fazer atividade de força resistida, como musculação, pilates, funcional. A construção da musculatura leva tempo, e por isso quanto mais cedo começar, melhor.

Além disso, as mulheres, sobretudo as de baixa estatura e pele clara, são a população com maior incidência de osteoporose, e o fortalecimento da massa magra (músculos e ossos) é crucial pra evitar fraturas de ossos, por quedas ou outros acidentes. Proporcionalmente, a doença afeta seis mulheres para um homem a partir dos 50 anos, e duas mulheres para um homem acima de 60 anos. Isso acontece porque os níveis de estrogênio, hormônio responsável por equilibrar a saúde dos ossos nas mulheres, caem após a menopausa.

A menopausa pode ser um capítulo à parte. O que para muitas mulheres acontece de forma mais natural, para outras é uma verdadeira revolução. Existe uma real alteração de humor, com aumento da ansiedade e irritabilidade, sobretudo no período da perimenopausa, que costuma acontecer bem antes da menopausa em si. A fase dos calores também pode provocar mau humor. Como essas fases todas podem começar em torno dos 40 anos de idade e durar até depois de 50, o exercício físico, sobretudo o aeróbico, é muito eficiente para ajudar no alívio das tensões.

As atividades físicas aeróbicas, como caminhada, corrida, natação, são igualmente importantes para manutenção da saúde do coração, do ritmo metabólico, do humor, da cognição. Muitas mulheres acham que a corrida provoca envelhecimento da pele, mas isso não é verdade. Na verdade, a flacidez (e o envelhecimento) da pele ocorrem principalmente pela perda na produção de colágeno e elastina, que acontece de forma lenta a partir dos 30 anos. O colágeno é a proteína mais abundante em nosso corpo, e o ideal é já pensarmos em repor e evitar sua perda acelerada, já que a perda natural vai ocorrer de qualquer forma.

> ***É importante que, durante toda a vida, as mulheres procurem fazer atividade de força resistida, como musculação, pilates, funcional***

A flacidez também está ligada ao fator genético de cada um, de cada tipo de pele. É um processo natural, mas que pode ser ralentado com alguns cuidados importantes, tais como: consumo de proteína na alimentação, proteção solar, evitar excesso de bebidas alcoólicas e tabagismo e fazer atividade física regularmente. Isso inclui a corrida, ainda melhor se associada às atividades de força.

Existe uma gama de atividades físicas que são excelentes para mulheres, e ainda assim há tantas outras, que por muito tempo eram apenas praticadas por homens, como artes marciais, mas que hoje meninas bem novinhas já começam a praticar. O ideal é que se tenha prazer na atividade escolhida, para que dessa forma se possa dar regularidade. Sim, essa é a palavra de ouro. Ter uma prévia programação para poder organizar a rotina e fazer quase todos os dias a atividade física escolhida. E se for o caso, fazer mais de uma atividade, pra ficar bem variado e divertido.

Ainda que seja mais democrático hoje em dia, ainda são as mulheres que mais cuidam da casa, filhos, etc, além de terem sua profissão, trabalho e outras tarefas. Por isso a programação vai ser fundamental para dar a regularidade necessária. Dicas como separar na véspera a roupa da atividade física, programar o horário de cada tarefa, pensar de forma organizada para que se tenha tempo de realizar tudo que se planeja, são fundamentais. Disciplina e rotina fazem bem à saúde. Nosso corpo se habitua aos horários e passamos a comer e dormir melhor. Tudo é um ciclo, e está tudo interligado. Faça suas melhores escolhas, programe seu tempo e ganhe saúde.

Brasil tem alta de casos de herpes-zóster desde 2021

Registros no ano passado foram 13,6% maiores; especialistas creditam envelhecimento da população e diagnóstico melhor

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Brasil registrou cerca de 2,6 mil internações por herpes-zóster em 2023, um aumento de 13,6% em relação ao ano anterior, quando foram 2,3 mil ocorrências, e de 31,6% em comparação com as duas mil de 2021.

Os números fazem parte de um levantamento do GLOBO baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), do Ministério da Saúde, acessados pelo DataSUS.

Especialistas apontam que o envelhecimento da população e a melhora dos serviços de saúde em identificar a doença são alguns fatores que explicam o crescimento, e citam a baixa vacinação, disponível apenas na rede privada, como um entrave.

Apesar do nome, a herpes-zóster é diferente das herpes mais conhecidas, como a labial. Ela é causada pelo vírus varicela-zóster (VVZ), o mesmo responsável pela catapora, ou varicela.

— A manifestação clínica da catapora vai embora, mas o vírus fica escondido nos nervos, geralmente das costas e do tórax. Ele fica dormindo ali e, um dia, pode acordar, migrar e causar a doença da herpes-zóster — explica o consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (Sierj), Rodrigo Lins.

A maioria das ocorrências é em pessoas acima de 50 anos ou imunossuprimidas. Os sintomas envolvem dores nos nervos, formigamento, adormecimento, ardor, coceira, febre, dor de cabeça, mal-estar e lesões na pele. Em aproximadamente 10% dos casos, há dores que duram por meses ou até anos após as lesões cutâneas desaparecerem.

FREEPIK

Em alta. Doença é causada pelo mesmo vírus da catapora, que pode ficar adormecido no corpo desde a infância e voltar a se manifestar durante a fase adulta

Estimativas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) apontam que aproximadamente um a cada três adultos desenvolverá herpes-zóster na vida. Isso ocorre porque, como a vacina da catapora passou a ser aplicada em crianças somente a partir de 1990, mais de 99% da população com 40 anos ou mais hoje foi infectada pelo vírus na infância.

No Brasil, a identificação de um caso de infecção pelo VVZ não tem notificação compulsória, somente quando leva a uma internação ou um óbito. A categoria no SIH também não faz distinção se é herpes-zóster ou catapora.

Lins explica que o critério costuma ser a idade: como entre adultos mais velhos a imensa maioria já teve catapora quando criança, os casos de hospitalização na faixa etária são associados à herpes-zóster. Por isso, o levantamento do GLOBO considerou todas as ocorrências acima de 40 anos.

O infectologista explica que o vírus é reativado principalmente pela queda natural da imunidade que ocorre ao longo da vida:

— Nosso sistema imunológico vai enfraquecendo, o que chamamos de imunossenescência. Outra coisa que pode acontecer é uma doença causar um desequilíbrio imunológico e desencadear a herpes-zóster. Uso de corticoides, desnutrição e casos de imunossupressão também aumentam o risco.

PERFIL POPULACIONAL

Em relação ao crescimento nos últimos dois anos, ele diz que o envelhecimento da população pode de fato ser um fator. De acordo com o Censo Demográfico 2022, o número de idosos com 65 ou mais cresceu 57,4% no Brasil em relação a 2010.

— O aumento do estresse e da fadiga, exacerbados por crises prolongadas como a pandemia de Covid-19, também pode desencadear a doença. Outro ponto a considerar é a melhoria nos sistemas de saúde que agora identificam e registram mais eficientemente os casos da doença — avalia Leonardo Weissmann, infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Ele lembra ainda que a subutilização da vacina "contribui para a vulnerabilidade da população". No Brasil, desde 2022 o imunizante da GSK, Shingrix, está disponível na rede privada para todos acima de 50 anos e para os maiores de 18 anos imunossuprimidos.

A vacina é aplicada no esquema de duas doses, com cada uma custando cerca de R$ 843 (R$ 1.686 no total). Segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), ela deve ser administrada com intervalo de dois a seis meses entre as doses.

Ter hábitos saudáveis ajuda a reverter riscos genéticos

Pesquisa concluiu que, mesmo quando há genes associados a doenças, manter estilo de vida equilibrado prolonga longevidade

Muitos estudos demonstraram a associação entre um estilo de vida saudável e a longevidade. Agora, uma pesquisa publicada na revista BMJ Evidence Based Medicine mostrou que mesmo que sua genética o coloque em maior risco de morte precoce, ter bons hábitos pode reverter essa tendência.

Os pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Escola de Medicina da Universidade Zhejian, na China, analisaram dados de mais de 350 mil pessoas e informações sobre sua genética, educação, status socioeconômico, hábitos e histórico de doenças.

Cada indivíduo analisado recebeu uma pontuação de risco poligenético, que resume a presença de múltiplos genes que impactam a expectativa de vida. Os participantes também receberam uma pontuação baseada em como aderiram aos princípios de estilo de vida saudável, incluindo tabagismo, consumo de álcool, qualidade da dieta, cota de sono e níveis de atividade física. Em seguida, eles foram acompanhados por uma média de 13 anos, para verificar se tinham uma expectativa de vida curta, intermediária ou longa.

Os resultados mostraram que todos, independentemente da genética, tinham 78% mais probabilidade de morrer precocemente se tivessem um estilo de vida pouco saudável. Mas as pessoas com risco genético de vida curta e hábitos pouco saudáveis tinham duas vezes mais perigo de morrer precocemente do que aquelas sem risco genético e com estilos de vida mais saudáveis.

UNSPLASH

Aliados. Alimentação, consumo de álcool e atividade física fazem a diferença

Por outro lado, aderir a um estilo de vida saudável poderia mitigar o risco em cerca de 62% e elevar a expectativa de vida de pessoas com risco genético em até 5,5 anos.

"Este estudo elucida o papel fundamental de um estilo de vida saudável na mitigação do impacto de fatores genéticos na redução da expectativa de vida. As políticas de saúde pública para melhorar estilos de vida saudáveis serviriam como complementos potentes aos cuidados de saúde convencionais", concluem os autores.

NA WEB
SUPOSTA LIGAÇÃO COM MILÍCIA
Polícia Federal indicia Lucinha
Deputada é acusada de beneficiar integrantes de quadrilha em seu reduto eleitoral

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A DÍVIDA DA DISCÓRDIA

AGU pede mais tempo ao STF para a União apresentar dados sobre os gastos do Rio

THAÍS BARCELLOS, DANIEL GULLINO, FELIPE GRINBERG E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

De um lado, o Estado do Rio; do outro, o governo federal. E, no centro de uma avalanche de números, uma dívida bilionária. A discussão sobre o pagamento do passivo de R$ 192 bilhões levou o Palácio Guanabara a recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Advocacia-Geral da União (AGU) reagiu e solicitou ao relator, ministro Dias Toffoli, que não tome qualquer decisão antes de analisar os dados que a União vai apresentar. O Ministério da Fazenda pretende mostrar que o estado violou regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o que o governador Cláudio Castro tem negado.

A ação impetrada pelo Rio pede a suspensão do pagamento da dívida até que seja realizado um novo cálculo, sem que haja a cobrança de juros. A AGU afirma que o pedido apresenta "complexidade" e que há um "longo histórico de alterações do regime jurídico da dívida", incluindo renegociações e judicializações. Por isso, sugere ao relator que espere a discussão do mérito da ação. Para a AGU, o governo fluminense não apresentou "nenhum dano concreto iminente" que justifique uma decisão liminar.

JUROS SOBRE JUROS

A correção da dívida do Rio se dá hoje pelo IPCA (ou pela Taxa Selic, o que for mais baixo) mais 4% de juros ao ano. As regras estão na atual versão do regime, assinado por Cláudio Castro em 2022. Desde o ano passado, o governo no Rio vem tentando renegociar com a União novos termos, alegando que os juros deixam o passivo impagável. Após meses de conversas em Brasília, sem desfecho positivo, Castro decidiu ir ao STF. Segundo o governador, com esse critério de correção, o estado pode enfrentar dificuldade para pagar ao funcionalismo em 2026, repetindo o caos financeiro de 2016.

O Tesouro Nacional levantou que, apesar de vedado pelo RRF, o governo do estado concedeu uma série de reajustes salariais e outros benefícios para o funcionalismo entre 2021 e 2023, que elevaram de 51% para 60% o comprometimento de suas receitas com a folha de pagamento. O gasto anual com salários e aposentadorias subiu de R$ 46,7 bilhões para R$ 61,4 bilhões nesse período, uma alta de 32%. Esse salto não foi coberto pelo crescimento da receita corrente, que foi de cerca de R$ 9 bilhões, segundo o Tesouro.

O crescimento das despesas com pessoal foi um dos motivos que levaram o Rio a receber a pior nota entre os estados que aderiram ao novo RRF. Enquanto Goiás e Rio Grande do Sul receberam o melhor conceito (A) numa avaliação que vai até D, o Rio, que se encontra no regime desde 2017, recebeu C, indicando que pode ter dificuldades para honrar seus compromissos.

O economista Raul Velloso, especialista em contas públicas, diz que é preciso superar a discussão de "transferir o problema" dos estados para a União.

— No setor público, nada é de graça. Se ele arrecada mais, é porque a população está pagando mais. O problema precisa começar pelo gasto, como o gasto previdenciário. Não adianta colocar uma dívida gigantesca nas costas da União — diz.

Na segunda-feira, a dívida gerou um embate entre Castro e o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, que criticou os reajustes concedidos a servidores do Rio. O governador, por sua vez, disse que o integrante do governo federal falou "uma bobagem sem tamanho", argumentando que o cerne do problema está na queda de arrecadação provocada pelas Leis Complementares 192 e 194, que limitaram a alíquota do ICMS sobre combustíveis e energia em 18%. Até então, o Rio cobrava 32%.

De acordo com o governo federal, só de 2021 para 2022, os gastos com pessoal no estado subiram 21%. Essas despesas foram descritas em um relatório divulgado na semana passada pelo Conselho de Supervisão do RRF. Segundo o documento, que traz dados consolidados até dezembro de 2023, 13 leis, portarias e resoluções — que, no entendimento da União, estariam em desacordo com as regras do regime — elevaram as despesas em R$ 3 bilhões por ano.

O maior impacto considerado irregular pela União foi um aumento de 15% a 18% para policiais militares e bombeiros — R$ 1,49 bilhão por ano. Castro alega que foi preciso conceder esse reajuste para incentivar dez mil agentes que já tinham condições de passar para a reserva a permanecerem na ativa. A preocupação era que todos deixassem a carreira para escapar da Lei de Seguridade dos Militares, aprovada pelo governo federal, que aumentou o tempo mínimo de serviço de 30 para 35 anos.

O Relatório Semestral de Avaliação do Regime de Recuperação Fiscal aponta outras categorias da área de Segurança Pública beneficiadas com reajustes. Em 2022, os agentes do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), por exemplo, passaram a receber uma gratificação que pode chegar a 100% do salário base. Na prática, isso representou um aumento de 18% na folha da categoria, o equivalente a R$ 33 milhões por ano.

GRATIFICAÇÃO DE 105%

Agentes da Polícia Civil que fazem cursos de aperfeiçoamento também receberam aumento de gratificações. Esse percentual, que até então era limitado a 30% do salário base, passou a ser de 105%. Isso gerou despesas extras de R$ 366,1 milhões por ano.

A despesa anual do estado com a folha subiu R$ 285,5 milhões por ano após a concessão de recomposição salarial para todos os servidores. Os gastos se estenderam à administração indireta. Em nota, o governo informou que "a recomposição de perdas inflacionárias dos salários dos servidores do Poder Executivo, concedida em 2022 e 2023, está prevista na Constituição e foi paga com o conhecimento do Conselho de Supervisão do RRF".

O relatório indicou ainda como irregular a despesa de R$ 35,4 milhões por ano criada por três resoluções que concederam auxílios nas áreas de saúde e educação para os funcionários da Uerj e seus filhos. Outro ponto citado foi o reajuste de subsídios concedidos a magistrados: um aumento de R$ 28,1 milhões por ano.

Por trás da busca da renegociação da dívida, está um caixa no vermelho. O governo do estado previu, em dezembro, na Lei Orçamentária Anual, um rombo de R$ 8,5 bilhões para este ano. Numa revisão das contas feita pelo próprio governo em março, o déficit estimado subiu para R$ 10,38 bilhões — um aumento de 21,6%. O número foi recalculado diante da queda de R$ 1,5 bilhão das receitas e do crescimento de R$ 312 milhões das despesas.

GUITO MORETO

Dois lados. O Palácio da Guanabara, sede do governo do Estado do Rio: Cláudio Castro busca no STF renegociar o pagamento da dívida com a União

COMO ESTÁ O CAIXA DO RIO

AVALIAÇÃO DO CONSELHO
(Valores em R$)

Relatório do Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal, relativo ao último semestre de 2023, aponta um impacto de **R$ 3 bilhões** por ano nos cofres do estado, causado por violações às regras previstas no acordo. A seguir, as medidas consideradas irregulares pelo conselho:

- Revisão do plano de cargos de servidores da Saúde — **197,3 milhões** (junho de 2021)
- Auxílio-educação para filhos de servidores da Uerj — **5,3 milhões** (2021)
- Auxílio tecnológico para os servidores da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf) — **6,2 milhões** (2021)
- Mudanças nas regras para a concessão de aposentadorias na PM e no Corpo de Bombeiros — **1,493 bilhão** (2021)
- Auxílio-saúde para servidores da Uerj — **8,4 milhões** (2022)
- Adicional de qualificação para inspetores penitenciários — **33,3 milhões** (2022)
- Mudam as regras de gratificação da Polícia Civil — **366,1 milhões** (2022)
- Novo plano de cargos e salários dos servidores da Justiça — **436,6 milhões**
- Aumento do auxílio-transportes para servidores da Secretaria estadual de Educação — **114, 6 milhões**
- Auxílio-educação para servidores da Uerj — **21, 7 milhões**
- Gratificações para servidores da Secretaria estadual de Administração Penitenciária — **79,6 milhões**
- Recomposição dos salários dos servidores públicos — **285,5 milhões**
- Reajuste dos subsídios para servidores da magistratura — **28,1 milhões**

* Em relação à Receita Corrente Total

EDITORIA DE ARTE

"No setor público, nada é de graça. Se ele arrecada mais, é porque a população está pagando mais. O problema precisa começar pelo gasto"

Raul Velloso, economista, especialista em contas públicas

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23º/34º	22º/36º	24º/35º	23º/32º	Baixa
AMANHÃ	24º/35º	23º/37º	25º/36º	25º/33º	Baixa
SEXTA	25º/34º	24º/36º	26º/35º	25º/33º	Baixa
SÁBADO	23º/35º	22º/37º	24º/36º	26º/33º	Baixa
DOMINGO	23º/34º	22º/36º	24º/35º	24º/31º	Baixa
SEGUNDA	23º/29º	22º/31º	24º/30º	23º/32º	Baixa
TERÇA	23º/30º	22º/32º	24º/31º	23º/31º	Baixa

Trabalho ao sol para a estrela brilhar na noite de sábado

Produção do megashow de Madonna em Copacabana envolve cerca de quatro mil pessoas e mão de obra diversificada

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO

Sem descanso. Operários encaram o sol forte nos preparativos para o show de Madonna em Copacabana: hoje, no Dia do Trabalho, também tem expediente

A Princesinha do Mar está cortando um dobrado (e suando horrores) para receber, com pompa, a cantora Madonna. Até o próximo sábado, quando a rainha do pop subirá ao palco montado em frente ao Copacabana Palace — para o encerramento da turnê mundial "Celebration", diante de uma plateia prevista de 1,5 milhão de pessoas, a maior na carreira da artista —, milhares de profissionais estarão em função da estrela e debaixo do sol. É uma maratona exaustiva. Para a maioria dos envolvidos, não há folga nem mesmo hoje, feriado em que se celebra o Dia do... Trabalho.

— Estamos nessa luta, né? E, pior, castigados por esse calorão — desabafa o agente de montagem Maicon André, de 38 anos, que aproveita uma breve pausa na labuta, erguendo estruturas de torres de policiamento, para refrescar a cabeça no chuveiro de uma das barracas na areia. — Não é fácil. Para falar a real, nosso trabalho tinha que ser mais valorizado e principalmente mais bem remunerado. É a gente que faz a parada acontecer, né?

Ao lado dele — à espera das temperaturas recordes que os meteorologistas anunciam para os próximos dias —, cerca de quatro mil trabalhadores de diferentes perfis e segmentos seguem a pleno vapor na reta final da missão batizada, com bom humor, de TPM (tensão pré-Madonna). Ontem, pelo menos mil pessoas da equipe andavam para lá e para cá, entre banhistas e turistas na praia, carregando barras de ferro, tubos e cabos, ou dirigindo tratores e escavadores.

Do outro lado da Avenida Atlântica, fãs se concentravam na entrada do Copacabana Palace — alguns de binóculos —, à espera de uma aparição da estrela internacional na janela. Quem trabalhava na areia, no entanto, não tinha tempo nem muita vontade de bisbilhotar a fachada do hotel.

'NÃO CONHEÇO AS MÚSICAS'

— Nunca tinha ouvido falar muito... E, sinceramente, não conheço as músicas — diz o agente de montagem André Luiz Guedes, de 45 anos. — O que sei, até agora, é que ela está ali do outro lado da rua, no ar-condicionado de um quarto de luxo, enquanto estou aqui debaixo do sol.

Morador de Magé, na Baixada Fluminense, Leonardo Oliveira, de 40 anos, atua como agente de montagem de grandes eventos desde 2011. Em termos de estrutura, o show de Madonna tem a mesma proporção vista no réveillon de Copacabana, avalia. Ontem, enquanto erguia barras de ferro para montar uma torre policial na areia, ele vislumbrava o próximo dia de folga, no sábado:

— Pois é, não vou trabalhar na data do show! E, com toda a certeza, posso dizer que não estarei aqui — graceja o operário, pai de dois filhos adolescentes.

Das últimas semanas pra cá, Leonardo tem acordado às 4h para bater o ponto às 8h, em Copacabana. Quando chega em casa, só tem tempo para "comer, tomar banho e dormir para estar na praia de novo", diz.

— Até conheço Madonna. Sei quem ela é, claro. Mas o estilo de música que eu gosto é o pagode. Para que, então, iria a esse show no meu dia de folga? — assegura.

O encerramento da turnê "Celebration" ganhará, em solo carioca, um palco com o dobro do tamanho visto nos demais países por onde Madonna passou com a mesma apresentação. São 812 metros quadrados e três passarelas — a central, com 22 metros de extensão — a 2,4 metros de altura do chão.

Quem protege toda essa estrutura é Amanda Ambrósio, com uma equipe de dezenas de profissionais de segurança. Há 14 anos, a carioca do bairro de Água Santa atua como agente patrimonial em eventos para multidões. Em Copacabana, todos os dias, das 8h às 20h, ela fica a postos na entrada da área para funcionários e convidados, controlando quem passa pelo setor atrás do palco.

— Sem a gente, a festa não acontece. A gente cuida de toda a segurança patrimonial, do pessoal artístico ao último prego no palco — explica ela.

TRABALHO INVISÍVEL

Assim como Amanda, profissionais em diversas outras funções fundamentais para que tudo dê certo no show de sábado têm consciência de que realizam um trabalho invisível aos olhos do público. Um exemplo: quando Madonna entrar em cena e a música começar, com as luzes do palco hipnotizando a multidão, quem vai lembrar das dezenas de dutos para passagem de cabos de fibra óptica sob a areia — enterrados manualmente por uma extensa equipe de trabalhadores?

— As pessoas passam na calçada, veem a gente aqui e não fazem ideia de toda a trabalheira — resume Robinson Schweitzer, um dos responsáveis pela produção técnica do show.

SURPRESA E MISTÉRIO AGITAM OS FÃS

Dois ensaios no palco
O show de Madonna acontece no próximo sábado, dia 4, mas, segundo apurou o GLOBO, haverá a chance de uma palinha do que vem por aí. A cantora deve ensaiar a apresentação de "Celebration" no palco sobre as areias de Copacabana amanhã e sexta-feira, em algum horário a partir das 18h.

O muro da polêmica
A estrutura de metal levantada na areia, ao redor do palco que vai receber o megashow, inspirou teorias diversas, além do temor de que o público tivesse a visão prejudicada. A produção esclarece que as placas garantem a segurança na montagem do palco e serão retiradas antes do show.

Especulação sobre convidadas
Três cantoras brasileiras com letras duplicadas no nome foram aventadas como atrações convidadas no show de Madonna. Anitta tem uma parceria com a diva, "Faz gostoso", e, assim como Pabllo Vittar, é seguida pela estrela no Instagram. A terceira aposta dos fãs nas redes é Ludmilla.

Obituário
Violet Cora Weyland
★ 13/04/1930 † 30/04/2024
Velório 01/05/2024, das 8 às 11 hrs
Crematório da Penitência - Capela 1
R. Monsenhor Manuel Gomes, 307 – Caju.

CARLOS LEONAM ROSADO PENNA
Missa de 7º Dia
A família agradece as manifestações de carinho e pesar e convida parentes e amigos, para a Missa de 7º Dia que será celebrada hoje, dia 01 de maio, às 18h30, na Igreja de Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Difícil de engolir

A histeria coletiva com o show de Madonna em Copacabana é difícil de engolir. Uma enorme estrutura que custa muito dinheiro a esta cidade, que necessita de tanta coisa básica! Pão e circo, era a diretriz que os césares seguiam para manter o povo controlado. Se considerarmos o pão, ficamos devendo. Mas o povo carioca tem uma característica diferente: é festeiro. E adora grandiosidade. Não que seja tão controlado assim... mas se mantém entretido. Adoram aparecer no "RJTV" fazendo juras de amor a qualquer artista. Não importa que o motivo dessa enorme parafernália seja uma senhora sessentona, que teima em permanecer no usufruto de glória passada, recebendo dinheiro grande para uma noite de incensamento egoico de fim de carreira. Que o show seja pacífico, sem histeria desnecessária, sem eventos dramáticos como o que aconteceu quando outra diva apareceu por aqui. Mas que tudo isso é uma situação que perturba essa tão perturbada cidade, lá isso é. Haja paciência. A pouca razoabilidade desse evento é absurda, desnecessária e bem irritante!

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Ante a choradeira do governador Cláudio Castro sobre a crise financeira do Rio, fiquei pasma com a notícia de que o estado patrocinará o evento da Madonna com a quantia de R$ 10 milhões, como se não bastassem os desvios vultosos no Comperj e na Uerj com "projetos" inexistentes e funcionários fantasmas que recebiam altos valores na boca do caixa dos bancos durante a sua campanha eleitoral!

LENIRA MAIA
RIO

Conselho a Anitta

Leo Aversa, sou suspeito, porque a primeira leitura da terça feira começa com a sua coluna. Hoje você se superou ("Uma carta para Anitta", 30 de abril). Elogiou muito o trabalho da cantora, soube com bastante perspicácia fazer uma análise profunda da carreira dela ao mesmo tempo que mostrou todas as armadilhas que ela deve evitar para se manter no estrelato que atingiu. Se Anitta for tão inteligente como imagino ser — já que ninguém alcança o sucesso meteórico como ela alcançou e procura melhorar para se manter no topo —, tenho certeza de que você receberá mensagem dela, de agradecimento pelos toques de alguém mais vivido. E, com mais certeza ainda, acredito que ela dará boas gargalhadas ao ler a sua crônica.
Você, Leo, com o sarcasmo e a ironia de sempre, mostrou como o brasileiro, saído de todas as partes, pode alcançar o sucesso e mostrar ao mundo quão bom é o repertório brasileiro.
Muitos dos que estão em peregrinação ao Copacabana Palace, para reverenciar a cantora Madonna, que merece o que conquistou, deveriam dar mais valor ao artista brasileiro. Mas, como dizia o grande Nelson Rodrigues, o complexo de vira-lata dos brasileiros vem à frente de tudo.

PAULO CESAR REBELO ROCHA
RIO

Terça-feira, dia de Leo Aversa. Hoje ele escreveu para Anitta. Ele é das artes: jornalista e mago da fotografia. Ela é das artes: canta e dança para milhões de seguidores. Leo deu na sua crônica um conselho para Anitta: o que nos ajuda a levar a obra adiante são as pessoas que tocam a real. É isso aí! Só que, como todo bom conselho, a mensagem se alargou muito. Serve para todo mundo e cada um de nós. Neste planetinha polarizado onde vivemos, os aplausos podem ser ensurdecedores, de um lado. Do outro, críticas negativas podem acabar com a gente, exaurir nosso entusiasmo e a boa-fé na Humanidade. Mas muitas vezes temos a sorte de receber críticas construtivas, que deixamos passar porque não agradam ao nosso ego. Isso vale para quem consegue a fama, que passa rápido, e para a nossa vida corriqueira, cheia de imperativos e poucos estímulos que nos impulsionem. Leo foi a pessoa que tocou a real hoje, no quesito "a vida nossa de cada dia".
Ele escreveu uma carta para Anitta. E deixaram para nós uma cópia na portaria.

ISABEL PENTEADO
RIO

Sopradores de apito

Traduzindo literalmente, *whistleblowers* significa "soprador de apito", expressão que no Brasil usamos para designar os juízes de futebol incompetentes. Nos Estados Unidos, são assim chamados os denunciantes, parte integrante da luta contra a corrupção. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos incentiva os *whistleblowers* a denunciar crimes empresariais e financeiros, especialmente corrupção estrangeira, fornecendo incentivos monetários às pessoas que apresentem informações importantes sobre irregularidades. Até o momento, milhares de indivíduos estrangeiros participaram dos programas dos *whistleblowers* — muitos deles com grande sucesso. Os programas de incentivo aos denunciantes nos EUA recuperaram mais de US$ 100 bilhões de recursos financeiros ilícitos. Por que não no Brasil?

OTTO AZOI
RIO

Brasil nas costas

Para aqueles que carregam o Brasil nas costas e sofrem com as mais diversas desigualdades que um país como o nosso pode oferecer, comemorar o Dia do Trabalhador sempre será celebrar a esperança de um povo que acredita num país de igualdade entre todos. Um sonho talvez, quem sabe.

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

Meu papai é rico

O juiz Roberto Zanichelli Cintra, da 1ª Vara do Júri, alega que o pedido de prisão preventiva de Fernando Sastre Fillho, que matou um motorista que trabalhava de madrugada para ganhar alguns trocados e foi vítima do bêbado que dirigia a mais de 150km/h numa via onde a velocidade máxima era de 50 km/h, foi negado porque não estava amparado por provas e se baseava por "presunções e temores abstratos". Quanta diferença da Justiça ao tratar os filhinhos de papais ricos. Se fosse um qualquer, estaria atrás das grades desde que o crime ocorreu. Sem falar na "mamãe" que chegou imediatamente ao local do ocorrido para tirar o filho de lá na caradura. Tudo errado: a mãe superprotetora, os dois agentes que erraram ao não fazer o teste do bafômetro e deixar a mulher evadir com o filho e escondê-lo por tempo suficiente para que não pudesse se comprovar a ingestão de álcool pelo "playboy".
Importante lembrar também da outra vítima, o amigo que perdeu o baço e teve algumas costelas quebradas. O Brasil não é um país sério. E a "Justiça" aqui é seletiva: para os ricos, tudo, para os pobres, cadeia!

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

Justiça nega prisão do chofer do Porsche, e ele negou que: bebeu, jogou, correu, colidiu, matou e fugiu, mas, entretanto, afirmou que ouviu dizer que o senhor do Sandero morreu e, finalizando, disse: "Devo, não nego, pego cadeia quando quiser" e, a quem interessar possa, estou de boa com os homens da lei.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Itaú etarista

Estive hoje na minha agência do Banco Itaú, agência Forte Copacabana, às 11h30, e fiquei surpreendida com a superlotação de idosos esperando para serem atendidos por apenas dois caixas. Eram umas 60 pessoas, idosos em sua maioria, e dois funcionários atendendo.
Fui informada de que o Itaú fechou três agências em Copacabana e transferiu as contas para essa agência no Posto Seis, longe de suas residências. Ora, é sabido que Copacabana é um bairro predominantemente de idosos, então qual é a intenção do Itaú? Espantar os idosos do banco? Os idosos não dominam o manejo da internet. Viraram párias por isso? Essa agência 0540 já apresentava deficiências em seu atendimento e agora fica impossível obter um atendimento de qualidade para todos os seus correntistas. Muitos recebem suas aposentadorias e outros benefícios no Itaú, e recebem esse tratamento? Quantas horas do dia eles precisam passar dentro do banco para poderem obter seus proventos oriundos do governo federal e de outras fontes?

MARTHA PIMENTA
RIO

São Cri-Cri fenomenal

Agora que o querido Ronaldo Fenômeno confirmou sua verve empresarial em Minas Gerais, o craque poderia dar uma mãozinha a quem o acolheu jovem e deu início à sua gloriosa carreira, o tradicionalíssimo São Cristóvão de Futebol e Regatas, duas vezes campeão carioca e clube que detem a honra de ter lançado Ronaldinho para o panteão futebolístico. Diz a lenda que o santo patrono do clube carregou nas costas o menino redentor na travessia de águas turbulentas. Seria chegada a hora de o menino craque dar uma mão àquele que já o carregou? Seria um gol de placa!

RAUL CAMPOS
RIO

CORREÇÃO

A frase "Em 2023 tivemos as taxas de juros mais horríveis da História do nosso país. Vamos buscar uma equalização dos juros ainda maior" (página 4 da edição de 30 de abril) foi incorretamente atribuída ao vice-presidente Geraldo Alckmin. A declaração foi dada pelo ministro Carlos Fávaro (Agricultura), que participava junto com Alckmin da abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto.

HÁ 50 ANOS

Cunhal e Soares: protagonismo político à vista
1º/5/1974

Junta planeja um plebiscito sobre o futuro do Ultramar
Um caminhão demolidor
Assalto a carabina e dinamite
O GLOBO
Samuelson: — Fique 5 meses num porão
Personalidade Global
Chuva no Ceará fez 112 mil flagelados

O líder do Partido Comunista Português (PCP), Álvaro Cunhal, no exílio há 13 anos, regressou ontem a Lisboa e conferenciou durante duas horas com o general Spínola. Cunhal elogiou as Forças Armadas e a Junta de Salvação Nacional por "abrirem o caminho para a restauração das liberdades" e exortou o povo a apoiar os chefes militares. O histórico dirigente comunista disse que "o PCP está pronto a assumir suas responsabilidades dentro do novo governo". O líder do Partido Socialista, Mário Soares, também voltou do exílio domingo passado e já atua de modo intenso no novo cenário de Portugal.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.092): 1 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 13 . 15 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 6.429): 21 . 25 . 65 . 72 . 78 . **MEGA-SENA** (concurso 2.719): 16 . 25 . 27 . 30 . 42 . 48
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
APÓS VENDA DA SAF
Cruzeiro perto de Paulo Pelaipe
Clube encaminha contratação de novo gerente de futebol
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MEU JOGO

'Se tivesse a lista dos 30, eu estaria nos convocados'

Trinta anos após o anúncio da convocação final para Copa, Luisinho recorda conversa com Parreira e baque com ausência

LUIS CARLOS QUINTANILHA *
esporteglb@oglobo.com.br

FABIO ROSSI

Lembranças. Luisinho com quadro com a camisa do Vasco em 1998; volante trocou o Celta-ESP pelo clube em janeiro de 94 na esperança de ser convocado

Lembro até hoje de quando chegou a proposta para ir ao Celta de Vigo. Eu tinha sido convocado para um torneio nos Estados Unidos, que é como uma Copa das Confederações de hoje em dia. Foram Brasil, EUA, Inglaterra e Alemanha. Eu já vinha sendo chamado desde 1992 e era um momento ótimo pelo Vasco também. Tive uma participação boa nos jogos e saímos de lá para o Equador para disputar a Copa América. No meu retorno apareceu o interesse do time espanhol e eu fiquei naquela dúvida, porque era uma equipe disputando o rebaixamento, ou seja, não era um clube de ponta e nem mediano na época.

Acabou que o que pesou na decisão de ir foi o lado financeiro. Fiz um contrato de três anos e cheguei direto para a pré-temporada. No início estava indo tudo bem, mas existe aquela adaptação, e justamente num clube que tinha a mentalidade de não cair, eu não consegui deslanchar. Eu estava saindo de um time que disputava o topo do campeonato e vestindo a camisa da seleção. Consequentemente começo a oscilar, ficava naquela de jogar e revezar no banco, e isso já em 93, às vésperas do Mundial de 94.

Quando chega em novembro daquele ano, a seleção faz um amistoso na Alemanha, em Colônia, e eu sou convocado. Depois da partida, o Carlos Alberto Parreira, treinador do ciclo, me chamou no saguão do hotel, durante a minha saída mesmo, estava a caminho de Madri, para me dar um toque.

Lembro dele falar:"Por que você não volta ao Brasil? Fica mais fácil da gente te observar e aumenta sua possibilidade".

Não que isso tivesse uma garantia de que iria para o Mundial no ano seguinte, mas aumentaria a chance. Em janeiro de 1994 entro em um acordo com o Celta e venho para o Vasco, para disputar o tricampeonato Estadual. Já existia uma base que eu conhecia, e ainda trouxeram o Dener e o Ricardo Rocha, era um timaço. Eu retorno agarrado nessas expectativas.

O plano acabou não dando certo, eu me lesionei no início do Carioca. Além disso, na posição tinham muitos jogadores bons.

Quem acabou entrando na lista foi o Mazinho. Ele nem convocado vinha sendo, não participou da Copa

REPRODUÇÃO

Na seleção. Luisinho fez boa Copa América em 1993

América, e só voltou a ser chamado no final das Eliminatórias. Foi realmente um baque. Imagina só, na época estar sendo cotado para uma Copa do Mundo e você ficar fora por uma lesão. Foi muito difícil. Apesar de infeliz no exterior, eu volto ao Brasil foi muito pela possibilidade de ir para o Mundial, que jogador não quer ter isso no currículo, né?

Acredito que se estivesse a lista dos 30, eu estaria ali entre os possíveis convocados. Eu gostaria muito de ter disputado o Mundial de 94, e depois, quando passa o tempo, a gente acaba percebendo que faz falta.

O Zagallo, que era coordenador técnico, eu respeitei muito, por como ele me tratava. Já ao Parreira eu tinha menos acesso, mas sempre o achei um profissional gabaritado, uma pessoa inteligentíssima. Tenho gratidão a eles por me darem chances. Me chamaram a primeira vez em 1992, e todas as participações foram ótimas, principalmente nesse torneio nos EUA, que eu ainda marco gols, mesmo sem ser minha especialidade.

Eu ainda vou para a Copa América de 1993. Me senti importante também porque na disputa de pênaltis contra a Argentina, eu bati o quinto, o decisivo. Ali entendi toda uma confiança que adquiriram em mim, já que nem era batedor de pênaltis. Tanto é que em 1993, durante um exame com o doutor Luiz Medeiros, que era médico da seleção — na época o Brasil não estava tão bem na eliminatória —, ele me diz que meu nome surgiu para ser uma das soluções.

Eu não tinha uma vaga garantida, estava na disputa. Se tivesse uma brecha, poderia acontecer. Entendo isso e não fico chateado por não considerar injustiça.

Conquistei o tri do Estadual com o Vasco, mas meu empréstimo termina e eu teria que voltar a Espanha. Não queria retornar, eu não me adaptei mesmo ao ritmo da equipe. No Celta era aquilo, joga, depois não joga. Me aborreci muito, inclusive com os jogadores, lembro de uma partida contra o Valencia que no almoço eles conversavam e brincavam: "de quanto vamos perder hoje?" Uma mentalidade que eu não aceitava, você ir para o jogo pensando que vai perder, já entrava derrotado. Foi uma decisão não tão feliz, mas não me arrependo, tudo é experiência, e faz parte. Acabei não dando sequência na ida para o Celta. Não completou um ano, fiquei por volta de oito a nove meses.

Nesse momento que teria que retornar, o Corinthians me faz uma proposta que compensava o que eu ganhava na Espanha, e acabo ficando de vez no Brasil. Fiz uma boa campanha no Brasileiro de 1994 pelo time.

Eu não carrego uma frustração, não tenho aquele sentimento de que faltou isso. Foi uma carreira sólida, que conquistei tudo que deveria.

*(*Em depoimento ao repórter Lucas Guimarães)*

Em ascensão, Vini Jr mantém Real vivo na Champions

Mesmo fora de posição, atacante comanda atuação dos espanhóis no 2 a 2 com o Bayern, fora de casa, pelas semifinais

MUNIQUE

O protagonismo de Vinícius Junior no 2 a 2 entre Real Madrid e Bayern de Munique, pela semifinal da Liga dos Campeões da Europa, já é rotina para o torcedor do clube espanhol. E os números do atacante mostram o porquê. Ele se tornou especialista em decidir no torneio. Com os dois gols de ontem, na Allianz Arena, chegou aos 20 e entrou no top 10 de artilheiros brasileiros na competição.

Vini deixou Ronaldinho Gaúcho para trás e se igualou a ninguém menos que Romário. Rodrygo, seu companheiro de Real Madrid, e Hulk, hoje no Atlético-MG, também balançaram as redes 20 vezes na Champions. O pódio é formado por Neymar (43), Rivaldo (31) e Kaká (30).

A afinidade entre Vini e Liga dos Campeões impressiona. O gol do título na edição 2021/2022 é certamente o ponto mais alto. Mas um recorte maior mostra como ele cresce nos jogos do torneio. Principalmente os de mata-mata.

Nos últimos 17 jogos eliminatórios pelo Real Madrid na Champions, o atacante brasileiro participou diretamente de 17 gols. Balançou as redes oito vezes e deu mais nove assistências.

Pelo Real de uma forma geral, Vini também subiu mais um degrau. Deixou o argentino Hector Rial para trás e agora é o 24º maior goleador da História do clube, com 80 marcados. Entre os brasileiros que já marcaram pelo Real, está abaixo apenas de Ronaldo Fenômeno, com 103.

— É uma honra para mim, porque de onde saí é muito difícil chegar aqui. Então sempre falo que já sou vencedor por estar aqui, rodeado dos melhores jogadores do mundo e de pessoas do bem. Fico feliz, claro, de fazer os gols. Mas mais de bater as metas do Ronaldo, que é um ídolo para mim. Só via na TV e hoje me dá conselhos. Ele é o Fenômeno — disse o atacante ao TNT Sports.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Decisivo. Vinícius Junior celebra após o marcar, de pênalti, o segundo gol dele e do Real Madrid contra o Bayern

Toda a atuação de Vini contra o Bayern é simbólica em sua linha evolutiva no Real. Ele não só marcou os gols como comandou os principais ataques da equipe espanhola. Isso atuando mais por dentro, como parte da dupla de ataque com Bellingham no 4-4-2 armado por Carlo Ancellotti. Posição que ele admite não ser a que se sente mais à vontade.

Como se viu ontem, Vini vem se tornando mais flexível. Boa notícia não só para Ancelotti como também para Dorival Júnior, que precisa de seu protagonismo também na seleção.

O primeiro gol de Vini ontem saiu após grande passe de Toni Kroos. O segundo foi de pênalti, sofrido por Rodrygo (em jogada iniciada pelo camisa 7). Sané e Harry Kane, também de pênalti, marcaram para o Bayern. O jogo de volta será daqui a uma semana, em Madri.

Já Borussia Dortmund e PSG fazem hoje, às 16h (TNT e Max transmitem), na Alemanha, o primeiro confronto da outra semifinal.

Tite terá volta de Gabigol contra o Amazonas

Atacante do Flamengo consegue efeito suspensivo no CAS. Apesar de decisão não ser definitiva, advogados estão confiantes no recurso que ainda será julgado. Camisa 10 deve ser reserva hoje, em jogo pela Copa do Brasil

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Em meio à sequência ruim de resultados e críticas pel administração de minutos do elenco, o técnico Tite não poderia receber uma notícia melhor do que a liberação de Gabigol. No início da manhã de ontem, o Flamengo anunciou que a defesa do atacante havia conseguido o efeito suspensivo junto à Corte Arbitral do Esporte (CAS) da punição até abril de 2025 por tentativa de fraude em exame antidoping. O maior ídolo da atual geração do clube está liberado e relacionado para enfrentar o Amazonas hoje, às 21h30, no Maracanã, pela terceira fase da Copa do Brasil.

— Estou feliz de poder voltar, estar com meus companheiros. Claro que ansioso para amanhã (hoje). Se eu puder fazer um pedido, é que o Maracanã esteja lotado e que a torcida compareça. Agradecer todo o carinho que tiveram por mim, as mensagens, as bandeiras nos jogos. Sempre me senti representado. O mais importante é que o Flamengo vença — disse o atacante à FlaTV.

A decisão no CAS foi unânime a favor da liberação de Gabigol. A decisão não é definitiva, o tribunal ainda tomará uma sentença final sobre o recurso apresentado pela defesa do atacante em conjunto com o departamento jurídico do Flamengo.

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) apresentará as razões dela e uma audiência será designada em alguns meses. Nela, o atleta e as testemunhas serão ouvidos e, após o novo julgamento, será proferida uma decisão final.

Apesar disso, o atacante e sua defesa estão confiantes na liberação definitiva, assim como o Flamengo, por acreditarem que, se o CAS concedeu o efeito suspensivo, é por enxergar que os argumentos apresentados são consistentes.

DESFALQUES

Horas após a liberação, Gabigol se apresentou no CT do Ninho do Urubu, onde foi recebido com aplausos de funcionários do clube e abraços do técnico Tite. Antes, com a suspensão, o centroavante manteve a forma em estrutura montada no condomínio onde mora, na Barra da Tijuca, com auxílio de profissionais do rubro-negro. Ele está apto fisicamente para entrar em campo esta noite.

O mais provável é que Tite deixe Gabigol no banco hoje. De desfalques, é certo que o treinador não poderá contar com os meias Pulgar e Arrascaeta, entregues ao departamento médico. Para as vagas, Allan e Gerson devem ser os escolhidos. No ataque, Pedro deve seguir de titular.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Apto fisicamente. Gabigol foi recebido com aplausos ontem no Ninho do Urubu; atacante manteve a forma em casa

Flamengo
Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Allan, Gerson e De La Cruz; Luiz Araújo, Pedro (Gabigol) e Bruno Henrique. Técnico: Tite.

Amazonas
Edson Mardden; Patric, Iván Alvariño, Diogo Silva e Fabiano; Judá, Xavier e Diego Torres; Énio, Igor Bolt e Sassá. Técnico: Adilson Batista.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Emerson Ricardo de Almeida Andrade. **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Sem Payet e com interino, Vasco pega Fortaleza na Copa do Brasil

Raio-x mostra como cruz-maltino pode achar caminho do gol no Castelão

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Depois de ser goleado em casa pelo Criciúma por 4 a 0 no último sábado, pelo Brasileirão, o Vasco não terá uma missão fácil na busca por reabilitação. Hoje, às 19h, o cruz-maltino enfrenta o Fortaleza, no Castelão, em jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

Sem técnico, após a saída do argentino Ramón Díaz, o cruz-maltino será comandado por Rafael Paiva, técnico do sub-20. E o interino não poderá contar com Dimitri Payet.

O francês não viajou com a delegação para Fortaleza para ficar em trabalho de performance, de acordo com cronograma pré-estabelecido pelo Departamento de Saúde e Performance. Ele voltou recentemente de lesão no joelho direito, e atuou por 45 minutos contra o Criciúma.

Rafael Paiva deve mandar a campo um time com três zagueiros: Rojas, Maicon e Léo. Medel pode ser barrado, e João Victor está suspenso por conta da expulsão contra o Água Santa-SP.

Para voltar da capital cearense com uma vitória na bagagem e uma boa vantagem para o jogo de volta, no próximo dia 21 de maio, o Vasco pode aproveitar os pontos fracos do Fortaleza.

O time treinado por Juan Pablo Vojvoda sofreu 22 gols na temporada em 26 partidas.

Segundo o levantamento do GLOBO, o Fortaleza tem como principal ponto fraco os últimos 15 minutos de jogo. Dos 22 gols sofridos, quase a metade deles, cerca de 41%, foram sofridos a partir do minuto 30 do segundo tempo. Algo que pode ser bem aproveitado em um momento de pressão na partida por parte do time do Vasco.

Outro ponto a ser destacado de forma negativa é a quantidade de gols de pênalti sofridos pelo time cearense: 27,7%.

Mais um aspecto que pode ser explorado pelo Vasco é a vulnerabilidade do jogo aéreo e a zona central da defesa do Fortaleza: 31,82% dos gols sofridos pelo time de Vojvoda foram pelo meio da área. Desses gols, 57,14% foram em jogadas de bola aérea (cruzamentos e escanteios).

FORTALEZA NA TEMPORADA 2024

TEMPO DOS GOLS SOFRIDOS

Primeiro tempo	
0 a 15min.	2
16 a 30min.	3
31 a 45min.	3

Segundo tempo	
0 a 15min.	2
16 a 30min.	3
31 a 45min.	9

POR ONDE SAÍRAM OS GOLS

*Bola aérea: 4

EDITORIA DE ARTE

Fortaleza
João Ricardo, Tinga, Britez, Titi e Pacheco; Zé Welison, Hércules e Pochettino; Pikachu, Machuca e Lucero. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

Vasco
Léo Jardim, Rojas, Maicon e Léo; Paulo Henrique, Sforza, Hugo Moura, Mateus Carvalho e Lucas Piton; David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Local: Castelão (Fortaleza). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

No Fortaleza, Vojvoda não terá à disposição Calebe, Kuscevic e Cardona. O time deve atuar no 4-3-3, com Yago Pikachu, Machuca e Lucero no ataque.

A expectativa é de casa cheia. Até ontem à tarde, mais de 34 mil pessoas haviam garantido presença no Castelão, entre check-in de sócios e ingressos vendidos.

Fluminense tenta virar a chave contra o Sampaio Corrêa

Fernando Diniz deve poupar alguns titulares hoje, no Espírito Santo

Após pouco mais de um ano, o Fluminense retorna ao Estádio Kléber Andrade, no Espírito Santo, tentando reencontrar o caminho das boas atuações e espantar o momento conturbado dentro e fora de campo. O tricolor enfrenta o Sampaio Corrêa, hoje, às 16h, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Jogadores e torcedores esperam que a partida sirva para virar a chave na temporada.

Fernando Diniz deve poupar alguns titulares, como Paulo Henrique Ganso, Cano, Marcelo e Felipe Melo. Samuel Xavier foi diagnosticado com uma fratura no pé direito após exame de imagem.

Se dentro de campo o Fluminense precisa lidar com a falta de regularidade, fora dos gramados o tricolor segue com problemas envolvendo o autor do gol do título da Libertadores de 2023. John Kennedy mais uma vez virou motivo de polêmica após ser novamente afastado, dessa vez por tempo indeterminado.

Em nota oficial, o Fluminense confirmou que John Kennedy, que havia faltado ao treino de domingo, chegou mais de uma hora atrasado para o trabalho de ontem, o que foi o estopim para a nova punição. Alexsander, Arthur e Kauã Elias foram reintegrados.

O duelo de hoje pode ser simbólico para retomar a boa fase na temporada, e também pode ser o primeiro triunfo do Fluminense longe do Rio. Desde o início de 2024, o tricolor fez cinco jogos fora do estado (LDU, Alianza Lima, Cerro Porteño, Bahia e Corinthians), com três derrotas e dois empates, sofrendo sete gols e marcando apenas dois.

(Por Cayo Pereira)

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Renato Augusto. Meia deve ser referência no meio, na vaga de Ganso

Sampaio C.
Felipe, Rafael Luiz, Franklin, Cortez e Thallyson; Pablo, Ferreira e Adauto; Pimentinha, João Felipe e Brunão. Técnico: Thiago Gomes.

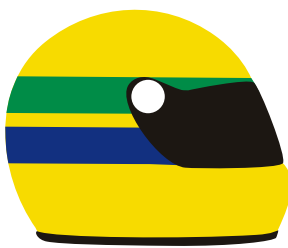
Fluminense
Fábio, Guga (Marquinhos), Antônio Carlos, Felipe Andrade e Diogo Barbosa; Martinelli, Lima e Terans; Douglas Costa (Marquinhos), Renato Augusto e Arias. Técnico: Fernando Diniz.

Local: Estádio Kléber Andrade (Cariacica-ES). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima. **Transmissão:** Prime Video.

Tchê Tchê é internado com dores abdominais

O meia Tchê Tchê foi internado ontem em um hospital com dores abdominais. O jogador está sendo submetido a exames laboratoriais e de imagem e, segundo o Botafogo, não tinha previsão de alta. Dificilmente ele estará à disposição da partida de amanhã, contra o Vitória, no Nilton Santos, pela Copa do Brasil.

O técnico Artur Jorge conta com Gregore, Marlon Freitas, Danilo Barbosa e Patrick de Paula como opções no meio-campo.

Ontem, o Botafogo lançou seu novo uniforme um para a temporada.

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

ETERNIZADO

Três décadas após morte trágica, idolatria a Senna se mantém intacta e única

A imagem de um helicóptero nas cores verde e amarela sobrevoando o circuito de Adelaide, no Grande Prêmio da Austrália, em março deste ano, e a expectativa pela projeção do icônico capacete na futurista Sphere, em Las Vegas, dão uma certeza: a memória do tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna continua vivo após 30 anos do acidente fatal em Ímola.

A morte trágica de um dos maiores ídolos do esporte brasileiro há três décadas não foi capaz de arranhar a idolatria do piloto. Pelo contrário, o 1º de maio de 1994 se tornou uma efeméride cercada de homenagens a cada ano, numa demonstração clara de que ídolos transcendem o tempo. Uma data que todos que a viveram se recordam onde estavam e o que faziam no momento da chocante notícia.

No caso de Senna, ele transcendeu o Ayrton e se tornou uma marca, que foi muito bem trabalhada desde o início da carreira do piloto até os dias atuais por meio do instituto que leva seu nome e da Senna Brands, que cuida das marcas "Senna" e "Senninha". Toda uma geração que nunca o viu nas pistas tem acesso a tudo sobre ele.

— Através de colaborações, a Senna Brands criou uma série de produtos de vestuário, tênis de corrida e peças infantis, mas, para além disso, também disponibilizou acervos pessoais, divulgou fotos exclusivas, promoveu encontros, exposições, e todo um conjunto de experiências que mantiveram esse legado vivo ao longo desses 30 anos — explica a sobrinha do piloto, Bianca Senna, CEO da Senna Brands, ressaltando. — O legado de Ayrton é transmitido de maneira muito familiar, de avô para pai, de mãe para filha, de tio para sobrinho, assim por diante. É uma história de tanto afeto que transcende gerações, porque mesmo quem não presenciou o Senna vivo tem a lembrança da felicidade de quem compartilhou essa história.

Para se ter dimensão do quão presente Senna ainda está, seu nome gerou mais de mil buscas por mês no Google no último ano, segundo levantamento do site SDA. A pesquisa pelo piloto veio de 52 países diferentes, de todos os continentes, com destaque para Brasil, Itália, Estados Unidos, França e Alemanha.

— São muitos fatores que o mantêm presente. Suas conquistas notáveis para a época e seu estilo de pilotagem único; uma personalidade cativante e carismática; a relação do Ayrton com causas sociais e filantrópicas também contribui para manter sua memória viva — diz o empresário Geraldo Rodrigues, que gerenciou a carreira de vários pilotos brasileiros, entre eles Rubens Barrichello.

CLAUDINE PETROLI/23-03-1990

Símbolo nacional. Ayrton Senna em sua McLaren, com o inconfundível capacete amarelo ao lado; brasileiro foi tricampeão mundial de F1 em 1988, 1990 e 91

EXPLICAÇÕES

Mas o que fez Senna virar um ídolo nacional beirando a unanimidade nunca mais atingida? O contexto histórico é fundamental para entender como um piloto de Fórmula 1, esporte praticado por poucos, se tornou paixão no país do futebol.

É senso comum que o momento do Brasil nos anos 1980 clamava por um ídolo. O país iniciava a redemocratização após o longo período da Ditadura Militar, e pairava um ar de orgulho nacional e otimismo pelo futuro. A seleção brasileira não seguia esse rumo, com a traumática eliminação na Copa do Mundo da Espanha, em 1982, por exemplo.

— Ayrton tinha uma estrutura ao redor diferenciada para a época, e o pai, Sr. Milton, era o "cérebro" da equipe, além de Botelho (o empresário Armando Botelho), que tinha uma posição fundamental na estrutura… Ayrton visitava todas as redações pessoalmente, coisa que lhe dava uma proximidade grande com os veículos de imprensa — afirma Geraldo.

Senna conseguiu aliar seu carisma nato à construção de identidade nacional que caiu como uma luva para o período. É emblemático que a marca registrada da carreira do piloto tenha relação direta com o futebol. No dia seguinte à eliminação do Brasil para a França, na Copa do Mundo do México, em 1986, o brasileiro venceu o GP dos EUA, em Detroit, e, pela primeira vez, comemorou a vitória empunhando a bandeira do país de dentro do carro da Lotus. Foi uma forma de provocar os franceses, mas que ficou para a eternidade.

O esporte também contribuiu para a construção da lenda. A Fórmula 1 já era uma modalidade popular entre os brasileiros desde a década anterior. Emerson Fittipaldi e Nelson Piquet foram campeões mundiais antes de Senna. Transmitidas em rede nacional, as corridas eram um campeonato em si. No período entre a conquista dos três títulos, foi possível comemorar 27 vitórias do brasileiro. Pódios constantes com a imagem do Brasil no topo.

'O BRASIL QUE DAVA CERTO'

Isso explica em parte a dificuldade de outro atleta brasileiro chegar próximo de tamanha idolatria. As particularidades dos outros esportes impedem essa relação quase familiar com o ídolo presente na TV de casa todos os domingos celebrando uma vitória nacional.

— Daqui a 300 anos continuarão a falar de Ayrton Senna, pois a marca que ele deixou em todas as pessoas foi muito forte — afirma o piloto Cacá Bueno, da Stock Car. — Acho difícil alguém atingir esse patamar… O brasileiro via nele o Brasil que dava certo. E ele soube dividir suas conquistas com todo povo brasileiro.

A era das redes sociais, na qual a efemeridade prepondera, é outro ponto que joga contra uma idolatria nacional. Se há um lugar onde a unanimidade não se cria é no ambiente virtual. Manter a aura intocada de um ídolo diante do escrutínio das redes é tarefa impossível nos dias atuais.

— Senna foi um vencedor brasileiro em época de inflação galopante, transição democrática e ausência de títulos mundiais de futebol. Era a imagem do vencedor nacional e nos deixou de forma trágica, buscando ser o melhor. Como ele foi nosso último campeão na Fórmula 1, um esporte que ainda é muito acompanhado por aqui, ainda vivemos uma espécie de "sebastianismo" nesse aspecto: parece que Senna nunca nos deixou porque ninguém o superou ainda — analisa Reginaldo Diniz, CEO e sócio-fundador da End to End.

Valores altos e globalização dificultam entrada na F1

Brasil está há sete anos sem piloto fixo no grid de largada; Felipe Drugovich segue como piloto reserva da Aston Martin

Três décadas depois da morte de Ayrton Senna, a dificuldade de conseguir um assento para um piloto brasileiro na Fórmula 1 se mostra crescente. Não é por falta de talentos, garantem os especialistas. Mas a estrutura do automobilismo nacional e mundial tornam o acesso à principal categoria do esporte a motor algo distante. Hoje, o único nome do país mais perto da F1 é o de Felipe Drugovich, que segue como piloto de testes da Aston Martin. Nas "categorias de base", estão Gabriel Bortoleto, que faz parte da academia de pilotos da McLaren e faz sua estreia na F2, e Enzo Fittipaldi, em mais uma temporada.

Já são sete anos sem um piloto fixo no grid, desde a aposentadoria de Felipe Massa. Pietro Fittipaldi fez duas corridas, em 2020, pela Haas, após o grave acidente de Romain Grosjean.

Nos últimos 30 anos, o Brasil contou com 17 pilotos, mas apenas dois deles conseguiram o lugar mais alto do pódio e estiveram mais próximo de repetir o feito de Senna: Rubens Barrichello e Felipe Massa.

— O maior impacto que o Senna deixou para os pilotos brasileiros, principalmente para mim, foi o respeito. Quando eu cheguei na Europa, por ser um piloto brasileiro, além do resultado e do talento, era o respeito de ser brasileiro por tudo aquilo que o Senna deixou — disse Massa.

Mas o ônus de ser o herdeiro de Senna também era grande. O país ansiava por um novo campeão. Apesar da pressão, até o início do século XXI as portas estavam mais abertas aos brasileiros. Cenário que vem mudando na última década.

— Os valores subiram absurdamente nos últimos anos e a concorrência para entrar ficou ainda maior. É um esporte muito mais global do que há três décadas, e os brasileiros precisam competir contra pilotos europeus, americanos e até de outros países que até então não tinham tradição no automobilismo, como China, Tailândia etc. Talento o Brasil tem de sobra, o problema é o custo de investimento altíssimo para você conseguir levar um piloto até uma vaga de titular — diz Cacá Bueno.

(Por Tatiana Furtado)

BRASIL NA FÓRMULA 1 PÓS SENNA

Número de pilotos
17

Número de GPs
1.138

Número de vitórias
22

Número de pódios
111

Número de pontos
1.973

Número de pole position
31

Piloto	GPs	Vitórias	Pódios	Pontos	Pole position
Maurício Gugelmin	80		1	10	
Christian Fittipaldi	43			12	
Rubens Barrichello	326	11	68	658	14
Pedro Paulo Diniz	98			10	
Tarso Marques	26				
Ricardo Rosset	33				
Ricardo Zonta	36			3	
Luciano Burti	15				
Enrique Bernoldi	31				
Felipe Massa	272	11	41	1.166	16
Antônio Pizzonia	20			8	
Cristiano da Matta	28			13	
Nelsinho Piquet	28		1	19	
Bruno Senna	46			33	
Lucas Di Grassi	18				
Felipe Nasr	39			29	
Pietro Fittipaldi	2				

MADONNA NO RIO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/BONUS TRACK

'NÃO TEM COMO EVITAR O FRIO NA BARRIGA'

'Justify my love'. "Sou um otimista em relação ao Rio de Janeiro", diz Luiz Oscar Niemeyer: "Madonna tem um lance com o Rio, já esteve aqui algumas vezes, a gente consegue ver a identificação dela com a cidade"

EMPRESÁRIO LUIZ OSCAR NIEMEYER FALA DA EXPECTATIVA DO SHOW DE MADONNA, APESAR DE SER VETERANO NO RAMO DO ENTRETENIMENTO: 'JÁ PASSEI POR ESSAS SITUAÇÕES, MAS CADA VEZ É UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE'

Luiz Oscar Niemeyer conta que foram dois anos de namoro até o dia em que ouviu o "sim" de Madonna. O resultado é a apresentação gratuita da diva do pop na Praia de Copacabana neste sábado. Será não somente o encerramento da Celebration Tour, que marca 40 anos de carreira da Material Girl, mas também o maior show que a cantora já fez na vida.

— Não foi uma negociação rápida. O primeiro contato que tive com o pessoal dela foi em março de 2022 — conta o empresário de 67 anos, por telefone, ao GLOBO. — Houve todo um tempo de maturação, de persuasão, de convencimento. Várias coisas aconteceram, ela teve um problema de saúde, houve idas e vindas. Quando ela retomou os shows, e quando tomei conhecimento que ela faria um show no México no dia 26 de abril, achei que seria perfeito que ela encerrasse a turnê no Rio de Janeiro. Deu certo.

Luiz Oscar faz questão de lembrar que não bastava a negociação com Madonna para que o show acontecesse. Era preciso costurar o plano com diversos personagens, passar a mão no telefone aqui e ali, num malabarismo do qual ele se diz íntimo:

— São várias negociações. Para fazer um show de graça, dessa dimensão, é preciso conjugar diversos interesses. Contatos precisam ser feitos. Tem a negociação com todos os agentes públicos, com patrocinadores. Todas essas negociações são muito difíceis e têm que ocorrer paralelamente à que existe com a artista. Mas já estou acostumado.

SINATRA, STONES, DYLAN...

Luiz Oscar Niemeyer é um veterano do ramo do entretenimento no Brasil, sobretudo o de megashows e festivais. Começou como estagiário da Artplan, a agência do publicitário Roberto Medina. Suou a camisa carregando caixas no show de Frank Sinatra, no Maracanã, em 1980. Cinco anos depois, foi produtor executivo do primeiro Rock in Rio. Tomou gosto e, de lá para cá, foram vários os eventos grandiosos que tiveram a assinatura do empresário. Das edições do Hollywood Rock, que começou no fim dos anos 1980, aos shows em Copacabana de Rod Stewart, Rolling Stones e Stevie Wonder, além de turnês de Paul McCartney e Bob Dylan, que também vieram ao Brasil, tudo passou pelo hoje CEO da Bonus Track. Em 2022, Luiz Oscar lançou "Memórias do rock", livro escrito pelo jornalista Antonio Carlos Miguel que repassa sua trajetória no *showbizz*.

Se por um lado o empresário se diz acostumado com negociações desse porte, por outro, no entanto, não finge naturalidade ao lidar, mais uma vez, com um momento histórico:

— Já passei por essas situações, mas não tem como se evitar o frio na barriga. Cada vez é uma experiência diferente. Até porque, depois que passa, passou. Sem dúvida, não me acostumei. E sinto a maior satisfação de estar fazendo esse show, proporcionando para as pessoas uma apresentação dessa altura. Esse é o meu negócio, minha missão, e graças a Deus tenho conseguido fazê-la bem — diz.

A missão, desta vez, teria custado cerca de R$ 60 milhões — incluído aí o cachê de Madonna, que representaria 80% deste valor, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO. Há expectativa de que, direta e indiretamente, o show da estrela americana movimente cerca de R$ 300 milhões no Rio de Janeiro:

— Sou um otimista em relação ao Rio de Janeiro. A partir do momento que eu deixar de ser, vou embora. Vivi aqui minha vida toda, é uma cidade que só me deu coisa boa, sempre. Toda cidade do mundo tem seus problemas, acho que esse tipo de evento é uma contribuição positiva. Cabe ao cidadão, também, contribuir de alguma maneira. Acredito no Rio. Não poderia ser diferente.

Mas o que, afinal, convenceu Madonna a vir para o Rio encerrar uma das turnês mais importantes de toda a sua carreira? Luiz Oscar Niemeyer dá pistas de que a cidade, por si só, é um trunfo:

— Ela tem um lance com o Rio, já esteve aqui algumas vezes, a gente consegue ver a identificação dela com a cidade. O projeto é espetacular. É a praia mais famosa do mundo, numa cidade emblemática, são pontos positivos, audaciosos, ousados, um desafio que provavelmente ela nunca teve.

REPRODUÇÃO

'Celebration'. Madonna (na foto no Barclays Center, em Nova York, em dezembro de 2023) vai encerrar no Rio a turnê que comemora seus 40 anos de carreira com "o maior show que ela já fez na vida"

DIVULGAÇÃO/BRUNA CASTANHEIRA

ENTREVISTA LUISA ARRAES

DE DIADORIM A DARLENE GLÓRIA

VERSÁTIL NOS PAPÉIS EM SUA CARREIRA, ATRIZ DIZ QUE FOI MAIS RESPEITADA AO VIVER PERSONAGEM MASCULINO E REFLETE SOBRE A LIBERDADE: 'NADA MAIS POLÍTICO QUE O COMPROMISSO COM O PRÓPRIO DESEJO'

Tudo em casa. Luisa conta que sequências de nudez e sexo não foram questão ao rodar "Grande sertão", dirigido por Guel Arraes: "O que meu pai não conseguiu foi fazer a cena da minha morte"

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Luisa Arraes mergulha o capim-limão na água que ferve no fogão. Mexe, tira o tufo de mato da chaleira e derrama o líquido na xícara que oferece à repórter. Ela decidiu fazer chá com a planta que alivia dores quando soube que me recuperava da dengue. A doença também a nocauteou recentemente. Cuidar é característica da personalidade da atriz de 30 anos, que recebeu o GLOBO em casa, na Zona Sul do Rio, para falar sobre seus personagens recentes.

É um painel diverso, do qual fazem parte a Blandina, vilã da novela "No rancho fundo" (TV Globo); a xará Luisa, jovem adepta do amor livre de "Transe", filme da ex-madrasta Carolina Jabor e de Anne Guimarães, que estreia amanhã; a Diadorim de "Grande sertão", longa do pai, Guel Arraes, que chega às telas em 6 de junho; e a Darlene Glória de "O homem de ouro", de Mauro Lima (sem previsão de estreia).

Trabalho é o que move Luisa, mas ela fala com a mesma empolgação sobre questões existenciais — encaixando referências literárias. Quando discorre sobre solidão, cita "Um teto todo seu", de Virginia Woolf; se o assunto é desejo feminino, a "A paixão segundo G.H.", de Clarice Lispector. Não à toa, tornou-se uma mulher que questiona, na prática, os padrões de feminilidade social ao bancar os próprios desejos — inclusive em seu casamento não tradicional com o ator Caio Blat, que rompe com a visão usual de monogamia.

Qual a importância de interpretar uma mulher que se coloca em primeiro lugar, como a Blandina, vilã de "No rancho fundo"?

É difícil receber uma personagem feminina complexa. Sempre é a biografia de um cara, aí tem a família do cara, o trabalho do cara, e um quinto papel que é o de uma namorada dele. Blandina se coloca em primeiro lugar, e isso é radical. Não está a serviço de ninguém. Tem projeto de enriquecer e vai atrás. Tem ambição, quer dominar o mundo. É tipo Elon Musk. É inteligente e engraçada. Chamo carinhosamente de "Barbie do mal".

O que usou de referência?

Fiz pela terceira vez o curso da *(roteirista)* Manuela Cantuária sobre personagens femininos. Vi a série "Killing Eve" *(protagonizada por uma psicopata)*. Mas penso em personagens homens, porque são mais fáceis de encontrar. Jack Sparrow *(de "Piratas do Caribe")* é um.

Diadorim, personagem emblemática de Guimarães Rosa, é uma mulher que finge ser homem...

Quando comecei a fazer personagens masculinos, falei: "Nunca mais quero fazer personagem feminino." É muito legal: mata, morre, luta pelo que acredita. Para Diadorim, fiz aula de tiro. Todo homem do elenco já tinha feito. E morrido também. Eu, nunca.

Os papéis masculinos são mais instigantes?

É. Como se não pudéssemos matar e morrer também. Todo mundo deveria ter a oportunidade de viver o gênero oposto. Trabalhar esse lado masculino em mim foi importante. *(A pesquisadora)* Judith Butler diz que o gênero é legal porque nos constitui, mas nos afasta de quem a gente é. Sabe que fui muito mais respeitada?

Como assim? Ao viver um papel masculino?

Sim. Muda tudo. Até os 12 anos, me vestia de menino, ia à sessão masculina das lojas. O masculino, para mim, estava ligado à liberdade. Era criança que brincava na rua. Quando comecei a me interessar pelos meninos, nem me olhavam. Tive que me fantasiar de mulher. Isso é dolorido e tem consequências. Somos treinadas para agradar. Ser mulher dá o maior trabalho. E quero tê-lo cada menos.

Se vestir de menino foi questão em casa?

Claro que não. Porque não tem problema se vestir de menino. Imagina se fosse um menino que botasse vestido e salto? O feminino é sempre perigoso. O masculino é sempre legal. Ninguém liga pra gente, esse é o lado bom. Estão mais preocupados com a masculinidade.

Você fica nua e faz cena de sexo com outra mulher em "Grande sertão". Foi tranquilo filmar essas sequências na frente do seu pai?

Super. O que meu pai não conseguiu foi fazer a cena da minha morte. Sexo ou ficar pelada não são questões entre a gente. Morte, sim. Ele sempre falou que a dificuldade era me ver chorando. Na cena em que choro, ele saiu aos prantos.

Como foi rodar "Transe", quase todo no improviso?

Diferente de tudo. Filmamos o que estava acontecendo nas ruas, depois encontrávamos para criar a parte ficcional. Quando chegamos ao set, a gente tinha os assuntos, mas nenhum diálogo. O processo aconteceu a partir das nossas vidas, feito em carne viva.

É filme com o pai, com a madrasta... Nascer em família de artistas deu entendimento amplo da arte, tanto que você atua, dirige, produz. Mas rola uma batalha interna pela individualidade artística?

Batalha eterna. Para trilhar meu caminho, busco meus encontros artísticos com outras pessoas. Tenho minha turma no teatro e na TV. Minha individualidade enquanto artista, e isso é uma coisa feminina, tem a ver com esses grupos.

MUITA 'DR' E PARCERIA, NA PÁGINA 3

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SOBRE EXPOSIÇÃO, INDIVIDUALIDADE E RELACIONAMENTOS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Calor da hora. Luisa Arraes e Ravel Andrade em "Transe", que estreia amanhã: filme construído na base do improviso

Desafio. Atriz vive Diadorim em "Grande sertão", releitura de Guimarães Rosa

Quão vital é para você uma postura política na vida, bancar seus desejos?
Se não viver assim, morro. Mais que relacionamento, que é o de menos, porque tem um hoje, amanhã separa, não há nada mais político que o compromisso de uma mulher de ir atrás do seu desejo. Somos podadas. Muitas vezes, não soube o que desejava. Isso é trágico.

Desejo em sentido mais amplo.
Desejo não é só o que os homens nos deram: transar com vários sem se apegar. Vamos importando coisas, mas não somos assim. Eles performam e não sabem o que acontece dentro deles. Não teria coragem de escrever, dirigir ou fazer personagens sem enfrentar o maior demônio: ser fiel a si mesma. Faço análise há 16 anos. E tive uma crise. Ensaiava (*a peça*) "Grande sertão: veredas" com a Bia (*Lessa*). Fazia Diadorim e quis fazer Riobaldo. Diadorim é objeto idealizado por Riobaldo. Queria ser sujeito, desejar e não só ser desejada. É legal e nos dá prazer, mas ser só desejada nos mata, né? Homens não sabem a violência que isso já foi, um corpo que é o tempo inteiro objeto.

Seu casamento com Caio é uma luta rumo à libertação dos padrões impostos.
Dá trabalho, principalmente, sendo mulher. Porque vira "o" assunto. É legal falar sobre desejo da mulher, liberdade, mas aí vira sempre o relacionamento: "Fulana, casada com." É reducionista. Tenho orgulho, e a gente quer fazer uma peça... talvez tenha que acabar pra conseguir falar (*risos*). Mas é só uma parte da minha vida. Com os homens, não é assim. Por que com a gente relacionamentos tomam a proporção como se fosse tudo? Não estaria anos com a mesma pessoa se não fosse Caio, que tem coragem. A gente se conheceu repetindo na cara um do outro: "Viver é muito perigoso" (*frase de "Grande sertão"*). Existir dá trabalho e dor.

E na relação requer muita "DR" e forte parceria...
Tem prova de amor maior que querer ver o outro feliz? Não tinha vivido isso. Já tive relacionamentos em que falava: "Se está feliz com amigos e não comigo, não quero." Que horror! Preciso aceitar que, às vezes, a felicidade dele não me inclui. Tem hora que a minha não o inclui. Não tem nada mais importante pra mim que a solidão. Virginia Woolf fala do espaço de ficar sozinha.

Morar em apês separados tem sido fundamental para essa individualidade? Papo furado esse de "somos um"...
Deus me livre! Você gosta do outro e não de você. Os casais vão virando uma coisa só. Bordão para mulheres é: "Sou sujeito, outra pessoa." Parece besteira, mas tem que repetir todo dia.

É uma luta diária...
Mas também é chato repetir padrão. Odeio mentir. E, nos moldes tradicionais, é a única outra saída, né? Ou separa, fica de relacionamento em relacionamento.

É mentira não desejar outra pessoa?
Se tem uma coisa universal é essa. Não tem como. Não faz parte do jogo erótico. São sempre três, nunca dois. O tamanho do terceiro é que varia. Se é na imaginação, no filme...

A monogamia é um estrago?
Acho violento. Para mulheres, né? Nunca vi homem viver uma monogamia. Mulheres vivem bem e é por isso que a conta fecha. Homem que quer enfrentar isso, já acho homão. Sai do lugar de privilégio.

Não deve ser fácil viver a liberdade sendo uma pessoa pública, que é fotografada beijando outro em um show...
É chato. Tenho horror da coisa de celebridade. Não exponho minha vida. Mas adoro ser atriz popular. Tenho pelo, não tenho costume de me depilar. Lido com eles igual homem lida com barba. Mas nunca fui no Instagram falar "olha só o meu pelo". Trato naturalmente. Esse negócio de ser fotografada é um saco! Não pensei, estava só ali. Não vou ficar dentro do armário fingindo uma vida. É contra o que acredito, hipocrisia de família burguesa. Acredito na individualidade da mulher. Cresci vendo homens casados beijando mulheres escondidos e paparazzis fotografando. Ser vista beijando alguém e isso acontecer com o Caio é radicalmente diferente.

Acha os homens da sua geração menos machistas?
Não sei se mudou tanto para eles. Tem é desigualdade grande entre homens e mulheres. Qualquer relacionamento heterossexual passa por isso. É um abismo. É diferente se relacionar com mulher.

Já namorou mulheres?
Já. Pouquíssimo, na verdade. Tudo é fase. Acho "bissexual" e "relacionamento aberto" nomes estranhos. Parece uma coisa que decidido e vai viver pra sempre. Quando me apaixonei por uma mulher, achava: "Caraca, esquece, sou totalmente aqui." Depois, foi totalmente lá. É variado. O relacionamento mais heterossexual que tive foi com uma mulher. O momento em que me senti mais feminina. Outro dia, vi o Caetano (*Veloso*) dizendo: "Essa música é para as mulheres da minha vida. E para os homens também. Menos frequentes, mas não menos importantes." Aprendo com amigos que têm relacionamentos homossexuais. Não têm o peso da Igreja em cima. É mais fácil inventar. Tenho uma amiga casada, a esposa tem duas namoradas, e a namorada tem outras duas. Juntando todas, dão umas dez. É todo mundo num relacionamento. Fico encantada. Olha que bonito. E quem traz isso? As mulheres. (*Maria Fortuna*)

INSCRIÇÃO DE PROJETOS

Começam hoje as inscrições de projetos para disputar os recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura — Lei do ISS. Este ano serão viabilizados mais de R$ 76,2 milhões, o maior valor desde que a lei surgiu, em 2013. Podem se inscrever pessoas jurídicas com no mínimo dois anos de atuação cultural no Rio de Janeiro. Produtores podem fazer a inscrição de seus projetos por intermédio do site portaldoiss.prefeitura.rio/inscricoes. As iniciativas aprovadas serão executadas a partir de janeiro de 2025.

MARJANE SATRAPI GANHA PRINCESA DE ASTÚRIAS

Uma menina iraniana olha para a frente, de braços cruzados. Ela usa véu e tem uma certa firmeza no olhar. Apenas duas vinhetas depois, vemos homens e mulheres exaltados, protestando com os punhos erguidos: estoura a Revolução Islâmica. É com esses desenhos que começa "Persépolis", título lançado no ano 2000 que mudou a história daquela menina, das histórias em quadrinhos e, talvez, até do Irã. Tanto que, por anos, continuaram pedindo que Marjane Satrapi, a autora, voltasse a retratar aquela jovem. Ao que ela sempre respondeu: "Ela cresceu." Ela se tornou uma mulher. Lenda dos quadrinhos, cineasta, franco-iraniana e oponente feroz do regime de seu país, Satrapi venceu ontem o Prêmio Princesa de Astúrias de Comunicação e Humanidades.

O júri definiu Satrapi, que vive em Paris, como "um símbolo do compromisso cívico liderado pelas mulheres", descreveu-a como "uma das pessoas mais influentes no diálogo entre culturas e gerações" e lembrou que "'Persépolis' capta exemplarmente a busca por um mundo mais justo e inclusivo".

O VOO DE TIMBERLAKE

Justin Timberlake acabou de estrear sua turnê The Forget Tomorrow World Tour, com um show em Vancouver, ontem. Com as imagens compartilhadas nas redes, internautas foram à loucura com a apresentação do hit "Mirrors", em que o cantor flutua pendurado sobre um telão de LED. Telas dinâmicas se "descolam" do fundo do palco e podem ir da posição tradicional, na vertical, para virar uma plataforma móvel, na horizontal, que voa sobre a cabeça do público na pista.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A impulsividade poderá trazer prejuízos agora, fazendo com que você aja sem pensar diante de situações que exigem calma e reflexão. Seja mais racional frente a um impasse para evitar maiores problemas.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A possibilidade de enxergar com maturidade as questões que precisam ser aprimoradas e restauradas será o que lhe permitirá dar continuidade aos seus projetos mais ousados. Observe os detalhes do caminho.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para que suas relações possam crescer de forma saudável, elas deverão lhe permitir ir além do óbvio. Ceda ao desejo de viver encontros que lhe ofereçam emoções e conhecimentos inéditos. Experimente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A sua sensibilidade estará aflorada, e cada pequena situação cotidiana despertará uma importante sensação. Procure respeitar as oscilações emocionais para conduzir os dias com leveza. Acolha suas marés.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Questões de ordem emocional poderão sobrecarregar seu interior agora, e será fundamental investir nas práticas que lhe trazem mais segurança e restauram o seu equilíbrio. Comprometa-se com seu bem-estar.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Aproveite seu dia para enfrentar os processos da alma com otimismo e coragem, abrindo o caminho para superar o que estiver ultrapassado e dando espaço a um estado de espírito mais leve e tranquilo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Buscar compreender suas experiências através da razão apenas lhe conduzirá a erros e equívocos agora. Confie na vivência que está para além do que é mensurável ou explicável. Entregue-se ao mistério.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As trocas despretensiosas e alegres que você estabelecerá agora tenderão a revelar mais conhecimento que os diálogos mais profundos e intensos. Procure lidar com suas questões com leveza. Relaxe a mente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você experimentará um sentimento de renovação e desejará ir em busca de boas novidades. Analise as oportunidades no caminho com sua curiosidade natural e faça escolhas com confiança no que está por vir.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Lidar com os sentimentos de maneira racional poderá ser a melhor forma de construir bons entendimentos agora, mas não sem cuidar para que o rigor não comprometa a sua sensibilidade. Suavize seus limites.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua rotina deverá ser vivida com equilíbrio, contemplando um espaço para as responsabilidades, bem como para os prazeres da vida. Organize-se ao redor de suas prioridades e traga mais qualidade para o dia.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A sua conexão espiritual se mostrará ainda maior ao longo do dia, o que lhe permitirá captar mensagens e sinais do ambiente ao seu redor que lhe serão úteis na vida prática. Abra a escuta e o olhar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 34 palavras: 23 de 5 letras, 6 de 6 letras, 3 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 12 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aliás, álibi, ática, atlas, bacia, baita, basca, basta, bílis, bisca, cabal, casal, casta, lábia, laica, lasca, líbia, lista, sábia, sacal, tasca, tíbia, tília// básica, lícita, sibila, sílaba, sílica, tísica// báltica, calista, itálica// basílica, silábica// BALÍSTICA. Com a sequência de letras VO: ablativo, altivo, alvo, ativo, calco, laivo, lascivo, salvo, silvo, vocal, vocalista, volta.

Palavras cruzadas

Ordem esotérica de âmbito universal
Dia do Trabalhador
São Paulo (sigla)
Ator que vive o Zé Bento no remake da novela "Renascer"
Dez ao quadrado
País que invadiu a Ucrânia em 2022
O Quarto Poder
Sufixo de "mercantil"
Aladim, para o Gênio (Lit.)
Terceira (?), alternativa política
(?) Argento, atriz italiana
Cidade onde se situa a mais antiga universidade da América do Sul
Reação na pele a queimaduras (pl.)
Item da culinária indígena do Brasil
V I A
Ilhadas
Sistema político analisado por Hannah Arendt no livro "As Origens do Totalitarismo"
César (?): apresenta o "Jornal Hoje"
Pulo, em inglês
Joule (símbolo)
Sódio (símbolo)
(?) Ribeiro, autora de "Pequeno Manual Antirracista", adaptado para o Teatro por Aldri Anunciação
Ir aos (?): irritar-se, no falar de Portugal
Pupilos do Professor Xavier (HQ)
Título britânico de Gilberto Freyre
1.010, em romanos
(?)-cerimônia: informalidade
(?)-ser: o nada, na Filosofia
Liga (?), tipo de organização rural criada pelo PCB em 1945
A segunda vogal
(?) de Sá: administrou o Brasil Colônia
Custosos

BANCO 3/hop — sir. 4/asia. 6/tralli. 7/djamila. 8/rosa-cruz.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

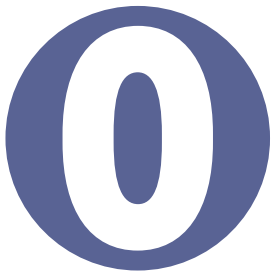
A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para as cenas de Zefa, Tico e Quinota na Gruta Azul, em "No rancho fundo". A equipe acertou em cheio na escolha das locações, nos efeitos especiais e na fotografia. Os atores também deram show.

Para os rumos recentes da história de Buba em "Renascer". Ela compactuou com a mentira absurda de que Venâncio fez sexo com uma menor de idade. Sem lógica. Fora que a trama dela está demorando a avançar.

ARQUIVO PESSOAL

O legado de Maneco

Aposentado há cerca de seis anos e diagnosticado com Parkinson, o grande autor Manoel Carlos, de 91, deixou nas mãos da filha Júlia Almeida a missão de comandar a produtora Boa Palavra, que ele criou com a mulher, Elisabety, em 2005. A atriz e empresária organiza todo o material que o pai guardou em seu apartamento no Leblon, desde sinopses inéditas e livros a prêmios e fotos. São mais de sete mil caixas. Ela trabalha também na biografia de Maneco e planeja um documentário. "Ele está sendo muito bem assessorado por médicos. Tem minha mãe ao lado. O que quer mesmo é que seu trabalho continue para as outras gerações", conta Júlia à coluna. Ela destaca ainda a importância das histórias criadas pelo novelista para o país e explica a ausência dele num episódio da série "Tributo", do Globoplay, em sua homenagem: "Ele não sabia que ia acontecer, não foi convidado. Agradeceu aos amigos que soube que participaram, mas não assistiu". O texto completo está no site

Força feminina...

Em "Tô nessa", humorístico previsto para setembro na Globo, Regina Casé será uma mulher que mora com a mãe, as três filhas e uma neta. Elas lutam para pagar as contas e se arriscam em vários empreendimentos.

...E mais

O programa, criado por Regina e Jorge Furtado, terá 11 episódios e irá ao ar após o "Fantástico". Na semana que vem, o diretor Fabricio Mamberti iniciará os testes de elenco. As gravações começarão em agosto. Será construído um cenário com plateia nos Estúdios Globo.

Largada

As gravações da novela de João Emanuel Carneiro acontecerão a partir do próximo dia 27. Além de Rio, Angra dos Reis e Lisboa, haverá cenas em São Paulo. São sequências envolvendo Luna (Agatha Moreira).

Policial

"Delegado", série estrelada por Johnny Massaro, será exibida no Canal Brasil e no Globoplay. Virginia Cavendish fará a mãe do protagonista, um jovem concursado que assume uma delegacia do Recife.

Estreia no sábado

Ex-apresentadora do "Vídeo show", na Globo, Marcela Monteiro terá um programa no YouTube, "De repente 30+". No primeiro episódio da temporada, ela receberá as atrizes Sophia Abrahão e Aline Dias.

Audiências

Com uma edição especial da série do Globoplay "Justiça 2", a Tela Quente teve seu melhor índice do ano no Rio anteontem: 19 pontos. Já "Alma gêmea" reestreou com 13 em São Paulo, média igual à do primeiro dia de "Paraíso tropical". No Rio, cravou 19.

DIVULGAÇÃO

Prontos para a próxima

Ellen Rocche, Jefferson Schroeder, Solange Couto, Marco Luque, Suzy Brasil, Bruna Braga, Jhonny Klein e Cezar Maracujá nos bastidores da segunda temporada do humorístico "No corre". A previsão de estreia é para junho, no Multishow. A primeira leva de episódios estreou no último domingo na Globo

DENILSON SANTOS

Casal no cinema

Andréia Horta assistiu a uma sessão especial do filme "Transe", anteontem, em São Paulo. Seu companheiro, Ravel Andrade, protagoniza a história ao lado de Luisa Arraes e Johnny Massaro. O longa de Anne Pinheiro Guimarães e Carolina Jabor estreia amanhã

CINESYSTEM ASSUME OPERAÇÃO DA REDE ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

O circuito cinematográfico brasileiro passa por uma transformação com a saída do Itaú Unibanco da operação de salas de cinema em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília, a partir de hoje. O banco vendeu sua participação na rede de Adhemar Oliveira, e a programação dos locais que eram do grupo Espaço Itaú de Cinema passa a ser administrada pela Cinesystem, rede originária do Paraná.

Agora oficializada, a venda da operação era alvo de especulação desde fevereiro, quando foi anunciada pela coluna de Ancelmo Gois no GLOBO. A Cinesystem assume a administração das salas Espaço Itaú de Cinema Botafogo, no Rio, Espaço Itaú de Cinema Frei Caneca e Pompeia, em São Paulo, e Espaço Itaú de Cinema Casa Park, em Brasília, que passam a se chamar Cinesystem Botafogo, Cinesystem Frei Caneca, Cinesystem Pompeia e Cinesystem Brasília. Ao todo, a Cinesystem cuida de 180 salas em 27 cinemas de 11 estados do país.

LEO MARTINS/1-6-2021

Troca. Espaço Itaú de Cinema em Botafogo, no Rio, será Cinesystem Botafogo

BANCO VENDEU SUA PARTE NO NEGÓCIO PARA O GRUPO PARANAENSE, CONHECIDO POR SALAS DE EXIBIÇÃO DE PERFIL COMERCIAL

A sala do Espaço de Cinema da Rua Augusta, em São Paulo, segue nas mãos de Adhemar Oliveira, que deixa as outras quatro salas que comandava em parceria com o banco. O exibidor também mantém a administração das salas Cine Sala, também em São Paulo, Cine Belas Artes, em Belo Horizonte, Cinema Glauber Rocha, em Salvador, e Espaço de Cinema Bourbon Country, em Porto Alegre.

MUDANÇA DE FOCO

Nos últimos anos, o Itaú Unibanco vinha dando indicativos de que deixaria a operação de salas de cinema para focar seus investimentos no patrocínio de projetos audiovisuais específicos, no Instituto Itaú Cultural e na plataforma de streaming Itaú Cultural Play. Em 2021, o Espaço Itaú já havia fechado 17 salas em três capitais (Salvador, Curitiba e Porto Alegre).

Procurados pelo GLOBO, Itaú Unibanco, Adhemar Oliveira e Cinesystem afirmaram que não iriam se manifestar oficialmente sobre a operação. A rede paranaense, no entanto, já encaminhou a programação das quatro salas com os filmes que estarão em cartaz a partir de amanhã.

Ainda não está claro se haverá mudanças no quadro de funcionários e no tipo de operação. O Espaço de Cinema ficou conhecido por ocupar salas de exibição na rua e mesclar filmes de arte com produções mais comerciais, dedicando espaço importante ao cinema nacional, enquanto que, em sua maioria, a operação do Cinesystem conta com cinemas de shoppings de viés mais comercial.

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

UMA SUPERNOVA

No dia em que minha irmã nasceu, a Nasa fotografou uma supernova no universo.

Quando minha irmã nasceu, foi uma das maiores alegrias da minha casa. Na verdade, admito que foi a maior alegria da minha casa, nada superou isso. Minha irmã era cabeluda, expressiva, tinha os olhos muito abertos e sempre que falávamos ela franzia a sobrancelha, como se estivesse reconhecendo nossa voz.

Quando minha irmã nasceu, eu já tinha 18 anos, havia acabado de entrar na universidade e a vida parecia uma porta bem grande, brilhante e escancarada pra mim. Para todos nós. Havia tanta esperança, tanto amor, havia uma casa com cheiro de bebê recém-nascido. Parecia aquelas publicidades de fim de ano de banco: uma família de olhos brilhando, crendo no futuro que havia acabado de chegar.

Minha irmã nasceu no fim do outono, com aquela luz bonita de maio. Naquele tempo, ainda existia inverno no Rio de Janeiro, com dias e dias de chuva fina e umidade. Ele teve uma bronquite aos 2 meses de idade e era minha missão, que chegava às 23h da faculdade, passar algumas horas com ela no colo fazendo nebulização, enquanto minha mãe descansava.

Foi a primeira vez na vida que minha mãe, empregada doméstica, teve direito a licença-maternidade. Quatro meses em casa só para cuidar da cria, sem se preocupar com o trabalho. Na época, eu não entendia o quanto isso era grandioso pra ela. Obviamente, quatro meses eram muito menos do que ela e minha irmã precisavam, mas muito mais do que já havia tido nos três filhos anteriores.

Naquele ano, a Vila Isabel ganhou o carnaval do Rio, o primeiro astronauta brasileiro foi ao espaço, foi sancionada a Lei Maria da Penha, o Playstation 3 foi lançado, Yunus recebeu o Prêmio Nobel da Paz, os Rollings Stones fizeram um show em Copacabana, a Beyoncé lançou seu segundo álbum solo e o Lula foi reeleito presidente do Brasil.

OS 18 ANOS DA MINHA IRMÃ SÃO UM MARCO PARA ELA, PARA MIM, PARA TODA A ALDEIA QUE SE DEDICOU A MANTÊ-LA VIVA, SAUDÁVEL E ALEGRE

Quando eu tinha 18 anos, achava que a porta que estava escancarada pra mim nem existiria para a minha irmã, que, para ela, só existiria o caminho.

Minha irmã fez 18 anos ontem. Ela agora tem exatamente a idade que eu tinha quando ela nasceu, eu tenho o dobro da idade dela. Parece aquela cena de "Interestelar", especialmente por eu ter passado os últimos anos fora, nos mantendo ligadas principalmente pelo amor que carregamos. Família é escolha, escolha ancestral, afeto (e tretas) de outras vidas. Eu agradeço sempre nosso encontro.

Mas o difícil é perceber que, apesar dos avanços, a porta que estava "aberta" pra mim está cada vez mais estreita para a minha irmã e tantos outros. Segundo o Censo 2022, a maioria dos jovens brasileiros são negros e mulheres e, no Rio, estão em maior número nas periferias. São esses a maioria dos que não estudam e não trabalham, que sofrem mais violência, que têm menos acesso aos bens e serviços públicos.

Os 18 anos da minha irmã são um marco importante para ela, para mim, para toda a aldeia que se dedicou a mantê-la viva, saudável e alegre nesse mundo-de-meu-deus. Mesmo os que não podem se juntar na roda de forma física, celebram a existência, caráter e beleza da nossa criança. Nós conseguimos!

Ainda assim, sinto que poderia ter sido mais tranquilo pra nós e pra ela. Sinto que o Brasil não é o que eu esperei para a maioridade da minha irmã caçula. O que recebemos até agora foram só trocados de uma dívida alta a ser paga, especialmente com os jovens negros e indígenas, para que eles possam brilhar como estrelas.

DIVULGAÇÃO/MARIE FAGES

Longa estrada. "Respeito muito a história da Anitta, mas ela é o funk pop, né?", diz Deize Tigrona, que lançou disco (à direita) após turnê pela Europa, fim de casamento e pedido de demissão da Comlurb

A DOR E A DELÍCIA DE SER FUNKEIRA

EX-GARI, A PIONEIRA MC DEIZE TIGRONA TROCA IDEIAS COM AUTORA DE LIVRO SOBRE MULHERES NO BATIDÃO: 'NÃO TEM ROLÊ TRANQUILO', DIZ A CANTORA, RECORRENDO À EXPRESSÃO QUE DÁ NOME A SEU NOVO DISCO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O funk carioca tem história e ela começa de forma pouco favorável à parcela feminina da população: oficialmente, a música que inaugura o gênero, em 1989, é "Melô da mulher feia", adaptação do DJ Marlboro, Nirto e Abdúla para um grito de galeras entoado por cima do rap "Do wah Diddy", do grupo americano 2 Live Crew. A partir de um original pornográfico e para lá de misógino, inventado pelos moleques frequentadores dos bailes das equipes de som, os compositores chegaram a uma letra *amaciada* cujo refrão explode nos versos "mulher feia cheira mal como urubu".

— Hoje essa música é bem pesadinha, né? Tinha também na época um funk que falava "pequenininha com um mamão tão grande" (*"Melô da Paula", do União Rap Funk*), e isso me pegava bastante, porque na época eu já tinha uns peitos grandes. Eu não me importava com o funk da mulher feia, mas com esse da Paula, sim — diz Deize Tigrona, 45, pioneira MC mulher do funk, que no fim de março pôs nas plataformas de streaming o álbum de inéditas "Não tem rolê tranquilo".

A jornalista Michele Miranda, 39, autora do recém-lançado "Funk delas: a história contada pelas mulheres", adaptação de sua dissertação de mestrado, acrescenta:

— Eu não entendia que "mamão" era isso, eu achava que era "uma mão" e cantava essa música, tinha o CD... É difícil ser mulher, em todos os campos, né? O que eu fiz ali foi um recorte de como é difícil a mulher dentro do funk. Esse livro nasce do meu incômodo de não se ter mulheres ou de ter muito poucas mulheres nos bastidores do funk.

DJ QUE ABRE SHOW DE MADONNA

Reunidas pelo GLOBO para uma conversa na casa de Deize, na Cidade de Deus, a MC e a escritora trocaram impressões sobre o quanto as mulheres passaram, de 1989 para cá, até conseguirem o respeito e a representatividade de uma Anitta ou Ludmilla. No caso de Deize, a caminhada se iniciou nos bailes da CDD, até que uma de suas músicas, "Injeção", foi descoberta pelo DJ ameri cano Diplo (que no sábado abre o show de Madonna em Copacabana). Ele a usou como base para "Bucky done gun" (2005), faixa que estouraria a MC cingalesa M.I.A. e levaria a novidade do funk carioca ao mundo.

— Nesse início, na comunidade, a gente não tinha essa visão da dificuldade, a gente ia nessa de fazer um lance uma para outra e depois percebia que aquela brincadeira estava trazendo pessoas de fora, que tinha gente em outras comunidades fazendo a mesma coisa e que aquilo dava dinheiro — conta Deize. — Só bem mais tarde a gente percebeu que estava fazendo um uma política feminista, um grito de liberdade e de ousadia, que aquilo era empoderamento. Só com o tempo vi que não era para eu ter receio do meu corpo. E que era para a gente repudiar o "Rap da mulher feia".

CUSTODIO COIMBRA

Tamborzão. Deize e a jornalista Michele Miranda na Cidade de Deus, onde a MC nasceu

Hoje, Michele acha que o funk ainda é muito desigual em relação aos gêneros:

— Você entra nos aplicativos de música, vai nas maiores playlists de funk e vê que a mulher não está lá, ou está lá como feat na música de um cara. É muito difícil uma mulher hoje estourar, a não ser que ela vá para o pop.

REPRODUÇÃO

"Funk delas: a história contada pelas mulheres". **Autor:** Michele Miranda. **Editora:** Garota FM **Páginas:** 184. **Preço:** R$ 50.

Para Deize, "a mulher preta é vista como uma mulher bruta, que sabe fazer o funk, mas o funk bruto, que, quando chega (*para o grande público*), chega só como referência".

— Respeito muito a história da Anitta, mas ela é o funk pop, né? Da mesma forma, admiro a Ludmila, que enfrenta muito mais dificuldades para continuar na cena. Se a Ludmilla parar um pouco, ela fica para trás porque esse *hate* que existe entre ela e Anitta destrói tudo.

'QUERO PODER CORRER NO ATERRO'

Em "Não tem rolê tranquilo", Deize Tigrona vai além do funk, trabalhando com um poderoso trio de produtoras mulheres (Iasmin Turbininha, Larinhx e Badsista) e partindo para uma visão mais psicodélica e aventureira do sexo, depois de uma série de experiências que incluíram uma turnê pela Europa, o fim de um longo casamento e o pedido de demissão da Comlurb, depois de muitos anos varrendo ruas.

— O disco veio desse exagero de querer viver com os amigos, conhecendo pessoas e tudo mais. Passei situações que são assim para guardar na memória, são memórias boas, mas, ao mesmo tempo, bem intensas. Meus amigos é que falavam: "Não tem rolê tranquilo!" — conta. — Meu sangue é artístico, eu tenho essa potência, eu conheço pessoas que fecham comigo. Eu tô aqui na comunidade mas quero me mudar para a Zona Sul. Quero poder correr no Aterro!

E Michele, que pensa em transformar "Funk delas" num documentário, também se mostra otimista quanto ao futuro das mulheres no gênero musical carioca/mundial.

— Hoje eu já tenho mais interlocutoras, consegui achar empresárias para o livro, existe a produtora musical Iasmin Turbininha, que ficou muito surpresa quando falaram que ela era a primeira DJ do funk que produzia — diz. — A gente está numa fase no funk feminino em que ainda tem muitas primeiras para virem por aí. É uma história que vai continuar.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$130.000 R.Ubaldino Amaral próximo Cruz Vermelha, Lapa Conjugado vista Santa Teresa, Cristo, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6737

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$210.000 Localização excelente! R.Riachuelo junto bairro Fátima. Conjugado totalmente reformado, piso porcelanato, decorado, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

2 Quartos

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$983.000 Praia! Arborizado, silencioso, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, 1vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2143

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

OS DESTAQUES DA ZONA SUL

Copacabana
Rua Constante Ramos, excelente planta em excepcional localização! Piso em madeira, sala de ótimas dimensões, 2 quartos sendo um deles com armários. Excelente copa e cozinha, banheiro social reformado, dependência espaçosa e completa! Apartamento de fundos extremamente silencioso e arejado! Uma das melhores localizações de Copacabana.
Cód: SCVC2096

Copacabana
Localização privilegiada, Rua Santa Clara posto 4, 3 quadras do metrô e praia porteiro 24hs. Excelente apartamento, todo reformado, sol da manhã, vista ampla. Sala 2 ambientes, lavabo, circulação 3 quartos com armários sendo um transformado em sala de estar, banheiro social. Cozinha planejada área de serviço e dependências completa, quarto e banheiro.
Cód: SCVC3224

Copacabana
Próximo do Polo Gastronômico, Praia, Metrô, 10 minutos do Shopping. Portaria 24hs, bicicletário, acessibilidade. Planta excelente, amplo, frente, hall, salão em 3 ambientes, circulação, 3 quartos com armários, sendo 1 suíte, outro como sala de tv, banheiro social, ambos com box blindex, cozinha planejada, área de serviço, dependências completas, 1 vaga.
Cód: SCVC3222

Copacabana
Excelente apartamento situado na Praça Eugênio Jardim. Totalmente reformado e projetado por arquiteto. Próximo à praia, à Lagoa Rodrigo de Freitas e ao Metrô. Amplas salas, 2 quartos (original 3 quartos), sendo 1 suíte com closet, banheiro social, cozinha contemporânea planejada com móveis modernos, área de serviço, dependência completa. Portaria 24 horas, 1 vaga na escritura.
Cód: SCVC3225

Lagoa
Excelente prédio, salão de festas, academia, quadra de esportes. Apartamento alto luxo, com vista maravilhosa, Cristo Redentor, 2 Irmãos, Pedra da Gávea e Lagoa Rodrigo de Freitas. Todo reformado, móveis planejados. Planta original de 4 quartos, hoje 3 quartos, escritório, 2 banheiros, copa-cozinha americana, área gourmet. Área e dependência completa, 2 vagas de garagem cobertas.
Cód: SCVC4091

Atlântica
Posto 6, apartamento tipo cobertura com vista espetacular, uma unidade por andar porteiro 24hs, garagem na escritura. Excelente planta original 3 quartos, salão 2 ambientes, varanda lavabo, atualmente com 2 quartos com armários sendo um suite com closet acesso para varanda privativa, banheiro social, cozinha ampla, área de serviço e dependências.
Cód: SCVC3214

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$700.000 R.Laranjeiras. Localização charmosa, bucólica, tranquila. Apartamento claro, arejado, sala, 3 quartos, cozinha, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

FLAMENGO R$5.950.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico 4 quartos (2 Suítes) Sala Em 3ambientes, Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 R. Belisário Távora. Apartamento totalmente reformado, sala, 2 quartos c/armários, 1 suíte, cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6741

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet cozinha, área externa c/ofurô. Próximo Largo Neves. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$480.000 Constante Ramos! Ótima quadra, conjugado, vista livre, verde, saleta, Coz.planejada, espaço fogão, geladeira, Banh.social c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc1098

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Raimundo Corrêa! Arborizado, vista livre, sala, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2139

COPACABANA R$820.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Apartamento 92m2 claro, arejado, 2salas, 2 quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga. Próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.600.000 Eugênio Jardim! Iluminado, reformado, 2salas, 2quartos (3original) 1suíte c/closet. Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3225

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.300.000 Miguel Lemos! 209m2, Iluminado, hall, 4quartos, 1suíte, sala, Banh.social, lavabo, cozinha, Sl.jantar, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4094

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Banheiro Social, Copa-cozinha, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

Casas e Terrenos

GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$3.500.000 Redentor Maravilhoso, 2 quartos (2 Suítes) Claro, Arejado, área de serviço, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.080.000 Visconde De Pirajá, ótimo Apartamento, Andar Alto, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, área, Dependência, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3775

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá Sofisticado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Barão De Jaguaripe Esplendido 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.550.000 Prudente de Moraes, 200m2, coração Ipanema, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais (possibilidade 3 suítes) lavabo, dependências, vaga, escritura. Tel:992134633 (zap) Cj6103.

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Esplendido 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador 4 quartos (Suíte) Sala Ampla, Varanda, Vista Livre Para A Lagoa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Itaipava Deslumbrante, Varanda, Salão 3ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2 Suítes) Cozinha Planejada, Dep. Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla Banheiro, Copa-cozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suítes) 1p/andar, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4412

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4414

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$2.190.000 Cobertura 155m2 salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, terraço, deck c/jacuzzi. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6747

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

LEBLON Aristides Espínola, excelente oportunidade! 2ª quadra praia, 88m2, frente, sala, 2qtos (suíte), armários, cozinha ampla, área, quarto empregada. Tel: 99972-7288. Cr.2311.

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155 m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel:(21)992134633 (zap) Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilho 3quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Venâncio Flores, 131 m2, frente, reformado, salão, 4qts, suite, armários, lavabo, vaga escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 4ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3272

Coberturas

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4415

Casas e Terrenos

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3274

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

BARRA R$800.000 Barramares, varandão, salão, 1quarto (suíte), armários, cozinha, 1vaga, excelente investimento. Creci:34563. Tels.:99974-9677/ 99124-2213.

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apto.215m2 vista Praia, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — ITANHANGA

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô. Apartamento 116m2, frente, claro, arejado, 2salas, 3 quartos, Copa-cozinha, á.serviço, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

Coberturas

TIJUCA R$1.500.000 Cobertura 440m2 duplex, living, salão, 5quartos, 2suítes, lavabo, 2bhsociais, Copa-cozinha, terraço, espaço gourmet c/churrasqueira, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6718

ZONA NORTE 1

NITERÓI

Fonseca

Casas e Terrenos

FONSECA P/Investidor!!! 5casas, mesmo terreno. 3qtos (suíte), sala, copa-cozinha, banheiros, 2varandas, área, terraço, garagem. R$ 350.000,00 Tel.:3628-0481/98441-9019. Cr.21047.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$240.000 Via Parque Comfort Working. Sala 38m2, piso frio, clara, arejada, c/varanda composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6734

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.Candido Mendes. Sala 42m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7066

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6684

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Sala 34m2 clara, arejada, ótimo estado, andar alto, piso frio. Localização excelente R.Quitanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 Excelente Localização! R.Assembléia próximo Metrô. Sala 62m2, ótimo estado, vista livre, recepção, salão, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$250.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 86m2, arejada, vista praça, 2Banheiros sendo 1reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

CENTRO R$390.000 Oportunidade! Andar 324m2 corrido, vista livre, ótima planta, composto 8salas, 3banheiros, área convivência. R.Pedro Lessa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6440

PREÇO DE LEILÃO
EDIFÍCIO CÂNDIDO MENDES
RUA DA ASSEMBLEIA, 10
AMPLOS SALÕES E SALAS
MAGNÍFICA VISTA!
R$ 1.800,00 o m²
Cj 250 SergioCastro Imóveis
99969-4806

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 Localização estratégica! R. Cerqueira Daltro. Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
Cj 250 SergioCastro Imóveis
99969-4806

Galpões

BENFICA R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso principais vias Linha Vermelha, aeroporto, rodovias. Galpão 1430m2, 2pavimentos, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7202

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro Imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

Brás de Pina

2 Quartos

B.PINA Alugo apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área. R.Pindai 159/201. Direto proprietário. Tel:(21)99618-8698.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO R$24.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$24.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO Alugo Ed.Odeon frente metrô. 2 salas interligadas. Equipadas c/2 splits, banheiro, sala espera. Prédio totalmente seguro, portaria c/catraca. Dir.proprietária. Tel:(21)99613-6097.

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxes com escritórios em condomínio com segurança 24h., de R$ 900,00 a R$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil com CRC. Com experiência. Para escritório de contabilidade em São Gonçalo. Currículo para WhatsApp (21)99972-7222.

AUXILIAR Contabilidade p/ escritório em São Conrado experiência comprovada DCTF, Cofins, PIS, E-Social e toda rotina. Salário inicial R$2.500,00 +VT. 2ª/6ªfeira de 8h/17:30min. Enviar currículo p/e-mail: contato@pedradagavea.com.br

CASEIRO Casa em São Conrado precisa c/experiência comprovada/ referências. Serviço pesado. Oferecemos: CTPS assinada, almoço, lanche. 2ª/6ªfeira 8:00h/17:30h. Salário R$2.000,00 +VT. Enviar currículo p/e-mail: contato@pedradagavea.com.br

CASEIROS Casal s/filhos p/trabalhar em Búzios. C/ referências comprovadas. Ela: Boa cozinheira. Salário R$5.000,00/casal +carteira assinada. Contatos whatsapp Tel.:(21)99982-9922.

TÉCNICO Administrativo Temporário- Mútua- Rj. Ensino Médio Completo; Desejável Superior completo ou cursando Administração, Direito, Contabilidade ou correlatas; Imprescindível conhecimento de técnicas de abordagem em atendimento ao público; Conhecimento em rotinas Administrativas, Lei 14.133/21 e correlatas; Conhecimentos em concessão de benefícios, análise de crédito e cobrança. R$5.896,70. Plano de saúde e Odontológico; Previdência Privada; Vr +Vt; Auxílio creche e Escola; Seguro de Vida. Inscrição: www.mutua.com.br/trabalhe-conosco

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

AVISO Eu, Pedro Luiz Ferreira Mendes, comunico para os devidos fins, que o meu diploma do Curso de Mestrado em Engenharia Oceânica de 2017 foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2ª via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS **2221-8000**

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br**

Seu espaço sua personalidade

Móveis de escritório que combinam com vc!

com até 50% OFF

RACK GAMER
COM GAVETA
SM - 76AX120LX60P
VÁRIA CORES
De: ~~499,00~~
Por: 449,10
6x 74,85

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P
VÁRIAS CORES
De: ~~339,00~~
Por: 271,20
6x 45,20

MESA DE COMPUTADOR
SM 400 - SM INFO
74AX72LX38P
VÁRIAS CORES
De: ~~239,00~~
Por: 167,30
6x 27,88

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL
SUPER LIGHT 15MM
71AX90LX60P - - MONTANA
De: ~~239,00~~
Por: 191,20
6x 31,87

MEGA PROMOÇÃO

CADEIRA PRESIDENTE
VOLT - NOVA ITÁLIA
ENCOSTO EM TELA - PRETA
De: ~~849,00~~ Por: 798,00
6x 133,00

BALCÃO RECEPÇÃO
ATENDIMENTO EM L
SM CORPORATIVO
120AX120/120LX45P
MONTANA
De: ~~699,00~~
Por: 667,92
6x 111,32

CADEIRA DIRETOR
IPANEMA
RHODES
ESTOFADO
EM PU - PRETA
À vista 929,00
6x 154,83

BANCO FIXO
DE VESTIÁRIO
COM CABIDEIRO
SEMINOVO
OLÍMPICO
150AX200LX86P
ASSENTO
EM MADEIRA
De: ~~99,00~~
Por: 49,50
6x 8,25

MEGA PROMOÇÃO

BALCÃO RECEPÇÃO
ATENDIMENTO RETO
SM CORPORATIVO
100AX120/45LX1,17P
MONTANA/PRETO
De: ~~419,00~~
Por: 368,72
6x 61,45

CADEIRA SECRETÁRIA
258 - TOSCANA
VÁRIAS CORES
De: ~~199,00~~
Por: 159,00
6x 26,50

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **01/05/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268